

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
no âmbito das políticas educativas para a Escola a Tempo
Inteiro.

Estudo de Caso num Agrupamento de Escolas

Relatório de Projeto

Jorge Paulo Fernandes

Trabalho realizado sob a orientação de:

Professora Doutora Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo

Professor Doutor Filipe Alexandre Silva Santos

Leiria, setembro de 2023

Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento a todos os que de alguma forma, direta ou indiretamente, estiveram envolvidos.

Ao agrupamento de escolas que participou neste estudo, a todos os intervenientes, nomeadamente Diretoras, Coordenadoras do 1.ºCEB, Professores de AEC. A todos fico agradecido pelo acolhimento e disponibilidade em participar neste estudo.

Um agradecimento especial, aos que me aliviaram de responsabilidades e tarefas diversas, permitindo tempo para a investigação (Belita, João e Sara).

Os professores orientadores tiveram um papel fundamental. Foram aliviando o caminho e apoiando de forma impagável, permitindo acreditar que era possível chegar ao fim.

Muito obrigado.

RESUMO

Com o presente trabalho de investigação pretende-se conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) num Agrupamento de Escolas (AE), através do conhecimento das suas formas de planificação, avaliação e articulação, mas também conhecer práticas implementadas e a perceção de Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC) quanto à influência das suas opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos.

Foi efetuada uma contextualização do estudo e o seu enquadramento teórico, centrado na Escola a Tempo Inteiro (ETI), em concreto, nas AEC, elegendo-se uma metodologia de investigação de natureza qualitativa.

Optou-se por uma análise ao Projeto Educativo (PE) e outros documentos estratégicos e operacionais, procurando enquadrar as AEC no Agrupamento, tendo por base as orientações do Ministério da Educação (ME) e a posição da comunidade científica para a concretização dos objetivos daquelas Atividades de Enriquecimento.

Foram também efetuadas entrevistas a PAEC, à Diretora do Agrupamento de Escolas e à Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB).

Os dados sugerem que as AEC se assumem como um contributo importante no desenvolvimento integral dos alunos, verificando-se um processo de planificação em conformidade com diretrizes internas, nomeadamente o Regulamento Interno (RI), considerando-se que contribuem para a missão do PE. É num processo de articulação entre os diferentes intervenientes (Agrupamento, Município e Entidade contratada), que as AEC

são planejadas, tendo em conta os recursos físicos, verificando-se a flexibilidade de horários e procurando que as atividades sejam implementadas com carácter predominantemente lúdico. Resultando de proposta do Departamento do 1.º CEB, as AEC, recebem parecer do Conselho Pedagógico (CP) e aprovação do Conselho Geral (CG), sendo avaliadas no final de cada período, com informação dos resultados aos encarregados de educação pelos Professores Titulares de Turma (PTT). Apesar de reconhecido o valor das mesmas no desenvolvimento integral dos alunos, os dados sugerem que os PAEC não têm a perceção da influência das suas opções pedagógico-didáticas, nesse desenvolvimento, não utilizando a metodologia projeto, considerada pelo ME, como uma forma de desenvolvimento de capacidades consideradas essenciais para o desenvolvimento global dos alunos.

Palavras chave

Atividades de Enriquecimento Curricular Planificação, Avaliação, Articulação, Práticas Pedagógicas, Formação integral.

ABSTRACT

This research work was developed with the purpose of knowing how the Curriculum Enrichment Activities (CEA) are integrated in a Group of Schools, as far as the planning, the evaluation and the interaction processes are concerned, and in order to know pedagogical practices and the perception of the CEA teachers on the influence of their pedagogical options in the students' development.

In order to accomplish this research, a contextualization of the study and its theoretical framework were carried out, focusing on the Full-Time School (FTS), particularly on the CEA, and opting for a qualitative research methodology.

An analysis of the Educational Project (EP) and other strategic and operational documents was chosen, aiming at accommodating the CEA at the Group of Schools, according to the Education Ministry (EM) guidelines and the scientific community position for the achievement of those CEA purposes.

The CEA teachers, the Group of Schools Headmaster, and the Coordinator of the Basic Education Curriculum Department were also interviewed.

Data collected suggest the importance of the contribution of the CEA for the students' holistic development, and testify a planning process in accordance with internal criteria, namely the Rules of Procedure (RP), considering that they contribute to the Educational Project mission. The CEA are planned into an interaction process between the different intervening parties (Group of Schools, Municipality and the hired entity), looking upon the physical resources, ensuring the timetable flexibility and trying to develop predominantly playful activities. As a proposal of the Basic Education Curriculum Department, and after the assent of the Pedagogical Council (PC) and the approval of the

General Board (GB), they are evaluated at the end of each term. Information about the assessment is provided to parents and guardians by the Head Teachers (HT).

In spite of the recognised value of the CEA for the holistic development of students, the CEA teachers have no real insight into the influence of their pedagogical options on that improvement, and don't use the project methodology, that is considered by the EM as a way of developing essential skills for the holistic development of students.

Keywords

Curriculum Enrichment Activities, Planning, Evaluation, Interaction, Pedagogical Practices, Holistic development

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos	2
Resumo	3
Abstract.....	5
Índice Geral	7
Índice de Tabelas	10
Abreviaturas.....	11
Introdução.....	12
1. Enquadramento	12
2. Problemática	14
3. Questão de investigação, objetivos e Organização do estudo	17
CAPÍTULO I – Enquadramento Teórico	19
1. Enquadramento normativo	21
1.1 Integração das AEC no PE.....	26
1.2 Planificação das AEC.....	27
1.3 Avaliação das AEC	29
1.4 Articulação das AEC.....	31
2. Enquadramento organizacional	33
2.1 Metodologias recomendadas nas AEC.....	34
2.2 Orientações Específicas para algumas Áreas das AEC.....	35
2.3 Orientações Gerais para as AEC	37
2.4 Finalidades das AEC	38
CAPÍTULO II – Metodologia de Investigação	41
1. Tipo de estudo: Estudo de Caso	42
2. Técnicas de Recolha de dados	43
3. Sujeitos participantes no estudo	45

4. Técnicas de Análise de dados	46
CAPÍTULO III – Apresentação e Discussão dos Resultados	50
1. Contexto e Caracterização do Agrupamento de Escolas	50
2. As AEC no Agrupamento de Escolas	52
2.1 Objetivo 1: Integração das AEC no Agrupamento	56
2.2 Objetivo 2 – Práticas Pedagógicas e percepção dos professores	74
Capítulo - IV Conclusões e considerações finais	80
1. Conclusões	80
2. Considerações Finais	81
3. Trabalho Futuro	83
Referências Bibliográficas	84
APÊNDICES	89
APÊNDICE 1 – Entrevista à Diretora do Agrupamento	89
APÊNDICE 2 – Análise da Entrevista à Diretora do Agrupamento	100
APÊNDICE 3 – Entrevista à Coordenadora do 1.º Ciclo	104
APÊNDICE 4 – Análise da Entrevista à Coordenadora do 1.º Ciclo	113
APÊNDICE 5 – Entrevista ao PAEC 1	117
APÊNDICE 6 – Entrevista ao PAEC 2	131
APÊNDICE 7 – Entrevista ao PAEC 3	143
APÊNDICE 8 – Análise da Entrevista aos PAEC (1, 2 e 3)	156
APÊNDICE 9 – Processo de construção de instrumentos da investigação	169
APÊNDICE 9.1 – Guião e Entrevista à Diretora – v01	169
APÊNDICE 9.2 – Guião e Entrevista à Diretora – v03	172
APÊNDICE 9.3 – Guião e Entrevista à Coordenadora – v01	177
APÊNDICE 9.4 – Guião e Entrevista à Coordenadora – v03	179
APÊNDICE 9.5 – Guião e Entrevista ao PAEC – v01	184
APÊNDICE 9.6 – Guião e Entrevista ao PAEC – v03	187

APÊNDICE 10 – Protocolo entre o Agrupamento de Escolas e o Município	193
APÊNDICE 11 – Análise Documental.....	196
APÊNDICE 12 – Ficha de Registo de Avaliação das AEC (Cópia).....	200
APÊNDICE 13 – Excerto da Ata de CP de Dia de Mês de 2021 (Cópia).....	201
APÊNDICE 14 – Planificação de AFD (Cópia).....	202
APÊNDICE 15 – Planificação de Música (Cópia).....	205
APÊNDICE 16 – Planificação de Tecnoarte (Cópia).....	206

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	19
TABELA 2: EX. ° TABELA - ANÁLISE INFORMAÇÃO PARA OBJETIVO 1	47
TABELA 3: EX. ° TABELA - ANÁLISE INFORMAÇÃO PARA OBJETIVO 2.....	47
TABELA 4: EX. ° TABELA - CATEGORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	48
TABELA 5: ENQUADRAMENTO DAS AEC.....	48
TABELA 6: N.º DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	50
TABELA 7: N. ° DE ALUNOS A FREQUENTAR AS AEC	51
TABELA 8: EX. ° DE HORÁRIO - LOCAL 1 - 2020/2021	53
TABELA 9: ENQUADRAMENTO DAS AEC NO AE.....	57
TABELA 10: PLANIFICAÇÃO DAS AEC	62
TABELA 11: AVALIAÇÃO DAS AEC.....	66
TABELA 12: ARTICULAÇÃO DAS AEC.....	70
TABELA 13: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E OPÇÕES DOS PAEC.....	75

ABREVIATURAS

ETI – Escola a Tempo Inteiro

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

PTT – Professor Titular de Turma

PAEC – Professor de Atividades de Enriquecimento Curricular

AFD – Atividade Física e Desportiva

MUS - Música

CAF – Componente de Apoio à Família

1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

ME – Ministério da Educação

PAA – Plano Anual de Atividades

PT – Plano de Turma

PE – Projeto Educativo

RI – Regulamento Interno

CP – Conselho Pedagógico

CG – Conselho Geral

AE – Agrupamento de Escolas

CAP - Comissão de Acompanhamento do Programa

INTRODUÇÃO

1. ENQUADRAMENTO

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), enquanto uma das modalidades a cargo dos municípios no âmbito da transferência de competências no domínio da educação (Decreto-Lei n.º 21/2019), surgiram com o objetivo de apoiar as famílias e oferecer aprendizagens enriquecedoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento pleno dos alunos.

Nesse sentido o Ministério da Educação (ME) dá orientações na definição das áreas a oferecer aos alunos naquele âmbito, sugerindo que diretores, pais, alunos e outros agentes educativos, participem nessa definição, com o objetivo de as ajustarem às realidades locais, adequando-as a regras de organização e funcionamento estabelecidas através de regime específico, competindo às Câmaras Municipais, a promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam o funcionamento da escola a tempo inteiro (ETI). Nesta, estão incluídas as AEC, a implementar para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), obrigando a que a sua planificação decorra de articulação com o Agrupamento de Escolas (AE), onde está incluída a supervisão pedagógica das AEC, sendo esta última dimensão de exclusiva responsabilidade do Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Geral (CG) do AE. Ainda, no que diz respeito à organização e funcionamento das atividades, no caso de não ser o AE a entidade promotora das AEC, deverá ser estabelecido um protocolo de colaboração, onde são identificadas as áreas, a duração semanal de cada atividade, os locais de funcionamento, as responsabilidades e competências das partes, o número de alunos e os recursos humanos necessários ao seu funcionamento. A entidade que for promotora das AEC, poderá por sua vez estabelecer parcerias com outras entidades, para concretização das atividades, nomeadamente no que diz respeito à seleção e recrutamento dos técnicos.

O ME, no sentido de que as AEC possam contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, recomenda que as mesmas, ofereçam oportunidades e experiências ricas, com significado, diversificadas e socializadoras, em que a escola, no âmbito da sua autonomia

e em articulação com a entidade promotora, nomeadamente quanto à definição do horário de funcionamento e utilização de recursos físicos, defina a estratégia educativa a implementar o âmbito da ETI, assegurando metodologias e práticas organizacionais que permitam adaptar as áreas, a organização e o funcionamento, às realidades locais, contribuindo para os objetivos do Projeto Educativo (PE). Neste processo, professores titulares de turma (PTT), responsáveis pela supervisão das AEC, são essenciais no processo de articulação entre escola e entidade promotora, potenciando a formação dos alunos, no decorrer do 1.º CEB, contribuindo para a sua “ligação” com o ciclo de ensino seguinte.

2. PROBLEMÁTICA

As AEC fazem parte do dia-a-dia das crianças do 1.º CEB e, sendo de carácter facultativo, não deixam de ser consideradas pelo ME como uma forma de complementar o currículo, visando contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos no âmbito da ETI, valorizando dois aspetos importantes: i) a adaptação dos tempos das crianças às necessidades das famílias e ii) uma função de complemento curricular.

A portaria n.º 644-A/2015 de 24 de agosto (artigo 2.º, ponto 5), define o horário de funcionamento da ETI, obrigando os estabelecimentos escolares a manterem-se abertos, pelo menos, até às 17 horas e 30 minutos e por um período mínimo de oito horas diárias, como forma de garantir que se dê efetiva resposta às necessidades das famílias. Segundo a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, nos últimos anos (2016 a 2023), a frequência nas AEC pelos alunos do 1.º CEB público, é mais de 80%, constatando-se que estes aí passam uma grande parte do seu dia e, por isso, diríamos nós, obrigando a que as atividades desenvolvidas, sejam do seu interesse, significativas e que contribuam para o seu o desenvolvimento.

Nesta perspetiva, conhecendo-se horários de funcionamento dos estabelecimentos escolares do Agrupamento em estudo, no âmbito da ETI, onde se verifica resposta favorável às necessidades das famílias, surgiu a vontade de saber de que forma o AE e a Autarquia (Entidade promotora das AEC no caso em estudo), articulam, conhecendo formas de funcionamento e organização daquela atividade e perceber se as mesmas são potenciadoras de um efetivo complemento curricular. Mais se justifica, quando se sabe que algumas das áreas implementadas nas AEC, nomeadamente a Música (MUS), ou a Atividade Física e Desportiva (AFD) (áreas implementadas no Agrupamento em estudo), carecem de articulação, não só entre matérias curriculares e AEC, mas também entre ciclos, precisando de articulação entre professores do 1.º CEB e Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC), mas também entre ciclos de ensino, potenciando o desenvolvimento dos alunos com coerência curricular, contribuindo para que as atividades desenvolvidas na escola, se complementem.

Esta vontade de conhecer formas de funcionamento e organização das AEC no AE, é ainda impulsionada pelo conhecimento de que as aprendizagens essenciais de Educação

Física e de Música, para o 1.º CEB, fortemente ligadas a duas áreas das AEC, implementadas no Agrupamento (AFD e MUS), se assumem como potenciadoras do desenvolvimento dos alunos, conforme referido nos respetivos programas, assumindo-se, conforme [aprendizagens essenciais de Educação Física de final de 1.º CEB](#), como promotoras do “desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que caracterizam este nível etário”, promovendo, conforme [aprendizagens essenciais de Música de final de 1.º CEB](#), a construção de “significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

Esta vontade é reforçada pelo facto de também se saber que as metodologias de ensino adotadas pelos professores, são essenciais para o atingir de objetivos, conforme referido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, quando é referido que “Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível” (p. 13), ou quando Tomás e Gama (2011), dizem que “participar significa influir diretamente nas decisões e no processo em que a negociação e a concertação entre adultos e crianças são fundamentais” (p. 3), sabendo-se que as metodologias de ensino adotadas pelos professores, resultantes não só da sua formação, mas também das orientações existentes na estrutura organizativa, são fundamentais, para o atingir de objetivos nas AEC, ou por exemplo, pelas referências efetuadas por Lima et al. (2014), quando invocando as contribuições de Tardif (2011), relativamente à importância do trabalho do professor, referem que “A docência é um trabalho cujo objeto não é constituído de matéria inerte ou de símbolos (números, conceitos, palavras), mas de relações humanas”, em que “Ao entrar em sala de aula, o professor penetra em um ambiente de trabalho constituído de interações humanas” (p.14) e, por isso, são a essência da ação docente, ou ainda, por Forte e Flores (2012), quando dizem que “a qualidade do ensino depende da aprendizagem dos professores” (p.1) e, citando Barth, na sua epígrafe, transcrevem que “Não haverá provavelmente nada dentro de uma escola que tenha mais impacto nos alunos em termos de desenvolvimento de destrezas, da autoconfiança ou do comportamento na sala de aula do que o crescimento pessoal e profissional dos seus professores”.

Assim, perante a importância das AEC como complemento curricular e sabendo que o seu funcionamento e organização, articulação e metodologias de trabalho adotadas, são essenciais no processo de desenvolvimento pleno dos alunos e, pelo facto de serem conhecidos os horários de funcionamento das AEC, mas desconhecendo-se práticas e objetivos atingidos, sentimo-nos impulsionados para a presente investigação, procurando um aprofundamento do saber, centrando o estudo nas dimensões organizacional e pedagógica, procurando relacionar a prática educativa com a vida diária da escola, onde o PE, suas dinâmicas e responsáveis, foram parte importante a enquadrar, nomeadamente a Direção, a Autarquia, os PTT e os PAEC.

3. QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Conhecendo parte da realidade das AEC no Agrupamento em estudo, procurando conhecer de forma aprofundada como é efetuada a articulação com a autarquia (entidade promotora) e como são integradas as atividades, nomeadamente como é feita a planificação, avaliação e articulação entre professores titulares, entre estes e os PAEC e, ainda, procurando conhecer práticas e a noção que os PAEC têm, da influência das suas opções, no desenvolvimento integral dos alunos, surge a questão principal de investigação, procurando ser curta, clara e completa.

Assim, o presente estudo, procura responder à seguinte questão:

Questão: Como são assumidas as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas, no âmbito das opções políticas vigentes da Escola a Tempo Inteiro?

Após formulada a questão e de forma a orientar o estudo para lhe dar resposta, foram definidos dois objetivos, nomeadamente:

- 1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.
- 2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Chegados aos objetivos, verificou-se a necessidade de organizar o estudo, sendo importante conhecer as AEC no AE, numa perspetiva do cumprimento dos seus objetivos, de modo a melhor poder desenvolver a articulação com o Município. Procurou-se um conhecimento e compreensão profunda da realidade, recorrendo a análise de informação documental, nomeadamente o PE, o Regulamento Interno (RI) e Plano Anual de Atividades (PAA) do AE, reforçando-o, com outros instrumentos de investigação (entrevistas), com vista à obtenção de dados mais aprofundados.

Após referência inicial à ETI, quanto ao seu enquadramento como política educativa, e referência, em concreto, à implementação das AEC como uma das medidas para a alcançar, foi desenvolvida a problemática, sendo esta a sustentação do estudo, culminando na pergunta de partida, da qual resultaram os objetivos do mesmo. Perante esses objetivos, foi pensada a forma como se pretendia organizar o estudo, tendo-se iniciado pelo enquadramento teórico (Cap. I), procurando aprofundar o conhecimento acerca das AEC, mantendo etapas procedimentais, com espírito crítico e reflexivo sobre a realidade em estudo.

Daí resultou a análise de vários elementos considerados essenciais, no âmbito das AEC, nomeadamente quanto ao seu enquadramento no PE, planificação, avaliação, articulação, ou metodologias adotadas. Deste quadro, resultou a necessidade de se investigarem propostas de operacionalização e estratégias de intervenção, provindas de diretrizes legislativas, de informação científica e de orientações internas do Agrupamento e entidade promotora das AEC.

De seguida, foi escolhida a metodologia de investigação (Cap. II), onde, retomada a questão de partida, se estabeleceram as opções metodológicas, no âmbito do paradigma de investigação que se afigurou como o mais adequado, estabelecendo-se um compromisso com o quadro teórico, permitindo delinear a estrutura do estudo e definir a estratégia de investigação, tendo sido selecionados, para realização de entrevistas, a diretora, a coordenadora do 1.º ciclo e três PAEC, pelo facto de se considerar que dos mesmos, se poderia obter a informação necessária, para os objetivos definidos, numa perspectiva de obtenção de dados, completa e o mais objetiva possível.

No terceiro capítulo, são apresentados e discutidos os resultados, procurando dar-se resposta aos objetivos de estudo, apresentando no quarto capítulo as conclusões, onde se poderá encontrar a resposta à questão inicial formulada.

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A ETI dá resposta à necessidade de permanência dos alunos durante as 8 horas diárias a que os estabelecimentos de ensino públicos são obrigados a estar abertos, procurando, também, ser uma forma de complemento curricular. Esta, para o 1.º CEB, oferece AEC, gratuitas e de frequência facultativa, verificando-se uma elevada taxa de frequência, pelos alunos da escola pública, conforme se pode verificar na tabela 1, sendo as autarquias e os AE que se assumem como principais entidades promotoras das AEC, conforme informação proveniente da [Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência](#) (DGEEC) na sua nota de apresentação (2020/2021), quando refere que estas duas entidades se “assumem como os grandes grupos de entidades promotoras das AEC representando, em conjunto, mais do que $\frac{3}{4}$ do número total de entidades” (p. 5).

Tabela 1

Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Total de alunos do 1.º Ciclo	327 262	324 085	319 409	313 716	315 498
Alunos com AEC	282 579	278 360	272 765	269 658	254 218
%	86,3	85,9	85,4	86,0	80,6

Nota. Retirado de Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, livro [DGEEC DEEBS AEC2021 Publicacao](#), folha [Evolução](#). Copyright DGEEC.

Conforme Portaria n.º 644-A/2015, Secção IV, artigo 7.º, no âmbito da sua natureza e âmbito, as AEC no 1.º ciclo do ensino básico, são consideradas “atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação”.

Como componente da ETI, as AEC pretendem ser um instrumento governamental promotor da igualdade de oportunidades, inserindo-se, conforme registado pela Direção Geral de Educação, no [enquadramento efetuado na sua página online](#), “numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio de apoio à família”, objetivando também, serem de complemento curricular, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Com orientações governamentais, para que a sua implementação seja efetuada através de abordagens em diferentes domínios, nomeadamente no Desportivo, Artístico, Científico, Tecnológico, Aprendizagem da Língua Inglesa e outras, na Dimensão Europeia da Educação, ou de Solidariedade e Voluntariado, para além de um complemento às aprendizagens curriculares, pretende-se ainda que estas, conforme Despacho Normativo n.º 14460/2008, de 26 de Maio, referido no preâmbulo, sejam implementadas com o objetivo de “adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e simultaneamente de garantir que os tempos de permanência na escola são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas”, sendo, conforme se pode ler, “selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo do agrupamento de escolas e devem constar do respetivo plano anual de atividades”, procurando promover a “ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação” (pts. 8 e 9).

Nesta perspetiva, com contributo para uma política de equidade social, ou seja, permitindo que alunos, independentemente da sua condição socioeconómica, passem a ter acesso a atividades orientadas nos tempos não letivos, procurando que se contribua para a formação integral dos mesmos recorrendo-se a metodologias adequadas e devidamente integradas nos Projetos Educativos, o estado procura dar oportunidades iguais a todas as crianças, valorizando a Escola Pública e criando um serviço educativo que a credibilize. Esta perspetiva é reforçada por Alves (2014), citando Cosme (2007), quando refere que “as AEC abrem portas para uma política de equidade social, que contribui para que crianças provenientes de meios socioculturais mais desfavorecidos possam beneficiar de um conjunto de experiências educativas às quais, de outra forma, não teriam acesso”, referindo-se ainda, citando Verdasca (2011), à ETI como “uma das medidas de política educativa de maior alcance e profundidade dos últimos anos”, como contributo para a promoção do sucesso escolar dos alunos (pp. 9 e 10).

Se por um lado, a ETI é encarada como um serviço desejado, que credibiliza e promotor do sucesso escolar, esta poderá não favorecer a criação de oportunidades diversificadas, com momentos de aprendizagem ricos e criativos, promotores da autonomia de da socialização, representando, segundo Pires (2011), “a (re)monopolização dos serviços públicos educativos, no espaço (e no tempo) da escola”, conferindo, citando Ferreira (2005), uma “visão escolocêntrica”, em que, citando Canário (2005), “a educação permanece refém do escolar”. Assim, segundo o autor, citando Ferreira (2009), a ETI contribui para a “ocultação e desqualificação de outras formas não institucionais de socialização e aprendizagem”, ou seja, para o “esvaziamento do espaço público e comunitário de educação” (ib.: p.84).”, favorecendo, segundo o autor a “introdução de ofertas educativas com características disciplinares como o “ensino da música” e a “atividade física e desportiva” em detrimento de outras atividades” (p. 199).

1. ENQUADRAMENTO NORMATIVO

Como referido anteriormente, as AEC, fazendo parte de medidas políticas, no âmbito da ETI, são dirigidas aos alunos a frequentar os estabelecimentos de educação e ensino integrados na rede pública, sendo de “caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação” (D.L. 21/2019). Estas, iniciadas em 2005, com a generalização do ensino do Inglês no 1.º CEB (Despacho Normativo n.º 14753/2005), através do qual se inicia a ETI, mobilizou Autarquias, Associações de Pais e Instituições Particulares de Solidariedade Social a assumirem responsabilidades neste âmbito, adaptando-se às novas realidades sociais, posicionando a escola do 1.º CEB, como um espaço educativo que passou a contemplar uma componente letiva e outra de apoio às famílias. Com o Despacho Normativo n.º 12591/2006, de 16 de junho, o conceito de ETI, foi reforçado, com esta medida política a “absorver” uma grande parte do tempo dos alunos, visando criar uma estrutura de apoio às famílias, transferindo competências para os Municípios, nomeadamente, a responsabilidade da implementação das Atividades de Animação e Apoio à Família, destinadas às crianças da educação pré-escolar; da Componente de Apoio à Família, com atividades destinadas a assegurar o

acompanhamento dos alunos do 1.º CEB antes e ou depois das componentes do currículo e das Atividades de Enriquecimento Curricular, em conformidade com o previsto atualmente, no artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Foi o Despacho Normativo de 2006, que veio alargar as AEC a outros eixos de atividades, nomeadamente o Ensino do Inglês, a Atividade Física e Desportiva e a outras AEC, reorganizando o funcionamento da maioria das escolas do 1.º CEB, da rede pública, permitindo, conforme pt. 23, flexibilizar o horário da atividade curricular de forma a adaptá-lo às condições de realização do conjunto das atividades curriculares e de enriquecimento curricular, tendo em conta o interesse dos alunos e das famílias, sem prejuízo da qualidade pedagógica”. Foram também criadas um conjunto de normas, definindo pormenorizadamente as AEC, assim como os seus objetivos, tendo sido estabelecidos critérios de funcionamento dos estabelecimentos escolares, bem como a oferta das AEC, com o objetivo de criar condições “para o desenvolvimento das crianças e conseqüentemente para o sucesso escolar futuro”, como referido no preâmbulo. Para além da dimensão relativa ao desenvolvimento dos alunos, este despacho reforça a importância da ETI, como uma estratégia que permite a adaptação dos tempos em que as crianças permanecem na escola, partilhando responsabilidades na educação Pré-Escolar e no 1.º CEB, em que as autarquias são essenciais na implementação da ETI, garantindo também, respostas ao nível do edificado, dos transportes e refeições.

Com o objetivo de alargar e consolidar as competências dos Municípios, o ME, através do Despacho Normativo n.º 14460/2008, de 26 de maio, introduz algumas alterações de funcionamento das AEC, procurando, como referido no preâmbulo, que os tempos das AEC, sejam “tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas”, adaptando-os às necessidades das famílias. Decorrente dessas alterações, os Planos de Atividades dos Agrupamentos de Escolas, passaram a incluir como AEC, o Ensino do Inglês para todos os anos de escolaridade (até aqui só para os 3.º e 4.º anos), obrigando os PTT, no âmbito da supervisão, a efetuar observação das AEC, nos termos definidos no RI, forçando ainda, os agrupamentos a referir também neste regulamento, “as implicações das faltas às AEC” (pt. 35), mantendo o carácter facultativo da frequência, dependendo esta, conforme pt. 34, da “inscrição por parte dos encarregados de educação”, mas uma vez realizada, obrigando-os a assumir o “compromisso de honra de que os seus educandos frequentam as AEC até final do ano letivo”, devendo ser selecionadas de acordo com os objetivos do

PE do AE e constar no PAA, implementando-se através do estabelecimento de parcerias, em que os termos dos acordos de colaboração obrigam a que nos mesmos, conste, o horário semanal, os locais, as competências das partes, assim como o número de alunos nas atividades, sendo dos Educadores e PTT, a responsabilidade da planificação das atividades, tendo-se em conta os recursos existentes na comunidade.

Com as alterações introduzidas através do Despacho Normativo n.º 8683/2011, de 28 de junho, apesar da estrutura global das AEC se ter mantido, foram introduzidas algumas medidas relativas ao seu funcionamento, nomeadamente a opção da escolha de Atividades lúdico-expressivas, com a implementação de uma duração semanal não inferior a 90 minutos para o apoio ao estudo, privilegiando o estabelecimento de parcerias com as autarquias, alterando ligeiramente os termos dos acordos de colaboração entre parceiros. Na planificação das atividades, passam a ter que estar também envolvidos os departamentos curriculares, sendo referida a obrigatoriedade de “mobilizar os recursos humanos e físicos existentes no conjunto dos estabelecimentos do agrupamento”, obrigando ainda, que as “As condições de frequência das atividades de enriquecimento curricular pelos alunos com necessidades educativas especiais devem constar do seu Programa Educativo Individual”. Ainda neste despacho, é dada a possibilidade de colocar “as atividades de enriquecimento curricular antes ou depois da atividade curricular da manhã e ou antes da atividade curricular da tarde”, acrescentando que conjuntamente com a comunicação do horário das AEC, aos encarregados de educação, no início do ano letivo, deve ser efetuada a divulgação das atividades, tendo-se retirado o “compromisso de honra” anteriormente definido, e introduzindo o comprometimento dos pais, para com a assiduidade dos seus educandos, no âmbito do estatuto do aluno (pts. 19, 20, 23, 33, 35)..

Posteriormente, numa progressiva descentralização de competências, mantendo-se a obrigatoriedade do desenvolvimento de AEC, o Despacho Normativo n.º 9265-B/2013, reintroduz normas a observar no período de funcionamento das escolas do 1.º Ciclo, bem como na oferta das várias medidas da ETI, onde estão incluídas as AEC, assegurando-se a sua monitorização, por uma Comissão Coordenadora, competindo-lhe a avaliação e aprovação das “planificações e respetivas propostas de financiamento”, o acompanhamento da sua execução, a produção de relatórios e divulgação, através de “páginas eletrónicas dos organismos que a constituem”, devendo garantir-se, conforme respetivo preâmbulo, a “qualidade das atividades de enriquecimento curricular”, cabendo

“às escolas, em articulação com outras entidades, a sua planificação, acompanhamento e avaliação”, verificando-se a preocupação de que os tempos dos alunos sejam “pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas” e que no âmbito da sua autonomia, os agrupamentos de escolas devem, “desenvolver atividades de enriquecimento curricular de caráter facultativo, com um cariz formativo, cultural e lúdico”, que complementem as atividades da componente curricular desenvolvidas em sala de aula”, assegurando-se, em cada estabelecimento de ensino do 1.º Ciclo, “a oferta de uma diversidade de atividades que considera relevantes para a formação integral dos seus alunos e articula com as famílias uma ocupação útil e consequente dos tempos não letivos”. Os despachos de 2008 e 2011 são revogados, sendo esta a peça legislativa que passa a organizar as AEC, regulando a duração semanal das AEC, entre cinco a sete horas e meia, “só podendo ser superior a 5 horas, quando a carga horária semanal do currículo, for inferior a 25 horas, sem prejuízo do disposto na alínea b) do anexo I ao Decreto-Lei n.º 139/2012”, obrigando a aprovação por parte do Conselho Pedagógico, devendo ter-se em “consideração os recursos existentes na comunidade, nomeadamente através de autarquias locais, IPSS, associações culturais e outros”, em que a “supervisão e o acompanhamento das AEC são da responsabilidade dos órgãos competentes do agrupamento de escolas ou de escola não agrupada, em termos a definir no regulamento interno”, devendo ser desenvolvidas, em regra, “após o período curricular da tarde, sendo da responsabilidade do CG, sob proposta do CP, decidir quanto à possibilidade de existirem exceções a esta regra” (Artigos 8.º-13.º).

As sucessivas reformulações no funcionamento da ETI, culminam com o enquadramento das AEC através da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, com a duração de “entre cinco e sete horas e meia, para os 1.º e 2.º ano, e de entre três a cinco horas e meia, para os 3.º e 4.º anos de escolaridade”, estabelecendo-se o número de alunos por turma e por atividade, “de acordo com o tipo de atividade e o espaço em que esta se realiza”, competindo “ao Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico, definir os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC” e ao diretor a garantia da “divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes” (Artigos 11.º, 12.º e 27.º), reforçando-se a vontade de que o acompanhamento dos alunos, nos períodos que vão para além da componente curricular, seja, conforme preâmbulo, uma “forma de estreitar o comprometimento entre a escola, famílias dos alunos e a comunidade local”, no sentido de se garantir a qualidade das AEC.

Das reformulações ocorridas, preconizando a modernização do estado, é concretizada a descentralização de competências, através do Decreto-Lei n.º 19/2021, de 30 de janeiro, verificando-se uma partilha de responsabilidades entre a Administração central e a local, competindo às Câmaras Municipais, a implementação de “medidas de apoio às famílias que garantam uma escola a tempo inteiro, com atividades para a educação pré escolar e 1.º CEB”, em que a organização e funcionamento das AEC, passa pela planificação de atividades, desenvolvidas “conjuntamente pelas câmaras municipais e pelos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas” (Artigo 40.º), tendo em conta os interesses dos alunos, os recursos existentes na comunidade e as necessidades das famílias, competindo ao CP, a supervisão pedagógica e a avaliação das atividades.

Como se percebe, do anteriormente referido, o ME, incentiva a qualidade das AEC, procurando que estas, cf. Artigo.º 39.º, do acima referido Decreto-Lei, através da sua “natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural”, crie, conforme recomendação efetuada por Pedroso (2016), através de [Ofic-Cir/DGE/2016/3210](#), “oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas que contribuam para a formação integral dos alunos”, fomentando a concretização da escolaridade obrigatória, em conformidade com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, onde princípios e valores emergem como guias da ação de todos aqueles que na escola exercem funções, procurando aproximar o aluno, do cidadão ativo e consciente do seu papel em sociedade, constituindo-se como referenciais orientadores da ação de decisores, de professores mas também dos PAEC e outros agentes educativos que intervenham na educação formal escolar, no sentido da necessidade da implementação de metodologias que habilitem, cf. referido no perfil do aluno, “os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar” (p.13).

Nesta perspetiva, as AEC inserem-se numa estratégia governamental, no âmbito da ETI, procurando, para além do apoio à família, potenciar o desenvolvimento pleno dos alunos, encorajando-os a por em prática valores de respeito por si e pelos outros, a serem solidários, a terem pensamento crítico, a serem interventivos, autónomos, criativos, perseverantes, responsáveis e com competência de trabalho colaborativo, devidamente enquadradas nos Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas.

1.1 INTEGRAÇÃO DAS AEC NO PE

Conforme Portaria n.º 644-A/2015, art.º 18.º, no 1.º CEB, as AEC “são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo do AE e devem constar do respectivo plano anual de atividades”, precisando, na sua planificação, conforme pt. 19 do Despacho Normativo n.º 12591/2006, de 16 de junho, “envolver obrigatoriamente os educadores titulares de grupo e os professores titulares de turma”. Esta determinação do Ministério de Educação da envolvimento dos professores PTT, confere às AEC a importância pedagógica das mesmas, reforçando o seu papel de complemento curricular, definindo, no pt. 32 daquele despacho, que cabe aos PTT, a competência de “zelar pela supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades de animação e de apoio à família no âmbito da educação pré-escolar bem como de enriquecimento curricular no 1.º CEB”.

Esta responsabilidade atribuída aos PTT no âmbito da sua componente não letiva, determina que estes exerçam a função de supervisão pedagógica, programando as atividades, efetuando o seu acompanhamento, através de reuniões com os PAEC, avaliando a sua realização, efetuando reuniões com os encarregados de educação, nos termos legais, devendo comunicar a planificação aos encarregados de educação, conforme pts. 32 e 33, do Despacho Normativo n.º 12591/2006. Também, no pt. 23 do referido Despacho, é possível verificar que as AEC, se enquadram numa estratégia de complemento curricular, orientando para que os órgãos competentes dos agrupamentos, caso se verifique a necessidade, flexibilizem “o horário da atividade curricular de forma a adaptá-lo às condições de realização do conjunto das atividades curriculares e de enriquecimento curricular, tendo em conta o interesse dos alunos e das famílias, sem prejuízo da qualidade pedagógica”, de modo a que as atividades a oferecer se ajustem ao PE e ao PAA da escola, competindo ao CG “deliberar sobre os domínios de oferta das AEC e fixar as respetivas durações diária e semanal, mediante parecer do CP e auscultação da entidade promotora, no caso de esta não ser o agrupamento de escolas e “definir os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC”, competindo ao diretor a garantia da divulgação dos critérios de avaliação, conforme artigos 10.º, 12.º e 14.º da Portaria n.º 644-A/2015. A envolvimento da comunidade escolar é também indicada pelo ME, recomendando práticas que remetam, não só para a dimensão do “saber”, mas ampliando-a às dimensões do “saber fazer”, do “saber estar” e do “ser”, reforçando a

importância do trabalho colaborativo como essencial no processo de implementação das AEC, obrigando a que a ETI, seja olhada pela gestão escolar, como integrante do Projeto Educativo.

1.2 PLANIFICAÇÃO DAS AEC

No que se refere à planificação das AEC e seu acompanhamento, o art.º 9.º, da portaria no ponto anterior mencionada, refere que a “oferta das AEC deve ser adaptada ao contexto da escola com o objetivo de atingir o equilíbrio entre os interesses dos alunos, a formação e perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais de cada território”, sendo recomendados por Pedroso (2016) em ofício anteriormente referido, um conjunto de princípios orientadores da sua planificação e implementação, procurando que as AEC se constituam ”como resposta aos interesses e às necessidades dos alunos e das famílias, criando “oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas que contribuam para a formação integral dos aluno, num registo predominantemente lúdico”, privilegiando a “metodologia de projeto, com a intenção primordial de dar vez e voz aos alunos, a fim de gerar aprendizagens significativas e uma visão global das situações”, orientando para a “flexibilidade ao nível das estratégias de organização do grupo de alunos, da gestão dos espaços e do tempo”, procurando que na planificação promova a “criação de oportunidades para que os alunos possam escolher livremente entre diferentes atividades, ou entre projetos dentro de um mesmo tema ou atividade”, orientando para a “construção interdisciplinar e integrada dos saberes, explorando vertentes dos conteúdos curriculares com recurso a canais e linguagens distintas das utilizadas na componente curricular”, permitindo a “organização das AEC de forma flexível, sempre que possível, de modo a que os temas/atividades a oferecer se ajustem ao projeto educativo ao plano anual de atividades da escola”, através de processos de “decisão amplamente participados, envolvendo alunos, pais, professores e parceiros locais na definição das atividades a oferecer”, privilegiando a “avaliação formativa e participativa, rejeitando avaliações estandardizadas dos alunos, com recurso a testes, provas e a classificações quantitativas”, apontando as AEC, como uma oportunidade importante para a criação de equipas multidisciplinares nas escolas do 1.º ciclo, pelo que se deve assegurar uma efetiva

integração e articulação entre os PTT e os PAEC, com o “desenvolvimento de mecanismos de monitorização da qualidade, de supervisão pedagógica”.

Esta preocupação, em que se proporcionem aos alunos, atividades que sejam do seu interesse, com o objetivo de que estas contribuam para a sua formação global, responsabiliza os agrupamentos de escola e escola não agrupada, para na planificação das AEC, se ajustarem ao PE e PAA e, conforme artigo 40.º do decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a serem desenvolvidas “conjuntamente pelas câmaras municipais e pelos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, considerando as necessidades dos alunos e das famílias, a formação e o perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais” e ainda, conforme artigo 18.º, pontos 3 e 4, da Portaria n.º 644-A/2025, que os departamentos curriculares e a entidades promotoras articulem, para sua elaboração, devendo ser aprovadas pelo “Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico dos agrupamentos de escolas envolvidos” e, “sempre que possível, ser tidos em consideração os recursos existentes na comunidade”, sendo obrigatório o estabelecimento de parceria entre as diferentes entidades, concretizando-se “mediante a celebração de um acordo de colaboração”, obrigando a que a planificação seja efetuada com a autarquia local, devendo envolver os PTT, conforme pontos 15, 19 e 21 do Despacho Normativo n.º 12591/2006, de 16 de junho, objetivando a oferta de AEC de elevada qualidade, no sentido de que com a sua implementação, se possa potenciar a formação global dos alunos, procurando que estas atividades sejam um contributo para o perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória. Reforçando o anteriormente referido, constata-se no preâmbulo do Despacho Normativo n.º 9265-B/2013 de 15 de julho, que “As atividades previstas no presente despacho devem garantir a qualidade que se pretende para todo o sistema de ensino, pelo que caberá às escolas, em articulação com outras entidades, a sua planificação, acompanhamento e avaliação”, referindo no seu artigo 13.º que “As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no PE do agrupamento de escolas ou escola não agrupada”, fazerem parte do PAA, devendo “salvaguardar o tempo diário de interrupção das atividades e de recreio”, “considerar as condições de frequência das AEC pelos alunos com necessidades educativas especiais”, “envolver os departamentos curriculares e ser aprovadas pelo Conselho Pedagógico”, em que a supervisão e acompanhamento das mesmas, deve ser efetuado nos termos definidos no regulamento interno.

1.3 AVALIAÇÃO DAS AEC

Com vista a garantir a qualidade das atividades desenvolvidas, conforme pt. 2 do artigo 40.º, do DL 21/2019, “A supervisão pedagógica e a avaliação das atividades de apoio à família, componente de apoio à família e AEC cabe ao CP de cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada”. Esta competência, através do artigo 12.º da Portaria n.º 644-A/2015, remete para o CG, “sob proposta do Conselho Pedagógico, definir os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC”.

Desta forma procura-se garantir a qualidade do serviço prestado, sendo, através desta portaria, nomeadamente nos seus artigos 9.º, 15.º e 18.º, referida a necessidade de serem assegurados “os recursos materiais e imateriais de cada território”, “Os recursos humanos necessários ao funcionamento das AEC”, através do estabelecimento de protocolo de colaboração, devendo ser tidos em conta os “recursos existentes na comunidade, nomeadamente através de autarquias locais”, garantindo-se infraestruturas e materiais, recursos humanos, o estabelecimento de regras, o planeamento, o envolvimento dos profissionais contratados, a sua substituição em caso de ausência, a monitorização e avaliação do serviço, assegurando a missão e visão da organização, documentando-se com formas de melhoria do serviço prestado.

Neste processo de avaliação, são ainda indicadas na referida portaria, as responsabilidades e objetivos a ter em conta por parte das entidades promotoras das AEC e PTT, precisando ter-se em conta que as AEC, são uma proposta pedagógica que procura promover aprendizagens em contextos educativos não formais, com características específicas, em que a sua monitorização não deve procurar estabelecer uma “avaliação final”, mas sim, procurar mecanismos que permitam reflexões regulares e partilhadas, com vista às reformulações e ajustes necessários ao cumprimento dos seus objetivos.

As orientações e responsabilidades atribuídas em avaliação às AEC, são definidas no Despacho Normativo n.º 1/2005 de 5 de janeiro, apontando um conjunto de critérios que imprimam às mesmas, consistência nos processos de ensino-avaliação-aprendizagem, com o contexto em que ocorrem, privilegiando-se, conforme princípios referidos no pt. 6, que a mesma recorra à “utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados”, onde o aluno é o centro de ação, valorizando-se a sua evolução, recorrendo-se a instrumentos rigorosos e transparentes, decorrentes de critérios

superiormente definidos, sendo consistente “entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, de acordo com os contextos em que ocorrem”, sendo necessária uma articulação entre aqueles três eixos (ensino-avaliação-aprendizagem), como forma de potenciar a qualidade do ensino. Neste processo de avaliação das AEC, deve intervir toda a comunidade educativa, devendo assegurar-se as condições para que os alunos e os encarregados de educação participem no mesmo, devendo estar devidamente regulamentada e tendo em conta os objetivos das mesmas. Deverá ser incentivada, a procura de formas de reflexão regular e partilhada, permitindo reformulações e a implementação de mecanismos contínuos e sistemáticos de regulação do processo de enriquecimento curricular. Esta é uma responsabilidade do PAEC, no entanto, no âmbito das suas competências de supervisão, a exercer no horário da componente não letiva que lhe é atribuída, cabe ao PTT, garantir que o processo de avaliação das aprendizagens, é implementado, em conformidade com as orientações superiormente definidas.

Tendo em conta aquele enquadramento legislativo, a avaliação das aprendizagens dos alunos nas AEC, deve ser realizada de forma integrada, com a envolvimento de PAEC e dos PTT, cumprindo-se critérios definidos pelos órgãos competentes, procurando contribuir para a formação integral dos alunos, em que o trabalho colaborativo, a autonomia e a criatividade, ou a resolução de problemas, são assumidos como essenciais para o sucesso escolar.

Avaliar as aprendizagens nas AEC, com rigor e intenção formativa, é ouvir alunos, pais e colegas de profissão, procurando “cativar todos” para as atividades, reformulando e flexibilizando sempre que oportuno, permitindo ambientes alegres, motivadores e suficientemente mobilizadores de transformações pessoais, potenciadoras do enriquecimento dos alunos. Como refere Méndez (2002), “Em rigor, deve entender-se que avaliar com intenção formativa não é o mesmo que medir ou qualificar, nem muito menos corrigir. Avaliar não é, tão-pouco, classificar, nem examinar, nem aplicar testes.” (p. 15).

No processo de supervisão, os PTT, primeiros responsáveis pela avaliação da realização das AEC, no sentido de assegurar a qualidade das atividades, deverão criar momentos de articulação com os PAEC, mas também, conforme ponto 32 do Despacho Normativo n.º 14460/2008, “a articulação com as atividades curriculares”. Este deve ser um processo

em que a articulação deve ser efetuada com base num trabalho colaborativo, promovendo o desenvolvimento profissional dos professores, com implicações positivas no desenvolvimento dos alunos, onde o PTT deverá orientar o PAEC, pois, como refere Silva (2011), citando Alarcão & Tavares (1987), sendo, “em princípio mais experiente e mais informado, orienta um outro professor ou candidato a professor, no seu desenvolvimento humano e profissional” (pp. 8-9).

Para além do processo de avaliação interna, são regulamentadas, pelo Ministério da Educação, formas de monitorização do Programa de AEC, asseguradas por uma Comissão de Acompanhamento do Programa (CAP), com vista à avaliação da execução das AEC. Esta comissão, conforme artigo 5.º do Despacho Normativo n.º 12591/2006 de 16 de junho, define que compete a esta, o acompanhamento do programa, apresentando relatório de avaliação, com recomendação de melhorias, para anos seguintes. Nesse âmbito, são ainda consideradas, no processo de avaliação das AEC, as recomendações dos relatórios produzidos, onde se verifica o registo da necessidade da existência de instrumentos de avaliação, resultantes de trabalho colaborativo, entre PTT, PAEC, pais e encarregados de educação, estes últimos, primeiros interessados na qualidade da implementação das AEC, sendo, no entanto, conforme relatórios disponibilizados na página eletrónica da Direção-Geral da Educação, aqueles com menor contributo na planificação e avaliação das mesmas. ([Relatório de Avaliação Externa do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico](#), 2013).

1.4 ARTICULAÇÃO DAS AEC

No caso específico das AEC, todo o processo de ensino e de aprendizagem, deve ser orientado, para que as atividades sejam do interesse dos alunos, procurando contribuir para a sua formação integral. Neste processo, é essencial que se verifique uma estreita articulação entre os PAEC e os PTT, procurando um trabalho de complementaridade e resultante de planificação conjunta, obrigando, conforme Neves, (2010) a “outra forma de estar e maior flexibilidade nas decisões de alunos e professores. Ou seja, não podem assumir ser mais do mesmo. Logo, as AEC não podem nunca, ser “algo” desajustado dos interesses e motivações das crianças” (p. 130).

É necessário desenvolver as AEC procurando atingir objetivos que permitam a articulação entre as aprendizagens curriculares e as definidas para as atividades de enriquecimento, sendo importante assegurar, por um lado, a que decorre das matérias curriculares nucleares do 1.º CEB e as de Enriquecimento, obrigando a que PTT articulem com os PAEC, potenciando uma boa prática de articulação, como referem, Mouraz, Vale e Martins (2014), citando Mouraz, Pereira e Lopes (2011), quando dizem que “uma boa prática de articulação curricular é aquela que consegue diagnosticar e intervir [...] onde parece fazer mais falta” (p. 40), sendo as AEC, uma dimensão que nos parece necessitar desse diagnóstico e intervenção, por parte dos órgãos escolares com competência, nomeadamente o Conselho Pedagógico, acrescentando ainda os autores que, em segundo lugar, uma boa prática de articulação curricular, é aquela que “valoriza a disponibilidade dos professores para o ser com os outros oficiais do mesmo ofício”.

Apesar das AEC serem de carácter facultativo, estas são frequentadas por mais de 80% dos alunos do 1.º CEB do ensino público (ver tabela 1), parecendo-nos, por isso, importante que a articulação entre as matérias curriculares e as de enriquecimento seja garantida pelos PTT, mas também, no caso das áreas estarem relacionadas com as matérias dos ciclos seguintes, como é o exemplo da Atividade Física e Desportiva ou da Música. Para tal, independentemente da não frequência de todos os alunos, nas áreas de enriquecimento oferecidas pelo Agrupamento de escolas ou escola não agrupada, será necessário que direção órgãos competentes, promovam a sua sustentabilidade, como referem Mouraz et al. (2014), “em três planos pertinentes: o desenvolvimento dos alunos; o trabalho dos professores e agentes curriculares; a estrutura onde se enquadra politicamente a articulação”.

Silva (2011), citando Roldão (2008), relativamente às AEC, refere a importância da dimensão de cooperação, no desenvolvimento destas atividades, pelo facto de terem como objetivo o enriquecimento dos alunos, “na sua relação com a aprendizagem, em geral, mas tendo como referente um currículo formal” (p. 30), destacando o alertado por Roldão, quando refere a necessidade de não se poder encarar as AEC “como dois mundos incomunicantes tanto quanto não as transformar em dois mundos iguais” (p. 10).

Considerando-se a articulação necessária, entre as atividades letivas e as AEC, não só, por força do ponto 31, do Despacho Normativo n.º 12591/2006, mas também como forma de garantir qualidade das atividades, obriga a que o PTT a garanta, onde as AEC surgem

como oferta educativa com características disciplinares, complementando a componente curricular, conferindo-lhe o papel de enriquecimento e, por isso, devendo estar integradas no PE do Agrupamento e no PAA, numa cultura de colaboração, não só internamente, mas também com a autarquia local. De acordo com Beane (2002), citado por Silva (2011, p. 31), a articulação e integração, devem comportar “quatro dimensões principais”, nomeadamente, “a integração de experiências, a interação social, a integração do conhecimento e a integração como uma conceção curricular”, em que segundo aquele autor, a aprendizagem ao integrar momentos vividos pelos alunos, contém “experiências construtivas e de reflexão (...) de um modo em que possam evoluir e ser utilizadas em novas situações” (p. 16).

2. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

A organização das AEC, cf. Artigo 40.º, do Decreto-Lei n.º 21/2019 “é desenvolvida conjuntamente pelas câmaras municipais e pelos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas”, tendo em conta as “necessidades dos alunos e das famílias, a formação e o perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais de cada território”.

Na sua organização, são tidos em conta vários fatores, nomeadamente o fato das AEC serem de carácter facultativo, criando dificuldades na gestão dos horários (os alunos que não tenham inscrição efetuada, têm que ser acompanhados), a duração semanal, o número de alunos por turma e por atividade, ou o recrutamento dos profissionais, muitas vezes uma das maiores dificuldades, pois apesar de ser da responsabilidade das autarquias, na maioria dos casos, acabam por ser contratados através das entidades com as quais são estabelecidas parcerias, que na procura do lucro, acabam por pagar vencimentos muito reduzidos, criando instabilidade laboral nestes profissionais e por consequência (rotatividade, ausência) no funcionamento das AEC. Neste âmbito, inicialmente o ME abriu a possibilidade da afetação de docentes do quadro para o funcionamento das AEC, mas a realidade da contratação dos PAEC, tem sido sobretudo com recurso a prestação de serviços (recibos verdes), apesar das possibilidades decorrentes do DL n.º 212/2009, de 3 de setembro, onde são introduzidas atribuições de contratação aos municípios,

reforçados através da alínea c) do artigo. 39.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, onde passou a ser da exclusiva responsabilidade dos municípios, como entidade promotora, a contratação destes técnicos, deixando se ser possível a distribuição de serviço letivo nas AEC, aos docentes de carreira.

2.1 METODOLOGIAS RECOMENDADAS NAS AEC

Como acima referido, verificam-se constrangimentos na organização e funcionamento das AEC, com implicações na concretização das recomendações do Ministério da Educação, nomeadamente no que diz respeito ao processo de operacionalização curricular de áreas com finalidades e objetivos definidos em programas do ME (quadros de referência programática), com recomendações explícitas do recurso à adoção da metodologia projeto, como forma para a concretização dos objetivos das AEC e, assim, um contributo para o desenvolvimento pleno dos alunos.

Esta recomendação, é apontada nos relatórios elaborados pela Comissão de Acompanhamento Permanente das AEC ou, por exemplo no relatório de avaliação externa das AEC, da Universidade de Évora (2013), quando recomenda o uso da metodologia de projeto “como uma estratégia privilegiada nas atividades de enriquecimento curricular” (p. 313). Esta, é considerada como uma forma de incentivar os alunos a participar ativamente na sua aprendizagem, com implicações muito positivas no seu desenvolvimento, estimulando e valorizando “o desenvolvimento intelectual e social das crianças, favorece inúmeras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento”, preparando, citando Vasconcelos (1998), “as crianças e jovens para dinâmica e criativamente, fazerem face às interrogações do mundo de hoje e às complexidades da sociedade do futuro” (p. 125), sendo, citando ainda Leite et al. (2001), uma “metodologia assumida em grupo que pressupõe uma grande implicação de todos os participantes. Envolve trabalho de pesquisa no terreno, tempos de planificação e intervenção com a finalidade de responder a problemas encontrados, problemas considerados de interesse pelo grupo e com enfoque social” (p. 140).

Nesta perspetiva, a metodologia de projeto promove uma abordagem onde os professores titulares e os professores de AEC devem planificar em conjunto, monitorizando e

avaliando com base em orientações resultantes do PE, em que o professor é incentivado para a adoção de práticas pedagógicas que impulsionem o aluno na construção do seu próprio desenvolvimento, dando opiniões e contruindo a sua relação com os outros e com o professor, com base em princípios de cooperação, respeito, em espírito de cumplicidade.

Através do uso da metodologia projeto, são potenciados, por exemplo, o desenvolvimento da autonomia, criatividade, curiosidade, confiança, pensamento crítico, levando o aluno a questionar, a apresentar soluções, a não desistir, aprendendo a ultrapassar obstáculos de forma mais eficaz, sendo o professor o principal intermediário desse trabalho, potenciando a formação de alunos motivados e autónomos e, por conseguinte, contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Percebemos a importância de metodologias ativas, na promoção da autonomia dos alunos, através de Guimarães (2003), quando refere “ambos, hábitos e conhecimentos, combinados com a motivação, são satisfatórios, o sujeito percebe que foi ele quem causou a mudança desejada” (p. 38), onde, citado por Berbel (2011), se percebe que quando se acredita, faz-se por vontade própria, onde os “hábitos são aprendidos para serem utilizados na ação e os conhecimentos são aprendidos para guiar a ação” (p. 26). É, pois, através de metodologias ativas, onde se inclui a Metodologia de Projeto, que PTT e PAEC, devem desenvolver a sua ação, como equipas pedagógicas, planificando, implementando e avaliando as AEC, em função dos interesses dos alunos, privilegiando a dimensão lúdica, proporcionando-lhes tempos pedagogicamente ricos e promotores do desenvolvimento da autonomia e, assim, contribuírem para a tomada de consciência dos alunos, das mudanças em si provocadas e na construção do próprio saber.

2.2 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ALGUMAS ÁREAS DAS AEC

Ainda, para implementação das atividades, nas orientações programáticas específicas de algumas AEC, o ME define as suas finalidades, aconselha metodologias, apresenta propostas de operacionalização curricular e sugestões para a sua organização, nomeadamente para a Atividade Física e Desportiva (AFD), para o Inglês e para a Música, constituindo-se, as mesmas, como suporte da prática docente, sendo flexíveis face aos contextos distintos de operacionalização, contendo perspetivas organizacionais e

pedagógicas promotoras da formação integral dos alunos e orientando para que se corresponda aos interesses dos alunos.

Procurando apoiar a ação dos PAEC e visando o seu funcionamento devidamente enquadrado no PE, o ME, recomenda a utilização da metodologia projeto, indicando a elaboração de planificações adequadas às realidades locais, com critérios bem definidos relativamente à avaliação das mesmas, recomendando nas orientações Programáticas, para o 1.º CEB, da AEC de AFD, por Maria & Nunes (2007), como estratégia global de intervenção, a “Interação com o professor titular de turma para ajustar o plano da (área) ao plano da turma”, orientando para metodologias que implementem a “diferenciação do ensino através de diversas competências a adquirir, agrupando os alunos referenciados pela avaliação inicial”, adaptando as situações de aprendizagem “ao nível de potencial de aprendizagem do aluno;”, utilizando o “jogo (prática lúdica) de forma mais vivenciada e menos reflexiva”, dando “especial atenção às situações em que as crianças revelem sinais de inadaptação à atividade” (p. 10). Neste caso específico da AFD, as orientações programáticas, são apresentadas como um quadro de referência que se deve implementar de acordo com a realidade local, apresentando-se como um instrumento de trabalho para o professor e não como um guia de atividades para o aluno. É sugerido por Maria e Nunes (2007) que os alunos realizem experiências utilizando o seu corpo em interação com o meio envolvente “recebendo assim através dos sentidos toda a informação útil (táctil, visual e auditiva), sobre a qual irá construir as imagens mentais que lhe permitirão a formação de conceitos” (p. 5), recomendando a aplicação de um modelo que atraia os alunos, promotor da aquisição de conhecimentos e competências, reconhecendo-se a valorização social que decorre da prática de atividade física.

Relativamente ao Inglês, Dias e Toste (2006), realçam o facto de ser importante assegurar que os alunos e professores não sejam confrontados com orientações programáticas que proponham iniciações sucessivas em níveis de aprendizagem sequenciais”, (p. 5), assumindo-se na área de Música, a importância do desenvolvimento da literacia musical, tendo como seu grande objetivo, segundo Vasconcelos (2006), englobar “competências de leitura e escrita musicais, organizando-se em torno de um conjunto diversificado de dimensões”, assentes, segundo o autor, em “vários pressupostos da aprendizagem musical” (p. 5).

2.3 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS AEC

Com o conjunto de orientações, nomeadamente as referidas no Despacho Normativo n.º 12591/2006, no ponto 31, onde é atribuída aos PTT, a responsabilidade “pela supervisão pedagógica”, em que esta é entendida como um acompanhamento dos PAEC, através da programação e avaliação das atividades, é reconhecido às AEC, o seu contributo para o enriquecimento curricular, conferindo-lhe importância pedagógica, no entanto, conforme enquadramento anteriormente referido, com dependência da envolvimento de todos os intervenientes, nomeadamente PAEC, CP, CG, Autarquias e Famílias, sobe risco das atividades poderem não contribuir para o sucesso escolar.

Parece-nos poder dizer-se que a metodologia de projeto, será uma forma de melhoria de todo o processo de aprendizagem, desde a sua planificação até à sua avaliação, onde a interação entre professor e aluno, é a chave da aprendizagem de ambos. É no exercício do ensinar e do aprender, com todas as interações que possam acontecer entre professor e alunos que a prática pedagógica se desenvolve, estando atualmente generalizada a ideia de que sendo os alunos diferentes, também as relações o serão, assim como as estratégias e ritmos de aprendizagem. Como afirma Inácia Santana (2020), “O grande desafio que se nos coloca atualmente é o de deixarmos de estar tão preocupados em ensinar e o de criarmos, pelo contrário, condições efetivas para que os alunos aprendam.”. Esta ideia é reforçada, quando cita Nunziatti (1988), considerando que “o problema da aprendizagem e mais largamente da formação passa a ser posto em termos de lógica do aprendente e do seu acesso à autonomia”, referindo, segundo a mesma autora, “ser fundamental que se montem «dispositivos pedagógicos» que promovam as aprendizagens”. É pois, papel do professor, na “montagem” de um cenário pedagógico, onde tudo se relaciona com cada uma das áreas, com os recursos e as necessidades e motivações de cada grupo de trabalho, que as aprendizagens, citando a autora, “se vão construindo, através das interações de um grupo organizado cooperativamente segundo regras de convivência democrática”, em que a aprendizagem “é um ato intencional, fundamental para que os alunos tenham conhecimento do que a escola exige que eles aprendam, para que possam direcionar o seu trabalho nesse sentido” (pp. 30-31).

Assim, resultante do referido anteriormente, parece-nos poder afirmar-se, que cabe aos professores, no processo de ensino e aprendizagem, a criação de oportunidades de escolha

por parte dos alunos, envolvendo-os, aos pais e outros parceiros, na definição das atividades, identificando uma estratégia de envolvimento ativa e comprometida, implementando metodologias em que as tentativas de ensinar e aprender, resultem de práticas pedagógicas com a intenção clara de dar resposta às expectativas e interesses dos alunos, promovendo, cf. Roldão (2009) “intencionalmente a aprendizagem de alguma coisa por outros” (p.1), no entanto, é importante que se tenham em conta as orientações do ME, onde, numa perspetiva organizacional, as AEC devem ser planificadas, avaliadas e articuladas, envolvendo agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, autarquias, entidades promotoras e pais, com adequadas respostas de recursos físicos e materiais, flexibilizando horários, facilitando a implementação de práticas pedagógicas promotoras da formação integral dos alunos, por parte dos PAEC, sendo essencial para tal, a inclusão destes profissionais nas equipas pedagógicas escolares e, assim, olhar para as AEC, como “algo” que enriquece e potencia, para que o aluno melhor corresponda ao perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória.

2.4 FINALIDADES DAS AEC

Apesar de ser reconhecida como uma resposta “útil” às famílias, desde logo em termos dos pressupostos da política da Escola a Tempo Inteiro, encontramos registos em relatórios da Comissão de Acompanhamento das AEC, do ME e outros, que referenciam a necessidade de um conjunto de melhorias, nomeadamente, uma maior participação dos vários intervenientes, com vista, também a uma maior “utilidade” para os alunos.

De facto, podem-se encontrar referências frequentes nos relatórios disponíveis, produzidos pela referida Comissão de Acompanhamento das AEC, (ex. ° 2016/2017), de que o Programa de AEC, dá resposta eficaz às necessidades das famílias, verificando-se, segundo relatório de avaliação externa Fialho et al. (2013) “adequação dos tempos de permanência das crianças nas escolas, às necessidades da maioria das famílias” (p. 18).

Neste último relatório, podemos perceber que a resposta às necessidades dos pais é considerada um dos pontos fortes do Programa da ETI, com impactos positivos nas famílias, sendo visto como um serviço socioeducativo que contribui para a “credibilização da escola pública” Cosme e Trindade (2007), sendo reconhecida, por

parte dos pais, a importância das AEC para o sucesso escolar, com elevada satisfação relativamente aos horários de funcionamento, referindo-se a importância do programa das AEC, para o desenvolvimento dos alunos, nomeadamente no que diz respeito à “melhoria da sua autonomia e competências sociais”, “reforço das aprendizagens no 1.º ciclo”, funcionando como “elemento facilitador das aprendizagens no 2.º ciclo”, contribuindo para o “aumento da motivação para as aprendizagens” e para o “empenho dos alunos nas atividades, verificando-se uma “satisfação global dos alunos com as AEC que frequentam”(pp. 19-20).

Ainda, neste relatório, são apontados pontos fortes e fracos, sugerindo-se estratégias de melhoria, no sentido de se reforçar a existência, em cada estabelecimento de ensino, de um leque diversificado de atividades, consideradas relevantes, referindo-se a importância das mesmas, na formação integral das crianças e jovens portugueses. Destaca-se o particular objetivo, na promoção de uma política de justiça social no domínio do apoio às famílias, considerando-se as AEC como potenciadoras de aprendizagens enriquecedoras, capazes do desenvolvimento de competências diversificadas, nomeadamente socio-afetivas, psicomotoras, cognitivas e académicas.

Perante constrangimentos verificados, naquele relatório de avaliação externa, são referidas necessidades de melhoria, ao nível da gestão escolar, do planeamento, coordenação e avaliação, assinalando-se a importância da dimensão pedagógica, como fator essencial de sucesso das AEC, em que os seus resultados de investigação, validam o impacto positivo das AEC, na conciliação com os horários das famílias, no entanto sem o mesmo efeito, no que diz respeito à finalidade de enriquecimento curricular das AEC.

Esta é a perceção de Abrantes et al. (2009), quando referem que, para o sucesso das AEC, em concreto, quanto ao impacto na formação integral dos alunos, existe a necessidade da definição de “princípios de organização das AEC, no seio da comunidade educativa local”, reforçando o “envolvimento das organizações de pais e de outras instituições locais” , sendo importante o investimento na capacitação dos professores das AEC, dinamizando “ações de formação, para qualificar e aperfeiçoar as práticas pedagógicas”, promovendo-se a estabilização das suas condições de trabalho, “visto que estas são precárias e incitam à mobilidade dos mesmos”, integrando-os na cultura da escola, “incluindo-os no Projeto Educativo”, assim como propiciar o acesso a espaços e recursos adequados, clarificando e reforçando a relação entre PTT e PAEC , “articulando o

trabalho do professor titular e dos professores das AEC” (pp. 65-70) e também de Mouraz e Martins (2014), quando referem que o programa de AEC “foi criado com as finalidades expressas de promover a melhoria da qualidade das escolas do 1.º CEB e das aprendizagens dos alunos, bem como a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias.” (pp. 123-136).

Em carta dirigida por Pedroso (2017) a vários responsáveis pela implementação das AEC, o então Diretor Geral da Educação, refere que salvaguardando a particular natureza das AEC, diferente das aulas curriculares, se poderiam criar condições para que os alunos e as famílias, encontrem nestas atividades resposta eficaz às suas necessidades. Impunha-se, segundo o dirigente, a implementação de atividades orientadas para o desenvolvimento da criatividade e das expressões, predominantemente lúdicas, desenvolvidas em espaços, materiais e contextos diversificados, garantindo-se que “ todos os alunos possam participar nas atividades, independentemente das suas capacidades ou condições de saúde”, referindo ainda, que o Programa de AEC, é “um importante instrumento de política educativa orientado para a promoção da igualdade de oportunidades, a redução das assimetrias sociais e o sucesso escolar”, e por isso, “salvaguardando a sua natureza específica, bem distinta das atividades típicas do período curricular”, se criarão as “condições para que alunos e suas famílias aí encontrem respostas para as suas necessidades e anseios”.

CAPÍTULO II – METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

No presente capítulo é apresentada a metodologia adotada para concretização do estudo, encontrando-se organizado de forma a apresentar as suas etapas e fundamentos, através das quais se obtiveram os dados. Nesse sentido, foi selecionada a metodologia considerada adequada, tendo, depois de encontrada a questão de partida, sido definido o paradigma, adotando-se como estratégia de investigação, o estudo de caso, sendo, a partir daqui, definidas as técnicas de recolha e análise de dados, tendo, após análise e interpretação dos dados, sido apresentadas as conclusões, num processo que procurou respeitar princípios éticos.

Tendo em conta a pergunta de investigação e os objetivos definidos e explicitados na introdução, optou-se por um paradigma de natureza qualitativa, descritivo-interpretativa, por se considerar ser o que nos permitia uma melhor compreensão do tema. Como já referido, constatava-se o desconhecimento de alguma informação, considerada importante para perceber a “importância” das AEC no Agrupamento de Escolas e, com a implementação desta metodologia, considerou-se possível encontrar a informação “em falta”, procurando que em cada momento, como referido por Aires (2015) existisse “uma estreita relação entre modelo teórico, estratégias de pesquisa, métodos de recolha e análise de informação, avaliação e apresentação dos resultados” (p. 14), sendo a forma encontrada, para dar consistência ao estudo a desenvolver, potenciando um percurso seguro, desde a problemática, passando pela pergunta de partida, pelas decisões sobre fontes de informação a usar, pela seleção dos sujeitos de estudo, pela construção de instrumentos de recolha de dados e pelo desenvolvimento de análises válidas.

A definição clara e objetiva da problemática foi fundamental para que se definissem objetivos claros, desenhando-se as metas e com estas, as ações concretas a desencadear, nomeadamente a seleção da informação considerada importante para o estudo, os instrumentos de investigação (entrevistas), num processo de validação prévia, permitindo a maior adequação possível aos informantes, tendo sido, estes, imprescindíveis na investigação realizada, mantendo-se uma estreita ligação entre modelo teórico (usando a teoria como base para a prática), estratégias e métodos de recolha e análise, discussão e apresentação dos resultados.

Considerou-se necessário recorrer a uma investigação, em que a sua natureza conduzisse para o conhecimento de como são integradas as AEC no Agrupamento de Escolas, mas também da perceção que os PAEC têm, relativamente à influência das suas práticas, para o desenvolvimento integral dos alunos, procurando compreender e interpretar uma realidade específica, ajustando métodos de recolha de dados, potenciando uma melhor identificação da realidade do Agrupamento de Escolas, perante pontos de vista distintos e utilização cruzada de vários instrumentos de investigação, tendo ao longo do processo e no âmbito da exploração efetuada, sido efetuados ajustes dos objetivos do estudo, em função dos dados obtidos.

1. TIPO DE ESTUDO: ESTUDO DE CASO

No âmbito do paradigma acima referido optou-se por desenvolver um estudo de caso, centrado na realidade das AEC de um Agrupamento de Escolas, assumindo que em função da informação obtida, pudessem ser ajustadas as técnicas de recolha de dados, procurando informação concreta e específica e assim, uma compreensão profunda e completa do objeto de estudo.

Foi definido o objeto de estudo para recolha de dados, tendo sido efetuada pesquisa bibliográfica, definida a pesquisa qualitativa mais adequada, hierarquizando tarefas e etapas a desenvolver, recolhendo os dados através de análise documental e de instrumentos produzidos (entrevistas semiestruturadas), organizando-os de forma a permitir a sua análise e interpretação, mantendo sempre como orientação da investigação, a questão inicial formulada, centrando a investigação nas diferentes fontes possíveis e úteis para a investigação, permitindo, como refere Aires (2015), citando Bogdan e Biklen (1992), um “exame mais detalhado de uma situação ou acontecimento” (p. 21) e uma descrição mais intensa do que se pretende estudar, respondendo mais adequadamente à conceção de múltiplas realidades, como referido pela investigadora, citando Guba e Lincoln (1985), considerando-se que esta é “uma metodologia válida porque proporciona densas descrições da realidade que se pretende estudar” (p. 22).

2. TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS

Procurando conhecer-se o mais aprofundadamente possível o processo de organização e estruturação do Agrupamento de Escolas, ou seja, o procedimento existente, desde a planificação, implementação, avaliação e informação aos encarregados de educação, procedeu-se à análise documental dos documentos estruturantes do Agrupamento de Escola (de ordem estratégica e operacional) – Projeto Educativo, Plano de Atividades e Regulamento Interno.,

Para além da análise de documentos do Agrupamento de Escolas, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica e uma análise documental, envolvendo fontes diversas, nomeadamente legislação, relatórios do Ministério da Educação e autores diversos, de modo a estabelecer o quadro de referência para o estudo e para a elaboração dos instrumentos de recolha de dados.

Por forma a obter dados, relativos à dimensão de execução dos processos definidos na dimensão organizacional (planificação, articulação entre professores e entidades, supervisão, avaliação e implementação das AEC) recorreu-se ao inquérito por entrevista, operacionalizado pela realização de entrevistas semiestruturadas a um conjunto de sujeitos considerados como informantes privilegiados, procurando que a informação resultasse do seu conhecimento, perspetivas pessoais e experiências profissionais, permitindo a compreensão da realidade das AEC no Agrupamento de Escolas, numa perspetiva dos sujeitos da investigação, ou seja, da interpretação pessoal que tinham acerca da matéria em estudo.

O recurso à entrevista resultou da necessidade de, no processo de investigação qualitativa, para o qual foi direcionado o estudo, se pudesse obter informação específica que respondesse aos respetivos objetivos e que não seria possível obter, através de outras técnicas de investigação. Daí, resultou a elaboração de entrevistas semiestruturadas, pois pretendia-se a obtenção de informação, também em função das respostas que os entrevistados iam produzindo (potenciando a espontaneidade das mesmas e o registo de pontos de vista pessoais, em prol dos objetivos de estudo), permitindo alguma liberdade durante a conversa, num ambiente de confiança, facilitando o estabelecimento da comunicação entre o entrevistador e os entrevistados, assim como a obtenção dos dados

o mais pormenorizados possível, ou seja, informações específicas e concretas, estando o foco da investigação nos atores principais da dinâmica das AEC. No processo de construção das entrevistas, foram elaborados os respetivos guiões, visando que estas fossem, devidamente guiadas, permitindo o acesso aos dados pretendidos, recorrendo-se à implementação de entrevistas piloto. Este processo encontra-se documentado no [Apêndice 9](#), onde poderão ser consultados o [Guião e entrevista à diretora – v01](#); o [Guião e entrevista à diretora – v03](#); o [Guião e entrevista à coordenadora – v01](#); o [Guião e entrevista à coordenadora – v03](#); o [Guião e entrevista ao PAEC – v01](#); e o [Guião e entrevista ao PAEC – v03](#), podendo consultar-se a entrevista final para cada entrevistado, através dos [Apêndice 1 – Entrevista á Diretora do Agrupamento](#); [Apêndice 3 – Entrevista á Coordenadora do 1.º CEB](#); [Apêndice 5 – Entrevista ao PAEC 1](#); [Apêndice 6 – Entrevista ao PAEC 2](#); [Apêndice 7 – Entrevista ao PAEC 3](#).

Em resultado das entrevistas piloto (que foram devidamente gravadas), verificou-se a necessidade, num ponto prévio de apresentação, a explicitação dos objetivos específicos da entrevista, permitindo que o entrevistado ficasse cabalmente esclarecido.

A entrevista piloto permitiu ainda eliminar algumas questões, considerando-se que as mesmas não tinham nenhum contributo para os objetivos de estudo, retificando outras questões e alterando a sua ordem, para que se pudesse obter informação mais específica e sequencialmente lógica. Finalmente, pelo facto de se ter sentido necessidade de incluir no guião, informação complementar que permitisse esclarecer dúvidas da parte dos entrevistados, relativamente a alguns conceitos, foi introduzida a mesma, permitindo, de imediato e de forma correta, os necessários esclarecimentos, nomeadamente o conceito de metodologia projeto, pois sentiu-se que este poderia não ser do conhecimento dos PAEC, facto que se verificou.

No processo de construção dos instrumentos e, após a realização das entrevistas piloto, no que concerne à entrevista referente à Sr. Diretora, de uma forma geral a mesma foi considerada bem estruturada, tendo sido retiradas algumas questões, por se considerar ser possível obter a informação de uma outra forma, nomeadamente através de análise documental. Relativamente à entrevista piloto à Coordenadora do Departamento do 1.º CEB, por razões semelhantes, também foram retiradas algumas questões.

A construção do guião foi essencial para que os dados pudessem ser o mais fiáveis possível, adequando as questões aos objetivos de investigação, tendo resultado de sucessivas melhorias, articuladas com os orientadores de mestrado.

Foram ainda considerados, como elementos de recolha de informação os relatórios de avaliação das AEC, elaborados pela entidade executora das AEC, tendo-se selecionado o relatório reflexivo 2021/2022 e o relatório histórico de 2010/2011 até 2021/2022.

Durante a investigação, em todas as suas fases, quer na análise documental, quer na aplicação das entrevistas, foram tidas em conta questões éticas, esclarecendo-se e efetuando-se o enquadramento do estudo, com a imposta responsabilidade e rigor, onde a transparência, a veracidade e o cumprimento de todos os requisitos éticos e legais foram cumpridos, obtendo-se o consentimento informado de todos os intervenientes, constatando-se, na introdução de todas as entrevistas, gravadas e transcritas em apêndices, informação relativa a esse cumprimento. No processo de investigação, em concreto no relacionamento com os informantes, procurou estabelecer-se uma relação de confiança, orientada por princípios gerais de aceitação da diferença e respeito pela singularidade, procurando ter-se uma sistemática reflexão crítica sobre o evoluir do trabalho, , garantindo-se o consentimento voluntário e informado e o direito a não responder, assim como autorização para publicação de documentos internos do Agrupamento, garantindo-se o seu anonimato.

3. SUJEITOS PARTICIPANTES NO ESTUDO

Conhecidos os objetivos e metodologia de investigação, decidiu-se que o estudo deveria incluir informação proveniente de um conjunto de informantes relevantes por se relacionarem com as AEC a diferentes níveis, sendo potencialmente portadores de perspetivas diferentes e complementares. Para o efeito, selecionaram-se a Diretora do Agrupamento de Escolas, a Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º CEB, como informantes para a recolha de dados capazes de dar resposta ao primeiro objetivo, e também por PAEC, para se poderem encontrar dados capazes de dar resposta ao objetivo 2.

A opção por incluir três professores de AEC, resulta da impossibilidade de termos acesso à população inteira, selecionando-se uma amostra que corresponda a cada área implementada no Agrupamento de Escolas, ou seja, Atividade Física e Desportiva (AFD), Educação Musical (EM) e Tecnoarte. Desta forma, pretendeu-se também perceber a perspetiva do professor em função da área de que é responsável, mas também, por se acreditar que as suas práticas pedagógicas e respetiva fundamentação, poderiam ter especificidades diferenciadas, em função de cada uma das áreas.

A envolvência dos PAEC, considerou-se como fundamental, contribuindo para o conhecimento, não só de formas de planificação, articulação e avaliação, mas também, para o conhecimento das metodologias de trabalho a que, na sua perspetiva, recorrem, e da análise que fazem da influência das AEC no desenvolvimento dos alunos.

Considerou-se essencial envolver a Diretora do Agrupamento, pelo facto de ser a primeira responsável na articulação com o Município, nomeadamente no estabelecimento do protocolo de cooperação, onde estão definidas as competências entre estas entidades, no âmbito da ETI e pela responsabilidade que tem no Projeto Educativo, onde as AEC devem estar enquadradas. Tendo em conta os objetivos do estudo, importava, para além da análise daquele documento orientador, obter um conjunto de informação a ele subjacente, mas não necessariamente nele expressa.

Como forma de se encontrarem respostas para o primeiro objetivo do estudo, nomeadamente as atribuições dos PTT do 1.º CEB ao nível da avaliação e da supervisão das AEC, considerou-se essencial, integrar também, a Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º CEB, enquanto representante dos PTT.

4. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi efetuada minuciosamente, valorizando todos os detalhes, por forma a estabelecer uma melhor compreensão do objeto de estudo, permitindo ler e interpretar o conteúdo dos documentos selecionados, viabilizando a sua adequada análise, abrindo portas ao conhecimento de aspetos do Agrupamento de Escolas, possibilitando, dentro de múltiplas perspetivas, cf. refere Aires (2015) “delinear os aspetos teóricos e metodológicos básicos” que deram “consistência” ao estudo desenvolvido, “no âmbito do

paradigma da investigação” (p. 14), tendo, após aplicação das entrevistas, devidamente gravadas (audiogravação) e transcritas, sido retiradas as conclusões finais.

Para a análise dos dados documentais recolhidos e para a análise das transcrições das entrevistas foi adotada a técnica de análise de conteúdo, procurando uma interpretação o mais aproximada possível do significado dos dados, visando a compreensão da informação, resultante das entrevistas efetuadas.

Numa **primeira fase**, foram elaboradas duas tabelas para análise de informação resultante das entrevistas efetuadas à Diretora e à Coordenadora. Tendo em função dos objetivos de investigação, do enquadramento legal e dos dados extraídos da entrevista, chegou às “primeiras conclusões” (Apêndices 2 e 4: Análise efetuada à informação obtida da entrevista efetuada à Diretora e à Coordenadora, respetivamente).

Tabela 2

Ex. º tabela - Análise informação para Objetivo 1

Objetivo	Enquadramento normativo	Entrevista e documentos	Conclusões
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo 1 • Objetivo 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo • Despacho • Portaria 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados da entrevista • Dados de documentos 	

Depois, ainda nesta fase de análise, foi produzida uma tabela para análise do conteúdo das entrevistas efetuadas aos três PAEC, também com as primeiras conclusões, mas estas, para além de categorizadas em função dos objetivos, também com informação agrupada, em função das questões formuladas. Esta técnica, facilitou a análise de dados, pois permitiu relacionar os dados dos três PAEC, para uma mesma questão da entrevista (Anexo 8).

Tabela 3

Ex. º tabela - Análise informação para objetivo 2

Objetivo	PAC1	PAEC2	PAEC3
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo 1 • Objetivo 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados da entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados da entrevista 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados da entrevista
Questões efetuadas			

<ul style="list-style-type: none"> • Q1 • Q2 • Q... 			
--	--	--	--

Numa **segunda fase**, foram construídas algumas tabelas, apresentadas no capítulo III, com base nas conclusões retiradas das primeiras, categorizadas em função das dimensões da investigação.

Tabela 4

Ex. ° tabela – Categorização da informação

Variáveis	Dados
Variável 1	
Variável 2	

Na dimensão organizacional, **enquadramento das AEC no AE**, são apresentados dados para as variáveis: Orientações para as AEC; Ajuste ao PE e ao PAA; Carga horária; Flexibilidade horária; Envolvência de alunos, pais, professores e parceiros locais; Definição e aprovação das AEC.

Tabela 5

Enquadramento das AEC

Variáveis	Dados
Orientações para as AEC	
Ajuste ao PE e ao PAA	
Carga horária	
Flexibilidade horária	
Envolvência de alunos, pais, professores e parceiros locais	
Definição e aprovação das AEC	

Mantendo-se a estrutura das tabelas, alterando a categoria e respectivas variáveis, na dimensão pedagógica, no que diz respeito à **planificação**, são apresentados dados para as variáveis: Orientações e responsabilidade da planificação das AEC; Orientações;

Influência do PE e PAA na planificação; Influência dos espaços e instalações na planificação; Adaptação às características da turma e suas motivações; Motivações e interesses dos alunos.

Na dimensão pedagógica, no que diz respeito à **avaliação das AEC**, são apresentados dados para as variáveis: Orientações; Conteúdos a avaliar; Instrumentos de registo da avaliação; Divulgação da avaliação, aos encarregados de educação; Periodização da avaliação; Estratégias e atividades de avaliação

Na dimensão pedagógica, no que diz respeito à **articulação das AEC**, são apresentados dados para as variáveis: Formas de articulação; Intervenientes.

Estas tabelas facilitaram a análise de dados, atendendo aos interesses da questão de partida, possibilitando a descrição da realidade do AE, com base na interpretação do que foi referido por cada um dos entrevistados., permitindo, através da categorização dos conteúdos investigados, o conhecimento da integração das AEC no Agrupamento, na sua dimensão organizacional e pedagógica, comparando com as orientações do Ministério da Educação.

CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O Agrupamento de Escolas onde decorreu o presente estudo, insere-se numa localidade do interior-centro do país, com uma população de aproximadamente 11.600 habitantes. Para além da escola sede, a funcionar do 5.º ano de escolaridade, até ao 12.º ano, existem mais 10 estabelecimentos de ensino, verificando-se a existência de 6, onde funciona o 1.º ciclo do ensino básico e, por isso, as AEC.

Tabela 6

N.º de Estabelecimentos de Ensino

	Localidade 1	Localidade 2		Localidade 3	Localidade 4	Localidade 5		Total
		Estab. 1	Estab. 2			Estab. 1	Estab. 2	
Pré	1	2	1	2	2	2	1	11
1.º CEB	1	1	1	1	1	1		6
2.º CEB		1		1				2
3.º CEB		1		1				2
Sec.		1						1

Nota. Pré - Educação Pré-Escolar; Estab. – Estabelecimento; Sec. – Secundário

Dos 318 alunos do 1.º CEB, no ano letivo 2021/2022, 298 frequentaram as AEC, conforme distribuição na tabela 3, seguidamente apresentada.

Tabela 7*N.º de alunos a frequentar as AEC*

1.º Ciclo			
Estabelecimento de ensino	Turma	Alunos por turma	Total
Localidade 1	1 e 4	11	23
	2 e 3	12	
Localidade 2	1 e 2	21	117
	1 e 4	18	
	2	21	
	3	17	
	3 e 2	20	
	4	20	
Localidade 3	1	19	52
	2	15	
	3	18	
Localidade 4	1 e 2	18	36
	3 e 4	18	
Localidade 5	1	13	13
Localidade 6	1 e 3	19	57
	2 e 4	19	
	3	19	
TOTAL			298

Nota. Fonte: Município a que pertence o Agrupamento

O corpo docente e técnico especializado do Agrupamento é constituído por 219 profissionais, dos quais 31 são professores do 1.º CEB, onde se incluem uma docente de Inglês e uma professora bibliotecária.

Para além destes 31 profissionais, no ano letivo de 2021/2022, desempenharam funções no Agrupamento, 12 técnicos de AEC, distribuídos pelos 6 estabelecimentos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Existem um conjunto de recursos no Agrupamento de Escolas, que contribuem para a promoção do sucesso escolar, nomeadamente uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, de várias Bibliotecas, Serviço de Psicologia e Orientação, Centro de Apoio à Aprendizagem e Gabinete de Apoio ao Aluno e Família, verificando-se que também através das AEC, nomeadamente, através do PAA, com atividades diversificadas e do interesse dos alunos, como são, por exemplo as comemorações do Dia Mundial da Criança, o Dia Olímpico, ou os Jogos Tradicionais.

2. AS AEC NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Com o objetivo de melhor compreender o enquadramento das AEC no AE, considerou-se importante conhecer um pouco do seu percurso de implementação.

Depois de implementadas em 2006, destaca-se a mudança efetuada no ano letivo 2010/2011, em que no âmbito da sua autonomia, o Agrupamento apresentou como oferta de AEC, as áreas de Inglês, Música, Atividade Física e Desportiva e arTICiência (Artes, TIC e Ciências), alterando-se o até aí oferecido, (o Ensino do Inglês, a Atividade Física e Desportiva e as Outras Atividades de Enriquecimento Curricular) Neste ano letivo, verificou-se uma flexibilização de 1 bloco de AEC, tendo sido colocada a possibilidade de ser incluído no período da manhã. (Não me lembro e não encontrei fonte) verificou-se uma forte restrição nessa flexibilização a partir do ano de 2013/2014, cingindo-se a situações pontuais e somente às áreas de Inglês e Música. A partir do ano letivo 2016/2017, deixou de se verificar tal flexibilidade, ou passou a ser pontualmente implementada por “razões de necessidade organizacional”.

No ano letivo 2013/2014 ocorreu mais uma alteração da oferta de atividades, passando a existir três áreas de AEC: Inglês, Atividades Lúdicas e Expressivas e Atividade Física e Desportiva.

No ano letivo 2016/2017 a oferta de atividades sofreu nova alteração. Os 1.º e 2.º anos tinham 5 horas semanais de AEC com Inglês, Atividades Lúdicas e Expressivas, Atividade Física e Desportiva e voltaram a ter também Música, mantendo-se o número de horas. A oferta para o 3.º e 4.º ano manteve-se inalterada com Atividade Física e Desportiva e Música, mantendo-se a carga horária semanal de 3 horas de AEC.

No ano letivo 2017/2018 verificou-se um ajustamento na oferta de atividades para os 1.º e 2.º anos, com a retirada de Música. Assim, a oferta de atividades para o 1.º e 2.º ano foi de Inglês, Atividade Física e Desportiva e as Atividades Lúdicas e Expressivas foram concretizadas através da oferta de Arte & Ciência. Nos 3.º e 4.º anos a oferta manteve-se a mesma: Atividade Física e Desportiva e Música.

No ano letivo 2020/2021 houve um retorno das 5 horas semanais de AEC ao 3.º ano, mantendo-se as 3 horas semanais para as turmas do 4.º ano. As turmas do 1.º e 2.º ano

mantiveram a carga horária de 5 horas semanais. A oferta de atividades nas AEC manteve-se igual para as turmas do 1.º e 2.º ano: Inglês, Atividades Lúdicas e Expressivas e Atividade Física e Desportiva. Nas turmas do 3.º ano foi introduzida uma nova área sendo a oferta semanal de 5 horas constituída por Atividade Física e Desportiva, Música e Competências Digitais.

No ano letivo 2021/2022 os horários de todas as turmas passam a ter 5 horas semanais de AEC em todos os anos de escolaridade do 1.º Ciclo. A Autarquia e o Agrupamento redesenharam o programa de Atividades de modo a criar uma Componente de Apoio à Família (CAF), como complemento, funcionando em paralelo para os alunos que não frequentam as AEC. Esta reformulação permitiu iniciar as AEC mais cedo, estendendo o horário das atividades até às 18:30h. A oferta de atividades nas AEC foi reestruturada, centrando as atividades em três eixos principais: Atividade Física e Desportiva, Música e TecnoArte (onde se integram três áreas: Dramatização, Tecnologia e o Brincar Livrementemente). Todos os anos de escolaridade tiveram a mesma oferta de atividades, cumprindo-se o ponto 9, do despacho n.º 12591/2006, que refere a obrigatoriedade de que estas incidam sobre os domínios desportivo, artístico, científico, tecnológico, entre outras.

Constata-se, no Agrupamento de Escolas, uma flexibilidade de horário que ocorre entre as 14:00h e as 18:30h, sendo incluída a CAF, em articulação com as AEC, assegurada também pelos professores das AEC, conforme apresentado na tabela seguinte.

Tabela 8

Ex.º de horário - Local 1 - 2020/2021

AECs / Turmas																
Local	Horário	2.ª feira			3.ª feira			4.ª feira			5.ª feira			6.ª feira		
		AFD	MUS	CJB	AFD	MUS	CJB	AFD	MUS	CJB	AFD	MUS	CJB	AFD	MUS	CJB
Prof1	14:00/15:00		T12	CAF		T23 T2	CAF		T3	CAF		T4	CAF		T14	CAF
	15:15/17:15	T12	CAF	T14	T23 T2	CAF	T3	T3	CAF	T4	T4	CAF	T12	T14	CAF	T23 T2
	17:15/18:30	CAF			CAF			CAF			CAF			CAF		

Nota. Fonte: Município a que pertence o Agrupamento

No ano letivo de 2020/2021, ano a que se reporta a presente investigação, verificou-se a existência de um total de 12 PAEC, sendo distribuídos por forma a permanecerem o maior período possível num só estabelecimento de ensino. A distribuição foi efetuada por forma

a garantir um técnico de cada área, conforme o seguinte: Estabelecimento 1 (6 turmas), com 3 PAEC; Estabelecimento 2 (4 turmas), com 3 PAEC; Estabelecimento 3 (2 turmas) e Estabelecimento 4(2 turmas), com 3 PAEC; Estabelecimento 5 3 turmas) e Estabelecimento 6 (1 turma), com 3 PAEC.

Aos PAEC é facultado o acesso total às instalações e equipamentos, onde se incluem salas de aulas, biblioteca, equipamentos informáticos, espaços exteriores desportivos, pavilhões desportivos, piscina municipal, sendo distribuídos *Kits* de material específico, aos professores das Atividade Física e Desportiva.

A entidade promotora das AEC no concelho a que pertence o AE é a Câmara Municipal, que por sua vez efetua a contratação de uma entidade externa, para a dinamização das atividades.

No final de cada ano letivo é realizada uma reunião entre a direção do Agrupamento de Escolas, a coordenadora do Departamento Curricular do 1.º CEB, o Município e um representante da entidade executora, onde é apresentado o relatório anual de avaliação das AEC, o qual é sujeito a apreciação do Conselho Pedagógico.

É de considerar, ao longo dos anos, a inclusão de algumas atividades desenvolvidas pelos PAEC, no Plano Anual de Atividades do AE, nomeadamente a inclusão do Corta-Mato Escolar, no ano letivo de 2011/2012, coincidindo este com o assinalar do Dia Mundial da Criança, acabando por deixar de se concretizar no ano letivo de 2019/2020; a criação do jornal escolar do 1.º CEB e das AEC, “Ansiescolinhas”; o Peddy-Paper Intermunicipal (apenas realizado em dois anos letivos); as Olimpíadas Desportivas do 1.º CEB, introduzidas em 2018/2019 e os Jogos Tradicionais, no ano de 2020/2021.

Da informação constante no relatório histórico, apresentado pela empresa contratada pelo Município, verifica-se que se considera que a articulação entre parceiros (Agrupamento, Entidade Promotora, Entidade Executora), é considerada muito positiva, uma vez que, segundo a entidade executora “o envolvimento dos vários agentes tem sido a chave para o sucesso das AEC”, referindo que “... o rumo de evolução foi possível graças ao bom entendimento entre os agentes e à contínua comunicação e articulação entre todos.” (p. 27).

Nesse relatório são abordadas outras dimensões das AEC, nomeadamente o envolvimento dos pais e encarregados de educação, considerando-se que “Ao longo dos anos o envolvimento dos encarregados de educação tem sido abandonado” (p. 28), o acompanhamento e monitorização das atividades, referindo-se que as melhorias verificadas na estabilização dos PAEC e conseqüente experiência, têm melhorado as práticas pedagógicas. É destacada a introdução de novas atividades, no ano letivo 2020/2021 nomeadamente nas áreas digitais e da robótica (incluídas nas planificações da área de Tecnoarte), introduzindo a necessidade de acompanhamento formativo aos professores, por parte da entidade parceira do Município, nesta, mas também noutras áreas, nomeadamente nos primeiros socorros infantis, psicologia, nas áreas expressivas e da psicomotricidade.

No que diz respeito à articulação, do relatório referido, podemos perceber a sua efetivação ao nível da integração das AEC com a componente curricular, através da possibilidade da realização de reuniões de departamento permitindo a participação dos PAEC, possibilitando também uma articulação mais próxima e muitas vezes informal. É justificada a dificuldade em manter a articulação entre PTT e PAEC, pelo facto destes últimos realizarem as suas tarefas a tempo parcial, não sendo este compatível, na maioria das vezes com os horários dos professores titulares, apontando o atual modelo de implementação das AEC no concelho, com a fixação de professores a uma escola, como “um excelente modelo para a comunicação entre o 1.º Ciclo e as AEC, sendo a avaliação da articulação e comunicação muito positiva” (p. 30).

Importa ainda referir, no que ao AE diz respeito, a referência efetuada no seu Regulamento Interno, à natureza e finalidade das AEC, onde é referido seu o carácter eminentemente lúdico, cultural e formativo “assumindo-se na vertente pedagógica “aprender brincando” (p.13). Ainda, naquele documento, podemos verificar a existência de orientações importantes, nomeadamente a referência à necessidade de que as AEC sejam “dirigidas por professores habilitados, contratados para o efeito, devendo haver um permanente contacto com o professor titular da turma, bem como uma articulação com o Departamento do 1.º Ciclo”, competindo aos “professores titulares de turma assegurar a supervisão pedagógica tendo em vista garantir a qualidade das atividades, bem como a articulação com as atividades curriculares” (p. 14).

Referindo-se às áreas a implementar, o Regulamento Interno é claro quanto ao facto de estas terem que ser seleccionadas “de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas” (p. 14), devendo constar no Plano Anual de Atividades, resultando de planificação que envolva o Departamento do 1.º CEB, a ser aprovada em Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico. Estas orientações, em conformidade com as definidas pelo Ministério da Educação, integram também as que se referem à avaliação das AEC, definindo que deve acontecer uma vez por período letivo, devendo ser registadas em documento próprio e dado a conhecer aos encarregados de educação.

Da análise de documentos, nomeadamente o PE, RI e o PAA, foi possível obter um conjunto de dados importantes, permitindo o acesso a informação que possibilitou conhecer dados, sobretudo relacionados com o objetivo 1, tendo sido complementados com informação proveniente das entrevistas efetuadas à diretora e à coordenadora do 1.º CEB. Da informação resultante das entrevistas efetuadas aos PAEC, foi possível a obtenção de informação, sobretudo, relacionada com o objetivo 2, da investigação, tendo, através das mesmas, sido possível compreender a importância das AEC, segundo a sua perspetiva individual, permitindo a análise quanto às suas perceções pessoais e, desta forma, aproximar o mais possível de resultados próximos do objeto de estudo.

Assim, para o 1.º objetivo de investigação, para além de alguns dados provenientes da análise a alguns documentos, acima referidos, recorreu-se sobretudo aos dados resultantes das entrevistas aplicadas à Diretora do Agrupamento e à Coordenadora do 1.º CEB, recorrendo-se, para o 2.º objetivo, sobretudo aos dados resultantes das entrevistas aplicadas aos três professores das AEC.

De seguida será efetuada a apresentação e discussão dos resultados, para cada um dos objetivos de estudo.

2.1 OBJETIVO 1: INTEGRAÇÃO DAS AEC NO AGRUPAMENTO

A partir dos dados constantes nas grelhas específicas acima referidas e apresentadas nos Apêndices [2](#), [4](#) e [8](#), optou-se pela produção das tabelas que a seguir são apresentadas.

Os dados são mostrados, identificando a respetiva fonte, onde, para cada categoria definida, são apresentados dados considerados relevantes, para as variáveis da investigação.

No final de cada tabela apresenta-se uma análise dos dados, tendo em conta o enquadramento teórico, os normativos legais, as orientações do Ministério da Educação, e os dados extraídos, constantes nas tabelas produzidas, procurando responder aos objetivos definidos e, por conseguinte, à questão da investigação.

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

Tabela 9

Enquadramento das AEC no AE

Variável	Dados
Orientações para as AEC	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e devem constar no Plano Anual de Atividades.”</i></p> <p><i>“(…) dirigidas por professores habilitados, contratados para o efeito, devendo haver um permanente contacto com o professor titular da turma, bem como uma articulação com o Departamento do 1.º Ciclo”, competindo aos “professores titulares de turma assegurar a supervisão pedagógica tendo em vista garantir a qualidade das atividades, bem como a articulação com as atividades curriculares”. (p. 14)</i></p> <p><i>“As atividades de enriquecimento curricular têm uma natureza eminentemente lúdica, cultural e formativa, assumindo-se na vertente pedagógica “aprender brincando” (p. 13).</i></p> <p><u>Plano Anual de Atividades (Articulação com o Projeto Educativo)</u></p> <p><i>“Objetivo 1 - Reforçar as medidas de promoção do sucesso escolar com vista à melhoria das aprendizagens e combate à retenção e abandono escolar.</i></p> <p><i>Objetivo 3 - Promover a oportunidade de descoberta, de novos conhecimentos, interesses e realidades.</i></p>

	<p><i>Objetivo 4 - Valorizar e promover o conhecimento, o desenvolvimento e o espírito crítico e reflexivo.”</i></p> <p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p><i>“primeiro temos que permitir que essas aprendizagens essenciais, (...) se desenvolvam durante um período do dia e depois, durante a tarde, poderemos então introduzir as AEC”</i></p> <p><i>“Temos que ler bem o 644/A que fala na ludicidade e, por isso, tem que estar sempre plasmada nas orientações das AEC.”</i></p> <p><u>Entrevista Coordenadora</u></p> <p><i>“... as áreas são propostas ..., são apresentadas à direção e ao Conselho geral e são propostos também alguns temas para desenvolver ao longo do ano”</i></p>
<p>Ajuste ao Projeto Educativo e ao Plano Anual de Atividades</p>	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas”.</i></p> <p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p><i>“e cruxa diretamente com alguns dos eixos do nosso Projeto Educativo nomeadamente com o eixo qualidade de vida saúde e bem-estar, ...”</i></p> <p><i>“... tudo isso: arte, tecno, música e prática desportiva, contribui para todos os eixos e nomeadamente para o eixo da qualidade de vida saúde e bem-estar”</i></p>
<p>Carga Horária</p>	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“<u>Estas atividades desenvolvem-se num período de 5 horas semanais</u>”</i></p> <p><u>Ata de Conselho Pedagógico - (Anexo 2)</u></p> <p><i>“... num total de cinco horas semanais, distribuídas da seguinte forma: duas horas (um bloco semanal) de Atividade Física e Desportiva, uma hora de Música e duas horas (um bloco semanal) de TecnoArte.”.</i></p> <p><i>A distribuição diária tem em conta a carga horária letiva da turma e procura diversificar as atividades de cada turma.”.</i></p>
<p>Flexibilidade horária</p>	<p><u>Ata de Conselho Pedagógico - (Anexo 2)</u></p>

	<p>“Propôs a flexibilização de uma tarde em cada turma (sem atividades letivas) e noutro dia, trinta minutos (30 min), para permitir, pelo seu carácter eminentemente prático, o desenvolvimento das atividades de AFD e TecnoArte.”</p> <p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p>“Temos aqui uma organização interna que é <i>permitir que a manhã seja apenas de carga curricular</i> mais tradicional, mais normal, de acordo com os currículos do ministério da educação. <i>Durante a parte da tarde já vamos introduzir as AEC, vamos flexibilizar</i>”</p>
<p>Envolvência de alunos, pais, professores e parceiros locais</p>	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p>“Protocolo de Cooperação para a Generalização do Ensino do Inglês e de outras Atividades de Enriquecimento Curricular AEC’s.”, com o Município.”</p> <p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p>“Os pais e encarregados de educação não participam na escolha das AEC”</p>
<p>Definição e Aprovação das AEC</p>	<p><u>Projeto Educativo</u></p> <p>“As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e devem constar no Plano Anual de Atividades” e ser “aprovadas pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico” (p. 14).</p> <p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p>“O processo <i>definição das AEC parte do departamento do primeiro ciclo. Apresenta propostas para as AEC, as propostas são entregues na direção. Aqui com o filtro e o acompanhamento da adjunta e..., depois eu em articulação com a Dulce, levo a conselho pedagógico para dar o seu parecer favorável, ou se não houver um parecer favorável dever-se-á propor alguns ajustes antes de ir ao Conselho geral, porque o Conselho geral é que vai aprovar...</i>”</p>

Análise

Da análise documental e da transcrição da entrevista da Diretora do AE, é possível verificar a existência de orientações no Projeto Educativo, para que as AEC sejam selecionadas de acordo com os objetivos do mesmo, em concreto com o eixo da qualidade de vida, saúde e bem-estar. Para o ano letivo 2021/2022 (ano da presente investigação), foram aprovadas as áreas de Atividade Física e Desportiva (AFD), Música e Tecnoarte (relacionadas com os eixos do PE), verificando-se que a seleção destas áreas, para além de ir ao encontro dos objetivos do PE, também está em conformidade com as orientações programáticas do Ministério de Educação, uma vez que estas, também recomendam a implementação das áreas de AFD e de Música, permitindo a adaptação à realidade local, o que é concretizado, no Agrupamento, através de uma área de Tecnoarte. Ainda, numa comparação com as orientações plasmadas no artigo 7.º da portaria n.º 644-A/2015, onde é referido que as atividades devem ser de “natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio local”, podemos verificar essa conformidade, através dos dados obtidos e que constam na tabela, constatando-se que são propostas pelo Departamento Curricular do 1.º CEB e, depois de parecer do Conselho Pedagógico, aprovadas pelo Conselho Geral.

Dos documentos orientadores do Agrupamento, acima referidos (resumo da análise efetuada no [Apêndice 11](#), podemos constatar a existência de protocolo e cooperação entre o Agrupamento e a autarquia [Apêndice 10](#), onde consta a identificação das AEC a implementar, a sua duração semanal, local ou locais de funcionamento, responsabilidades e competências de cada uma das partes, número de alunos por atividade e recursos humanos necessários.

No PAA, na dimensão de articulação com o PE, é possível conhecer a pretensão do Agrupamento, em “Reforçar as medidas de promoção do sucesso escolar com vista à melhoria das aprendizagens e combate à retenção e abandono escolar”, “Promover a oportunidade de descoberta, de novos conhecimentos, interesses e realidades”, “Valorizar e promover o conhecimento, o desenvolvimento e o espírito crítico e reflexivo.” (p. 159). No RI, é possível conhecer a natureza e finalidade das AEC, assim como algumas orientações de funcionamento das mesmas, nomeadamente o número de horas semanais, obrigando a que sejam “selecionadas de acordo com os objetivos definidos no PE e devem constar no PAA”, obrigando o departamento curricular a “envolver-se” na planificação,

considerando “as condições de frequência de acordo com as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, definidas nos Relatórios Técnico Pedagógicos dos alunos e ser aprovadas pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico”, definindo que compete aos PTT “assegurar a supervisão pedagógica tendo em vista garantir a qualidade das atividades, bem como a articulação com as atividades curriculares”, definindo que “as atividades serão, em cada período letivo, avaliadas qualitativamente pelos responsáveis, sendo registado em documento próprio e dado a conhecer ao Encarregado de Educação”, verificando-se a existência de formas de atuação perante “comportamentos impróprios ou inadequados” (p. 14).

Os dados sugerem que no Agrupamento de Escolas, as AEC são assumidas como uma medida promotora do sucesso escolar, quando referido o seu contributo para “todos os eixos” do PE, com orientação para que sejam selecionadas em conformidade com os objetivos do PE, em que os objetivos definidos no PAA, visam o reforço das “medidas de promoção do sucesso escolar” (p. 158). Constatam-se a existência de flexibilidade de horários, a promoção da articulação, assim como orientações, para que as atividades sejam de natureza “eminente lúdica, cultural, formativa, assumindo-se na vertente pedagógica “aprender brincando” (p. 14).

Verifica-se a existência de orientações relativas à organização e implementação das AEC, devidamente definidas nos documentos orientadores do Agrupamento, estando também em conformidade com as orientações do ME, no que diz respeito à supervisão das atividades, conforme referido no capítulo I, ponto 1.1, referindo-se o enquadramento normativo, relativo à competência da supervisão das AEC (Despacho n.º 12591/2006, ponto 32), existindo diretrizes relativamente à carga horária a atribuir às AEC, incluindo também, no RI, a natureza e finalidade das AEC, tendo por referência o Projeto Educativo, apontando-se a flexibilização, como forma de implementação das atividades.

Os documentos consultados permitem também perceber que existe um protocolo entre o Agrupamento de Escolas e o Município (entidade promotora), sendo referida a existência de reuniões entre os responsáveis, no entanto não se verifica a envolvimento dos pais e encarregados de educação na definição das AEC, apesar de lhes ser dada a oportunidade de o fazerem, através da representação que têm em Conselho Geral. Nesta componente, verifica-se que a autarquia, articula anualmente com os encarregados de educação, a hora de fecho e abertura dos estabelecimentos escolares, concretizando a adaptação resultante de despacho do ME, conciliando-os com as necessidades das famílias.

Em jeito de síntese, parece-nos poder afirmar-se que as AEC, no Agrupamento de Escolas estudado, se enquadram no seu PE, sendo inseridas numa estratégia de articulação entre PTT e PAEC e entre agrupamento e autarquia, dando uma resposta social, no domínio de apoio à família, com intervenção, no âmbito das suas competências, do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, criando condições para que as AEC sejam do interesse dos alunos e das famílias, considerando-as parte integrante do Projeto Educativo.

Tabela 10

Planificação das AEC

Variável	Dados
<p>Orientações e responsabilidades da planificação das AEC</p>	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“A planificação deve envolver o Departamento do 1.º Ciclo, salvaguardar o tempo diário das atividades e de intervalo, considerar as condições de frequência de acordo com as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, definidas nos Relatórios Técnico Pedagógicos dos alunos e ser aprovadas pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico”</i></p> <p><i>“As sessões de Atividade Física e Desportiva são ministradas preferencialmente nos Pavilhões Desportivos de (locais), assim como na Piscina Municipal, sendo os alunos transportados sob coordenação do Município”</i></p> <p><u>Diretora</u></p> <p><i>... as planificações são elaboradas pelos docentes do primeiro ciclo que depois trazem a direção e depois trazem à articulação com... o órgão que emite essas orientações relativamente à implementação, é o departamento curricular do 1.º ciclo”</i></p> <p><i>“É o Departamento do 1.º ciclo que propõe o horário à direção.”</i></p> <p><i>“a planificação resulta de uma articulação com a Câmara municipal e com a empresa das AEC”</i></p> <p><i>“depois eu em articulação com a <u>nome</u>, levo a conselho pedagógico para dar o seu parecer favorável, ou se não houver um parecer favorável dever-se-á</i></p>

	<p><i>propor alguns ajustes antes de ir ao Conselho geral, porque o Conselho geral é que vai aprovar”</i></p> <p><i>“Temos que ler bem o 644/A que fala na ludicidade e, por isso, tem que estar sempre plasmada nas orientações das AEC.”</i></p> <p><u>Coordenadora 1.º CEB</u></p> <p><i>“As planificações são elaboradas no trabalho colaborativo entre a empresa responsável pela implementação, o município e os professores, e a própria direção é também um elemento ativo nessa planificação”</i></p> <p><i>“Uma vez que as planificações, são planificações com temas globais, elas acabam por envolver temas das áreas do currículo e acabam por se completar outras, quer o currículo com as AEC, quer as AEC com o currículo, porque são áreas muito próprias”.</i></p>
<p>Influência do PE e PAA na planificação</p>	<p><u>Planificação</u></p> <p><i>“A natação decorrerá ao longo de todo o ano letivo de forma rotativa para todos os alunos”</i></p> <p><u>PAA</u></p> <p><i>“Ocupação plena dos alunos de acordo com a legislação vigente, através de atividades lúdicas de Atividade Física e Desportiva, Música e TecnoArte”.</i></p> <p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Não nos é apresentado o PE. As minhas planificações têm como base o currículo da Expressão Físico motora do 1.ºCEB”.</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“... o que eu acho importante é adaptar a planificação à turma...”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“... em função do Plano de Atividades, eu adapto a minha planificação...”</i></p>
<p>Influência dos espaços e instalações na planificação</p>	<p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Sim. Tem uma grande influência, porque quando preparo uma determinada aula, tenho em conta primeiro os alunos, o número de alunos, o espaço onde vou desenvolver a aula, portanto tem muita influência.”</i></p> <p><i>“Sim, pois tenho que adaptar a minha planificação aos materiais que tenho disponíveis no momento. Tenho que ter em conta se existem mais que um</i></p>

	<p><i>professor em simultâneo e se o material chega para todos. Por vezes temos que adaptar”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Não. Eu consigo trabalhar com os alunos, independentemente do espaço que me é atribuído.”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“Sim, por exemplo ter ou não o projetor, ou umas simples colunas de som, podem influenciar, mas por norma não influencia.”</i></p>
<p>Adaptação às características da turma e suas motivações</p>	<p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Sim. Quando estou a preparar a aula tenho em conta o número de alunos, qual o seu poder de concentração, ... planifico tendo em conta a turma”</i></p> <p><i>“Tenho em conta a faixa etária dos alunos. Existe uma turma até que eu lia uma história no início da aula...”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Sim. Na Tecnoarte não influenciam, mas na Música já é diferente, pois existem alunos do 1.º e do 3.º ano e eu não posso fazer a mesma coisa para alunos de idades diferentes. Os do 1.º ano não têm a mesma capacidade dos alunos do 3.º ano”</i></p> <p><i>Sim. Tenho que ter em atenção os alunos e os anos letivos que estão juntos. Quando é um só ano letivo é mais fácil, pois todos conseguem atingir o mesmo objetivo. Quando existem grupos de idades diferentes, eu tenho que encontrar um meio termo...”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“Sim, tem muita influência, porque nenhum aluno é igual...se algum aluno tem maior dificuldade numa área, procuro fazer grupos..., procuro que todos tenham contacto com as várias áreas... se um aluno não tem tanta aptidão para uma área (exemplo: canto), não insisto tanto com ele nessa área...”</i></p> <p><i>“Sim, se os alunos têm mais dificuldades numa área, tento adaptar, na hora, de forma que o grupo ou o todo possa fazer o trabalho mais coeso..., faço adaptações no grupo, mas também em função dos anos de escolaridade ...”</i></p>
<p>Motivações e interesses dos alunos</p>	<p><u>PAEC1</u></p>

	<p><i>“Sim, nós temos em conta a pré-disposição dos alunos para a nossa área. É sempre importante facultar determinadas formas para os alunos trabalhar e procurar atividades de forma que os alunos gostem do que fazem”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Sim. Inicialmente faço a planificação, mas depois de os conhecer e no fim de os questionar sobre o que gostariam de fazer, faço as minhas atividades. Mesmo que existam atividades que não tinha na minha planificação, que sejam pedidas pelos alunos, eu acedo.”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“Sim, porque de certa forma, se mostrarem mais empenhados ou que estejam mais motivados, é por aí que vou”</i></p>
--	--

Análise

O RI define que a planificação das AEC, deve envolver os PTT, verificando-se que essa envolvência acontece no âmbito do “trabalho colaborativo entre a empresa responsável pela implementação, o município e os professores, e a própria direção”, como refere a coordenadora do 1.º ciclo e também, pela informação recolhida da diretora, referindo que “as planificações são elaboradas pelos docentes do primeiro ciclo que depois trazem a direção”, verificando-se que as atividades de AFD ocorrem nos espaços municipais, com apoio municipal, no transporte dos alunos, verificando-se ainda influência desses espaços, nomeadamente da piscina municipal, no funcionamento das AEC, uma vez que na planificação, é referida a necessidade de rotatividade ao longo do ano.

A Planificação das AEC encontra-se documentada ([Anexo 3– Planificação de AFD](#); [Anexo 4– Planificação de Música](#); [Anexo 5– Planificação de Tecnoarte](#)), onde se poderão encontrar os objetivos definidos e uma caracterização das atividades, percebendo-se a existência de linhas orientadoras, por parte do Agrupamento, para que as AEC se desenvolvam “durante a tarde”, verificando-se a existência de parecer do Conselho Pedagógico e aprovação do Conselho Geral, no entanto sem a participação dos encarregados de educação, na definição das áreas a implementar, apesar de representados no CG. As AEC constam no PAA, conforme Portaria n.º 644/2015, e são planificadas em parceria com a entidade promotora (município), mediante acordo de colaboração

([Apêndice 10](#)), sugerindo os dados que os PAEC poderão não conhecer o PE, mas que adaptam a planificação ao PAA, à turma e, no caso da AFD, ao currículo de Expressão Físico Motora do 1.º CEB.

Nesta dimensão da planificação, parece-nos que no Agrupamento de Escolas, em conformidade com recomendações e normativos, as AEC são adaptadas ao contexto local e recursos materiais, verificando-se a rentabilização de alguns equipamentos municipais, nomeadamente a utilização da piscina municipal, com coordenação de transportes a ser efetuado pela autarquia, verificando-se a existência de orientações para que as AEC tenham um carácter predominantemente lúdico, norteando para a flexibilização e articulação com as áreas curriculares, orientando para que as AEC sejam implementadas depois das atividades curriculares.

Na planificação, pode perceber-se que não existe a participação dos encarregados de educação, com referência específica, por parte da Diretora de que aos pais é dada oportunidade no Conselho Geral, no entanto, não se verificando a mesma. Os PTT orientam para a implementação de atividades do interesse dos alunos, não se percebendo a adoção da metodologia de projeto, por parte dos PAEC, no sentido de criarem oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas que contribuam para a formação integral dos alunos.

Tabela 11

Avaliação das AEC

Variável	Dados
Orientações Conteúdos a avaliar	<u>Regulamento Interno</u> <i>“As atividades serão, em cada período letivo, avaliadas qualitativamente pelos responsáveis, sendo registado em documento próprio e dado a conhecer ao Encarregado de Educação”</i> <u>Entrevista Coordenadora do 1.º Ciclo</u>

	<p><i>“É analisado o trabalho a desenvolver em articulação e são analisados muitas vezes comportamentos alguns alunos que são comportamentos menos corretos.”</i></p> <p><i>“Temos o caso das atividades a carga horária e, até os próprios comportamentos das crianças são analisados no departamento e depois se necessário, chegam aos diferentes órgãos”</i></p> <p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Nas reuniões fazemos uma análise da forma como está a ser desenvolvido o ano letivo, quer em termos de comportamento, (...) do cumprimento das nossas planificações”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“são tratados problemas de disciplina”</i></p> <p><i>“e discutimos (eu e a PTT), sobre o comportamento dos alunos”.</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“...alguns parâmetros... assiduidade, motivação, regras ”</i></p> <p><i>“...comportamento menos correto”</i></p>
Instrumentos de registo da avaliação	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“... sendo registado em documento próprio...”</i></p> <p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“...embora eu utilize uma grelha de avaliação do comportamento e do aproveitamento”</i></p> <p><i>“Faz-se da mesma forma que os PTT, pelo Agrupamento e pela empresa que nos faculta a plataforma onde inserimos os dados da avaliação.”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“...e depois é preenchida a ficha de avaliação do aluno”</i></p>
Divulgação da avaliação, aos encarregados de educação	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“...e dado a conhecer ao Encarregado de Educação”.</i></p> <p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Os registos de avaliação são facultados através de uma ficha que é disponibilizada pela empresa.”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p>

	<p><i>“Já está implementado assim há muitos anos, tendo sofrido alguns ajustes, permitindo que os pais conheçam as avaliações dos seus filhos!</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“A avaliação que fazemos no final do período são partilhados, através do PTT que fornece os dados aos encarregados de educação”</i></p>
Periodização da avaliação	<p><u>Regulamento Interno</u></p> <p><i>“As atividades realizadas pelos alunos, serão, em cada período letivo, avaliadas qualitativamente pelos responsáveis,”</i></p> <p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Fazer a avaliação no final do período”.</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Faz-se a avaliação ao longo do período (...) é feita todos os períodos.”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“... Existem orientações por parte da empresa, em que avaliamos, por período”</i></p>
Estratégias e atividades de avaliação	<p><u>PAEC1</u></p> <p><i>““As estratégias... eu utilizo a minhas próprias estratégias e a minha grelha de avaliação...a grelha de avaliação fornece elementos do comportamento que depois servem para as avaliações de final de período”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Não há a avaliação rigorosa como se fosse uma disciplina normal...”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“Eu costumo fazer observação individualmente e em grupo, avaliando uma série de componentes da parte musical, tendo isso em conta para o futuro, ou seja, reformular a planificação.”</i></p>
Influência da avaliação nas práticas pedagógicas	<p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“É um suporte para que eu possa fazer uma avaliação final e global do aluno.”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Não”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p>

	<p><i>“Depende de cada turma. Se existir uma dificuldade maior por parte da turma, tento adaptar ou tento conciliar com outras atividades. Procuo não eliminar a atividade em que tem mais dificultada, mas sim adaptar.”</i></p>
--	---

Análise

A avaliação das AEC é efetuada pelos PAEC fornecidas aos PTT que por sua vez as dão a conhecer aos encarregados de educação e ao Conselho pedagógico. Estas são registadas em ficha de avaliação, proposta pelo Conselho Pedagógico e aprovada em Conselho Geral ([Anexo 1– Ficha de Registo de Avaliação das AEC](#)). Esta, é preenchida trimestralmente, pelos PAEC, fazendo-se um ponto de situação por período letivo, por parte do PTT, analisando principalmente situações comportamentais/disciplinares, sendo apresentadas sugestões de remediação/correção.

Verifica-se a partir das entrevistas aos PAEC que é prática habitual realizarem-se três reuniões de avaliação das AEC por ano letivo, sendo responsabilidade dos PTT, a supervisão da implementação das AEC. Por consequência da Pandemia da Covid-19, não foram realizadas as reuniões de final de período, no ano letivo 2020/2021, dando, principalmente, lugar a momentos pontuais/informais, entre professores titulares de turma e PAEC, avaliando (trocando informação verbal), habitualmente nos intervalos e também, antes ou depois das atividades.

Um dos PAEC, refere a trimestralidade no processo de avaliação, como uma orientação da empresa por quem é contratado, incidindo sobretudo sobre aspetos comportamentais, verificando-se uma referência por parte do professor da área de Música, da avaliação de uma “serie de componentes da parte musical”, dizendo que em função da existência de “dificuldades da maior parte da turma, procura adaptar ou conciliar”.

Verifica-se a assunção de responsabilidades por vários órgãos e intervenientes escolares, verificando-se que as AEC correspondem a uma proposta pedagógica, promotora de aprendizagens com características específicas, adaptando-as à realidade local e ajustando-as aos recursos existentes, assegurando-se recursos, sendo estabelecidas regras, usando-se uma ficha de avaliação aprovada pelo Conselho Geral, onde são registados parâmetros globais e descritores de aprendizagem, considerados promotores da formação integral dos

alunos (relação com os outros; participação, autonomia, responsabilidade), sendo também referido que se “deve privilegiar a avaliação formativa e participativa” (ver ficha de avaliação - [Anexo 1](#)).

Tabela 12

Articulação das AEC

Variável	Dados
Formas de articulação	<p><u>Regulamento Interno</u> <i>“É da competência dos professores titulares de turma assegurar a supervisão pedagógica tendo em vista garantir a qualidade das atividades, bem como a articulação com as atividades curriculares”</i></p> <p><u>Entrevista Diretora</u> <i>“...há aqui sempre uma articulação muito grande e muito estreita, feita em várias reuniões, entre a empresa contratualizada pela Câmara Municipal, na pessoa do senhor vereador da educação e o Agrupamento de Escolas”</i> A organização das AEC <i>“Resulta de uma articulação com a Câmara municipal e com a empresa das AEC”</i></p> <p><u>Entrevista Coordenadora</u> <i>“..., essas áreas são propostas..., são apresentadas à direção e ao Conselho geral e são propostos também alguns temas para desenvolver ao longo do ano.”</i> <i>“...sobretudo reuniões informais”. É analisado o trabalho a desenvolver em articulação...”</i></p> <p><u>PAEC1</u> <i>“Este ano não houve necessidade de articular as aulas. Articulamos mais relativamente às atividades conjuntas”.</i></p> <p><u>PAEC2</u></p>

	<p><i>“Em relação à Tecnoarte não havia muito para articular, pois também é uma área nova. Nem, relativamente aos materiais, pois todos tínhamos os materiais necessário.”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“..., este ano foi muito importante a troca de opiniões e articulação de atividades entre os PAEC foi muito positiva. Houve diálogo e foram feitas atividades em conjunto”</i></p> <p><i>“..., havia articulação entre os PAEC, para que se planeasse uma atividade que incluísse um ou outro aluno com maiores dificuldades ou características diferentes.”</i></p>
Intervenientes	<p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p><i>“ ... as planificações das AEC (definição das áreas a implementar nas AEC) são elaboradas pelos docentes do primeiro ciclo que depois trazem a direção e depois trazem à articulação (PAA) com... o órgão que emite essas orientações relativamente à implementação, é o departamento curricular do 1.º ciclo... mas atenção que quando considera necessário chama também à sua presença, à presença do departamento, os PAEC..., portanto eles não fazem parte do departamento, mas sempre que consideram necessário e que parece-me que para estas planificações acontecerem (das atividades a serem desenvolvidas durante as AEC, dinamizadas pelos PAEC), é importante que os PAEC também possam dar o seu parecer ...”</i></p> <p><u>Entrevista Coordenadora</u></p> <p><i>“Temos o caso das atividades a carga horária e, até os próprios comportamentos das crianças são analisados no departamento e depois se necessário, chegam aos diferentes órgãos”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“..., havia articulação entre os PAEC”</i></p>

Análise

O Departamento do 1.º CEB, apresenta propostas para as AEC à direção, sendo analisadas e emitido parecer do Conselho Pedagógico, para aprovação em Conselho Geral, pronunciando-se também quanto à distribuição/articulação das AEC, ao longo do dia, “*conciliando*” com o horário curricular. No processo, verifica-se a auscultação do Município, como entidade promotora ([Apêndice 10 – Protocolo entre o Agrupamento de Escolas e o Município](#)) verificando-se que dele consta a possibilidade da adaptação e disponibilização das instalações, com espaços específicos para a dinamização das atividades. Do discurso dos PAEC verifica-se que para além da articulação entre entidades, esta também acontece entre professores, sendo o PAA, uma forma de promoção da articulação, não se registando dados da sequencialidade entre ciclos, nem envolvimento dos pais e encarregados de educação.

Os PTT, articulam entre si, elaborando proposta de planificação das AEC e de avaliação das mesmas, sendo os respetivos critérios, aprovados pelo Conselho Geral. Por sua vez, os PTT, articulam com os PAEC, principalmente através de momentos que se proporcionam durante o dia, ou seja, de forma informal, tratando fundamentalmente de matérias de âmbito comportamental e disciplinar, ou quando existe necessidade de implementar datas festivas, enquadradas no PAA.

A empresa contratada pelo Município (entidade promotora), no início do ano, fornece informação aos professores das AEC, nomeadamente, os seus horários de trabalho e planificação das AEC, efetuando a distribuição dos PAEC por estabelecimentos de ensino, atribuindo-lhe as turmas de sua responsabilidade. Na escola onde o PAEC vai exercer as suas funções, o acolhimento é efetuado num “instante”, onde PTT e PAEC trocam “alguma” informação.

O Regulamento Interno refere a necessidade da implementação de uma reunião por período, para avaliação das AEC, tendo-se verificado que, por consequência da Pandemia, esta orientação não terá sido implementada, no ano letivo 2020/2021, verificando-se que os PAEC, foram articulando entre si e com os PTT, para implementação de atividades pontuais, no âmbito do PAA, sendo referido por dois dos PAEC que a articulação existente com os PTT, influencia a sua ação pedagógica, contribuindo para o atingir dos objetivos

Os dados sugerem a existência de articulação entre entidades, entre órgãos e entre professores, percebendo-se a existência de “vontades”, para que as AEC não sejam “mais do mesmo”, verificando-se a existência de um modelo organizativo que potencia a articulação.

Resumo da análise efetuada para o objetivo 1

Os dados sugerem que as AEC são integradas no PE do Agrupamento, assumindo-se como um contributo para o desenvolvimento dos alunos, verificando-se o registo de que “*são positivas*”, que “*desenvolvem a criatividade*”, ou que “*complementam as aprendizagens*”, mas também quando se evidenciam adaptações das áreas curriculares e a flexibilização de horários, procurando ser um contributo para o sucesso escolar dos alunos.

Os documentos orientadores do AE (PE, RI e PAA), referem objetivos, atividades e linhas orientadoras para as AEC, estando em conformidade com as do ME, sendo que os dados sugerem a implementação das AEC, num processo de articulação e operacionalização, entre parceiros.

Com procedimentos em conformidade com os normativos e orientações do ME, são implementadas práticas pelos órgãos competentes, orientadoras da implementação das AEC, cabendo aos PTT, o papel de supervisão, numa articulação entre parceiros (Agrupamento, Município e entidade executora), evidenciada quer pelos dados resultantes das entrevistas, quer nos documentos analisados, nomeadamente o protocolo entre o AE e o Município.

Os dados evidenciam que a planificação das AEC, tem em conta os recursos físicos existentes na comunidade, nomeadamente para a AFD, efetuando-se a gestão dos espaços, em articulação com o Município, seguindo orientações do ME e desenvolvendo ações no âmbito da autonomia do Agrupamento, para elaboração de planificações adequadas à realidade local, como é o caso da área de Tecnoarte, ou as atividades de adaptação ao meio aquático, comum para todos os alunos, numa articulação com a autarquia local.

O trabalho dos PAEC é essencialmente “orientado” pela empresa que os contrata, seguindo as planificações que lhes são fornecidas pelo AE, adaptando-as quando são solicitados, para articulação com atividades no âmbito do PAA, implementando “alguma” diferenciação pedagógica, mas sobretudo numa adaptação ao número de alunos e faixa

etária/nível de ensino, efetuando a sua avaliação em documento existente, que após rececionado pelos PTT, é dado a conhecer aos encarregados de educação.

Parece poder concluir-se que a escola valoriza as AEC, considerando-as importantes para o cumprimento da missão do Projeto Educativo, “olhando-as” como promotoras do sucesso escolar, em conformidade com o diploma que estabelece os princípios orientadores da organização e gestão curricular do ensino básico, verificando-se a existência de orientações no sentido de que sejam implementadas de forma lúdica e sentindo-se como áreas de enriquecimento e complemento do currículo.

2.2 OBJETIVO 2 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E PERCEÇÃO DOS PROFESSORES

Como já referido, para o objetivo 2, foram tidos em conta, principalmente os dados retirados das entrevistas efetuadas aos três PAEC, um de cada área implementada, tendo sido elaboradas as respetivas tabelas, para análise de conteúdo, agora para a categoria “Práticas Pedagógicas e opções dos professores”, com dados retirados para as variáveis: Diferenciação pedagógica; Carácter lúdico das atividades; Metodologia projeto; Perceção dos professores, das suas opções, para o desenvolvimento dos alunos.

Destaca-se aqui o facto dos dados resultantes das entrevistas aos 3 PAEC, para análise e discussão, terem sido comparados e cruzados, o que consta em documento/tabela criado e apresentado no [Apêndice 8](#). Considera-se que desta forma, foi possível uma análise transversal, permitindo e facilitando a comparação da informação obtida dos três entrevistados, para uma mesma questão.

De igual modo, para apresentação dos resultados, optámos pela elaboração de uma tabela, em baixo apresentada, agora com informação relacionada sobretudo com o objetivo 2 do estudo, nomeadamente:

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Tabela 13

Práticas Pedagógicas e Opções dos PAEC

Variável	Dados
Diferenciação pedagógica	<p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“quando preparo uma determinada aula, tenho em conta primeiro os alunos, o número de alunos, o espaço onde vou desenvolver a aula”</i></p> <p><i>“Tenho em conta a faixa etária dos alunos”</i></p> <p><i>“... tenho em conta o seu poder de concentração”</i></p> <p><u>PAEC 2</u></p> <p><i>“... eu não posso fazer a mesma coisa para alunos de idades diferentes. Os do 1.º ano não têm a mesma capacidade dos alunos do 3.º ano”</i></p> <p><u>PAEC 3</u></p> <p><i>“... se algum aluno tem maior dificuldade numa área, procuro fazer grupos..., procuro que todos tenham contacto com as várias áreas... se um aluno não tem tanta aptidão para uma área (exemplo: canto), não insisto tanto com ele nessa área...”</i></p> <p><i>“...tento adaptar, na hora, de forma que o grupo ou o todo possa fazer o trabalho mais coeso..., faço adaptações no grupo, mas também em função dos anos de escolaridade...”</i></p> <p><i>“tento fazer por repetição, umas vezes em grupo, outras individualmente, adaptamos em função do momento”</i></p> <p><i>“quando um aluno tem maior dificuldade, por vezes, adiamos a tarefa, procurando que o aluno não fique constrangido...”</i></p>
Carácter lúdico das atividades	<p><u>Regulamento interno</u></p> <p><i>“As atividades de enriquecimento curricular têm uma natureza eminentemente lúdica, cultural e formativa, assumindo-se na vertente pedagógica “aprender brincando”.</i></p> <p><u>Entrevista Diretora</u></p> <p><i>“...as AEC trazem uma carga de ludicidade é muito importante e que também é necessária”</i></p>

	<p><i>“Temos que ler bem o 644/A que fala na ludicidade e, por isso, tem que estar sempre plasmada nas orientações das AEC.”</i></p> <p><u>Professores das AEC</u></p> <p><u>PAEC1</u></p> <p><i>“Procuro que as atividades sejam o mais lúdico possível. Por vezes altero a planificação, ou saio do local, para que os alunos possam melhorar a sua concentração.”</i></p> <p><u>PAEC2</u></p> <p><i>“Além de nos ter sido dito que tinha que ser lúdico, nós percebemos isso por nós próprios. Se for lúdico eles participam mais e aprendem mais e na seguinte estão mais motivados e disponíveis para participar.”</i></p> <p><i>“Existe e aliás a orientação é de que as atividades devem ser o mais lúdicas possível, dando espaço para eles serem criativos e não ficarem fechados dentro da sala.”</i></p> <p><u>PAEC3</u></p> <p><i>“Sim. Acho que é importante haver a parte formal, mas o lúdico é importante, porque os alunos vão aprendendo, vão interiorizando e vão aprendendo mais facilmente...acho importante conciliar a parte lúdica com a formal...”</i></p> <p><i>“Os alunos com as atividades lúdicas, com as atividades lúdicas os alunos vão adquirindo uma série de competências que ajudam em várias coisas..., eu acho que a parte lúdica é importante...”</i></p>
Metodologia projeto	<p><i>Nota.</i> Conforme referido no capítulo II, relativamente às técnicas de recolha de dados, após entrevista piloto, verificou-se necessidade de introduzir na entrevista o conceito de metodologia de projeto, com vista ao esclarecimento de dúvidas, o que aconteceu, para todos os PAEC. Assim, para análise dos dados seguintes, teve-se em conta que foi necessário fornecer informação aos 3 PAEC, sobre metodologia projeto, pois todos, perante a questão formulada, sobre se usa metodologia projeto, manifestaram desconhecimento da mesma, ou pelo menos não a relacionaram com as suas práticas e, por isso, não seria possível obter dados, quanto ao papel mais ativo do aluno, na sua aprendizagem, com atividades do seu interesse.</p>

	<p><u>PAEC1</u> <i>“procurar atividades de forma que os alunos gostem do que fazem”</i></p> <p><u>PAEC2</u> <i>“Normalmente procuro saber o que é que os alunos gostam, ... “Tento conhecer os seus gostos e aptidões, para com base na intenção, tentar arranjar uma atividade ou mais, para que se possam atingir os objetivos.” “Sim, porque eu dou aos alunos a oportunidade de escolherem, após debate e consenso na turma.”</i></p> <p><u>PAEC3</u> Interesses dos alunos são tidos em conta? <i>“Sim, porque de certa forma, se mostrarem mais empenhados ou que estejam mais motivados, é por aí que vou”</i></p>
Perceção dos professores, das suas opções, para o desenvolvimento dos alunos	<p><i>Nota.</i> Questões relacionadas com a influência das AEC, nomeadamente a adoção de atividades socializadoras e lúdicas, para a formação integral dos alunos.</p> <p><u>PAEC1</u> <i>“Sim. ...levar os alunos a melhorar a sua autonomia a inter-relação entre os alunos” “...preparar a aula e a arrumar os materiais é uma forma de promover a autonomia...”</i></p> <p><u>PAEC2</u> As AEC tornam os alunos <i>“mais fortes e confiantes, e mais capazes de enfrentar o seu dia-a-dia.”</i> <i>“No início, por vezes não tinham autonomia ou estavam inibidos e no final, já estavam desinibidos...”</i> As AEC <i>“Também lhes permitem ultrapassar dificuldades, pois por vezes não conseguiam à primeira e já o conseguiam à segunda, não se importando de pedir ajuda.”</i> Atividades socializadoras e lúdicas: <i>“Acaba por ser enriquecedor, pois ao socializar uns com os outros acabam por expressar as aprendizagens e ao mesmo tempo estão a colaborar com os colegas.”</i></p>

	<p><u>PAEC3</u></p> <p>As AEC “<i>permitem desinibirem-se, perder a vergonha e desenvolver pormenores que são importantes no desenvolvimento da criança.</i>”</p> <p>“... os alunos podem trabalhar uma série de componente que podem desenvolver essa autonomia, por exemplo os alunos podem querer sozinhos, serem capazes de por si só pesquisarem”</p> <p>“... procuramos criar um espírito de grupo ...”</p>
--	--

Análise:

Dos dados resultantes das entrevistas efetuadas aos 3 PAEC, percebe-se que todos reconhecem nas AEC, uma forma de enriquecimento, priorizando na sua ação a necessidade de proporcionar momentos lúdicos aos alunos, como forma de os motivar. Consideram que as AEC são enriquecedoras, planificando e implementando atividades, principalmente em função do nível que os alunos frequentam, do número de alunos, dificuldades ou aptidões apresentadas.

No RI, as AEC, são assumidas numa vertente pedagógica “aprender brincando”, com a diretora e os PAEC a referirem a importância da ludicidade, como fator facilitador das aprendizagens e da aquisição de “competências que ajudam em várias coisas”, sendo dados que sugerem o contributo das AEC, para a formação integral dos alunos, no entanto, não se conhecendo que “coisas” são, ou seja, quais as capacidades que se considera serem desenvolvidas.

Como forma de promoção da socialização através das experiências de aprendizagem proporcionadas por si aos alunos, os PAEC referiram a necessidade de reforçar o espírito de grupo e colaboração, considerando que estas contribuem para a formação integral dos alunos, não se tendo referido a aquisição de algumas capacidades específicas, nomeadamente do desenvolvimento da autonomia, da criatividade, curiosidade, pensamento crítico, mas referindo a “*inter-relação*”, “*autoestima*”, “*confiança*” e “*desinibição*”, como capacidades que sentem que os alunos desenvolvem.

Os dados sugerem que os PAEC, procuram implementar atividades de que “os alunos gostem”, que estejam em conformidade com as suas aptidões, tendo em conta os

interesses dos alunos, no entanto, a reduzida informação obtida, assim como a percepção de que a metodologia projeto poderá não ser adotada pelos mesmos, impede-nos de concluir quanto à percepção dos PAEC, da influência das suas opções, na formação integral dos alunos, não permitindo concluir quanto à existência de oportunidades de escolha das atividades, por parte dos alunos, indo “ao encontro” dos seus interesses, potenciando-se, segundo o ME, momentos com aprendizagens significativas e, por isso, com contributo para a sua formação integral.

Resumo da análise efetuada para o objetivo 2

Da análise dos dados, parece-nos que os PAEC valorizam as AEC, atribuindo-lhes importância para o desenvolvimento dos alunos, procurando criar ambientes de aprendizagem agradáveis, adaptando planificações ao ano de escolaridade, ou número de alunos na turma, em função das suas dificuldades ou aptidões, trabalhando em grupo ou individualmente, procurando que as atividades tenham carácter lúdico. Apesar da preocupação com a ludicidade das atividades a implementar, da preocupação em oferecer atividades de que os alunos gostem, ou até a oportunidade dada aos mesmos para escolherem as mesmas (referido por um dos PAE), os dados sugerem que não é utilizada a metodologia de projeto, recomendada para as AEC pelo ME, não se encontrando dados relativos à existência de diferenciação resultante da avaliação inicial, adaptando situações de aprendizagem ao nível do potencial de aprendizagem do aluno.

Apesar de algumas referências à melhoria da “*autoestima*”, “*confiança*”, “*desinibição*”, colaboração, ou “*espírito de grupo*”, numa comparação com o enquadramento teórico, nomeadamente no que concerne à implementação de atividades diversificadas ricas e socializadoras, apontadas como promotoras da autonomia, criatividade e de desenvolvimento das expressões, pelo ME e consideradas como essenciais no desenvolvimento global, facilitando “o caminho”, do perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória, os dados sugerem que os PAEC não têm a percepção da influência das suas opções pedagógico-didáticas, para a formação integral dos alunos.

CAPÍTULO - IV CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. CONCLUSÕES

Sentindo estar-se em condições de dar resposta à questão de partida, parece-nos poder concluir-se que as AEC no AE em estudo, são consideradas pela gestão do AE como um instrumento que contribui para a missão do seu Projeto Educativo, com forte influência para um dos seus eixos, o *Eixo 3 – Qualidade de Vida, Saúde e Bem Estar*.

São assumidas como um contributo para os seus objetivos, constando do Plano Anual de Atividades, verificando-se o registo de momentos em que os PAEC participam em conjunto com os PTT, na dinamização de algumas atividades, existindo orientações no sentido da implementação de atividades com carácter lúdico-pedagógicas, indo ao encontro das orientações do ME, e sendo “sentidas”, pelos PTT, CP e CG, assim como pela direção no Agrupamento, como áreas de complemento e enriquecimento do currículo.

São implementadas práticas de articulação, envolvendo os diferentes atores das AEC, nomeadamente direção e órgãos do AE, autarquia e professores, que vão desde a planificação até à avaliação, sendo definidas linhas orientadoras para a elaboração dos horários, tendo por referência o PE, estando regulamentada a salvaguarda do tempo diário de interrupção das atividades letivas, em que a organização das atividades resulta de “modelo de trabalho vertical”, em que os PTT reúnem no âmbito do departamento do 1.ºCEB, debatendo as planificações que depois sobem à direção, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Neste processo, percebe-se a importância do departamento curricular do 1.º CEB, de onde resultam as principais orientações no que concerne à organização das AEC, sua planificação e avaliação. Não se verifica a participação por parte dos pais e encarregados de educação, na definição das áreas a implementar, conhecendo-as através do CG, tomando conhecimento dos resultados das aprendizagens dos seus educandos, nas AEC, através de uma ficha de avaliação aprovada pelo CG.

Parece, ainda, poder concluir-se que a metodologia projeto, recomendada pelo ME, não é adotada nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas AEC. É referido, por parte dos PAEC, que os alunos adquirem capacidades que contribuem para o seu desenvolvimento

global, constatando-se a sua preocupação de que as atividades tenham um carácter predominantemente lúdico, contribuindo para o enriquecimento dos alunos e para os objetivos do PE, verificando-se a existência de estratégias comuns de atuação. Apesar de se verificarem algumas referências, por parte dos PAEC, no sentido de implementarem atividades do gosto e interesse dos alunos, os dados sugerem que essas, poderão não resultar, da intenção clara dos PAEC, terem “escolhido” essa metodologia, a pensar nos objetivos que pretendem que os alunos alcancem, não se encontrando dados relativos à avaliação inicial, planificação daí resultante, com participação na escolha das atividades, por parte dos alunos, entre outras etapas que esta metodologia implica, não sendo possível concluir se os PAEC têm percepção da influência das suas opções na formação integral dos alunos.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em conta o ponto de partida, em que era conhecida a resposta favorável, no Agrupamento em estudo, no que diz respeito à conciliação do horário de trabalho das famílias, com o do tempo passado na escola, por parte dos seus filhos, mas não era conhecido o enquadramento das AEC, relativamente à sua planificação, avaliação, articulação, nem relativamente a práticas pedagógicas implementadas, ou qual a percepção que os PAEC têm, da influência das suas opções, no desenvolvimento integral dos alunos, foi iniciada a presente investigação, procurando encontrar informação que permitisse o conhecimento, dessa dimensão das AEC, considerando-se que foram atingidos os objetivos de estudo, tendo-se obtido resposta à questão inicial, no entanto, se alcançado o conhecimento de como são integradas as AEC no PE, na perspectiva de gestores e professores, verificaram-se limitações no que diz respeito ao conhecimento relativo à percepção que PAEC têm, da influência das suas opções, para o desenvolvimento integral dos alunos.

Assim, considerando-se a ETI, um “serviço educativo”, onde às AEC, é reconhecida a importância para o sucesso escolar dos alunos e para o seu desenvolvimento global, parece-nos pertinente deixar aqui o registo da importância, de uma estreita e continuada articulação entre entidades responsáveis pelas AEC, no sentido de definirem estratégias

que permitam a implementação de atividades ricas e diversificadas, que contribuam para o perfil do aluno no final da escolaridade obrigatória.

É necessário que todos os envolvidos no processo de implementação das AEC, garantam o planejamento, articulação e avaliação das AEC, no âmbito de Planos Municipais de Educação, definindo-se princípios de organização destas atividades, em toda a comunidade educativa, assumindo-se, a dimensão pedagógica, como essencial para o sucesso das AEC, pois, na nossa perspectiva e, em conformidade com o citado ao longo do relatório, o sucesso das AEC, depende muito, do investimento na capacitação dos PAEC e na estabilização da sua situação e condições de trabalho, incluindo-os nas equipas pedagógicas escolares.

Se por um lado, se verifica que o órgão de gestão escolar, os PTT, o CP, o CG, se envolvem no proceso de implementação das AEC, articulando com a autarquia, proporcionando espaços e recursos materiais que, de uma forma geral, repondem às necessidades dos PAEC e das famílias, nomeadamente com horários dos alunos, compatíveis, com a implementação de projetos específicos, ou a possibilidade da flexibilidade horária, por outro lado, verifica-se instabilidade profissional dos PAEC, com poucas horas de trabalho na escola, desenvolvendo a sua ação em horários, em que a maioria dos PTT já não está na escola, não favorecendo a articulação do trabalho, acabando por dificultar a “qualidade das escolas do 1.º CEB e das aprendizagens dos alunos”. Essa qualidade, promovida pelo carácter predominantemente lúdico das aprendizagens, remete-nos para a importância de PAEC capacitados para efetivamente poderem efetuar o exercício da sua profissão, ou seja, conhecedores de metodologias que potenciem uma interação pedagógica, em ambientes educacionais favoráveis, onde o lúdico seja uma forma previligiada da sua ação pedagógica.

Parece-nos, pois, que apesar das AEC serem de carácter facultativo, mas sendo frequentadas por uma elevada percentagem de alunos do 1.º CEB do ensino público, estas devem ser encaradas como efetivo enriquecimento, sendo, para tal, muito importante que a articulação seja garantida, entre matérias curriculares e as de enriquecimento, mas também entre as matérias de sequencialidade entre ciclos de ensino, sendo, para tal, essencial que todos a quem seja dada competência de definição e decisão, possibilitem essa articulação, sendo, no nosso entendimento, talvez a única forma de criar condições de trabalho, estabilizar e permitir capacitar PAEC.

3. TRABALHO FUTURO

Assumindo-se o Programa das AEC, como um importante instrumento de política educativa, que se deve orientar para a promoção de igualdade de oportunidades, de combate das desigualdades sociais e promoção do sucesso escolar, considera-se importante, um trabalho de melhoria das formas de organização e implementação das AEC, suportado em informação resultante de informação científica, sendo impulsionada, pela informação resultante do estudo efetuado, a necessidade de se perceber, no futuro, porque é que os PAEC, podem não ter perceção da influência das suas opções, para o desenvolvimento integral dos alunos, ou porque não adotam a metodologia de projeto, recomendada pelo ME, mas também a necessidade de em investigações futuras, se procurar conhecer mais aprofundamente formas de articulação entre todos os atores envolvidos, ou a envolver nas AEC, procurando contribuir para que se definam culturas escolares, através dos Programas de AEC, que protejam a ETI e defendam os interesses dos alunos e de suas famílias, sugerindo-se a envolvimento na investigação, de mais informantes e entidades, nomeadamente autarquias, uma vez que a multiplicidade de atores, traria certamente variadas situações e, com estas, mais informação científica, mais esclarecedora da influência das AEC para o sucesso escolar dos alunos e sua formação integral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abrantes, P., Campos, R., & Robeiro, A. A. (2009). *Actividades de Enriquecimento Curricular - Casos de Inovação e Boas Práticas*. Obtido de <https://www.studocu.com/pt/document/universidade-de-evora/praticas-de-atividade-fisica-na-educacao-basica>
- AEC, C. C. (s.d.). *Relatório anual de avaliação 2013/2014*. Obtido de Direção Geral da Educação:
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_relatorio_2013_2014.pdf
- AEC, C. C. (s.d.). *Relatório anual de avaliação 2016/2017*. Obtido de Direção Geral da Educação:
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/aec_relatorio_2016_2017.pdf
- Aires, L. (2015). *Paradigma Qualitativo e Práticas de Investigação Educacional*. Obtido de <http://hdl.handle.net/10400.2/2028>
- Alves, A. S. (2014). *A qualidade do contexto escolar: Contributo para a validade facial do IQCE-AEC*. Obtido de <https://hdl.handle.net/10216/78601>
- Berbel, N. A. (2011). *As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes*. Obtido de Semina: Ciências Sociais e Humanas : <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>
- Cosme, A., & Trindade, R. (2007). *Escola a tempo inteiro: Escola para que te quero?* Porto: Profedições.
- Costa, A. P., Moreira, A., & Sá, P. (s.d.). *Reflexões em torno de metodologias de investigação - análise de dados*. Obtido de Universidade de Aveiro: https://ria.ua.pt/bitstream/10773/30773/1/Metodologias%20investigacao_Vol3_Digital.pdf

Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de Julho. (2012). Diário da República n.º 129. *1.ª Série*.
Lisboa: Ministério da Educação.

Decreto-Lei n.º 212/2009 de 3 de setembro. (2009). Diário da República n.º 171. *1.ª série*.
Lisboa: Ministério da Educação.

Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro. (2019). Diário da República, N.º 21/2019. *1.ª Série*.
Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Normativo n.º 1/2005 de 5 de janeiro. (2005). Diário da República n.º 3. *Série I-B*.
Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Normativo n.º 12591/2006 de 16 de junho. (2006). Diário da República, n.º
115. *2.ª Série*. Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Normativo n.º 14460/2008, de 26 de maio. (2008). Diário da República, N.º
100. *2.ª série*. Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Normativo n.º 8683/2011 de 28 de junho. (2011). Diário da República, N.º 122.
2.ª série. Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Normativo n.º 9265-B/2013 de 15 de julho. (2013). Diário da República, N.º
134. *2.ª série*. Lisboa: Ministério da Educação.

Educação, D. G. (s.d.). *Direção Geral da Educação*. Obtido de <https://www.dge.mec.pt/>:
<https://www.dge.mec.pt/enquadramento-7>

Educação, D. G. (s.d.). *Direção Geral da Educação*. Obtido de
<https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos>:
http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Educação, D. G. (s.d.). <https://www.dge.mec.pt/>. Obtido de Direção Geral da Educação:
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/1_educacao_fisica.pdf

Fialho, I., Verdasca, J., Moreira, J., Chaleta, E., Grácio, L., Magalhães, O., . . . Tobias, A.
(2013). *Avaliação externa do Programa de AEC no 1.º CEB*. Obtido de Direção

Geral da Educação:
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/relatorio_final_aec_site.pdf

Forte, A. M., & Flores, M. A. (janeiro de 2012). *Potenciar o Desenvolvimento Profissional e a Colaboração Docente na Escola*. Obtido de Scientific Electronic Library Online: <https://www.scielo.br/j/cp/a/zRxJz94vwDdrW853sXVYxMK/>

Franco, M. A. (2015). *Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resitências e resignações*. Obtido de PORTAL DE REVISTAS DA USP: <https://www.scielo.br/j/ep/a/gd7J5ZhhMMcbJf9FtKDyCTB/?lang=pt>

Inácia Santana. (2000). *Práticas Pedagógicas diferenciadas*. Escola Moderna - n.º8, 5.^a Série.

Lima, A. C., Oliveira, B. C., Oliveira, É. L., & Azarias, J. S. (2014). *Os saberes dos docentes e as contribuições das pesquisas de Tardif para se repensar o trabalho docente, a pedagogia e o ensino*. Obtido de Caderno de Educação: <https://revista.uemg.br/index.php/cadernodeeducacao/article/view/1840/958>

M. C. Roldão. (2020). *Articulação Curricular e a relevância como critério do essencial para a tentativa de uma clarificação concetual*. Obtido de Revista de Estudos Curriculares Vol. 11, nº 1: <file:///C:/Users/paulo.fernandes/Downloads/96-312-2-PB.pdf>

Maria, A., & Nunes, M. M. (2007). *Atividade Física e Desportiva - 1.º Ciclo do ensino Básico*. Obtido de Direção Geral da Educação: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/ativ_fisica_desportiva.pdf

Mendez, J. M. (2002). *Avaliar para conhecer: Examinar para excluir*. Asa.

Minayo, M. C., & Costa, A. P. (s.d.). *Fundamentos Teóricos das técnicas de investigação científica*. Obtido de Universidade de Aveiro - ria repositório institucional : <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/26788/1/035.pdf>

- Mouraz, A., Vale, A., & Martins, J. (2014). *Atividades de enriquecimento curricular: O difícil equilíbrio entre a resposta social e a qualidade educativa*. Obtido de https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/EBook_AEC.pdf
- Neves, R. (2010). *Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico - Um Olhar sobre a Avaliação*. Obtido de ID Indagação Didáctica: <https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/4580/3489>
- Pedroso, J. V. (2016). *Recomendações no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)*. Obtido de http://dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/oficio_circular_aec_recomendacoes.pdf
- Pereira, A. M. (2010). *O "Calcanhar" de Aquiles" do Programa AEC:: A Articulação Curricular*. Obtido de Universidade do Porto - Repositório Aberto: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/35058/2/86501.pdf>
- Pires, C. (2011). *O 1.º Ciclo do Ensino Básico como "Problema" de Política Educativa: Definição de uma problemática em torno do conceito de "Escola a Tempo Inteiro"*. Obtido de Politécnico de Lisboa - Repositório Científico: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/2723/1/1_ICLO%20DO%20ENSINO%20BASICO%20COM.pdf
- Portaria n.º 644-A/2015, d. 2. (s.d.). *Diário da República n.º 164 - 2.ª série*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Programa, C. d. (s.d.). *Relatório Pedagógico 2009/2010 - Programa de AEC no 1.º CEB*. Obtido de Direção Geral da Educação: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/AEC/relatorio_pedagogico_aec_2009_2010.pdf
- Santana, I. (2000). *Práticas Pedagógicas Diferenciadas*. Obtido de Escola Moderna, N.º8, 5ª Série, pp. 30-41: https://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/em/rev/serie5/rev_em_08/2000_em08_isantana_praticaspedagdiferenciadas_pg30.pdf

- Silva, M. G. (2011). *A Supervisão Reflexiva das AEC: Contributos na articulação com o Currículo Escolar*. Obtido de Repositorio Científico IPVC: http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1395/1/Maria_Silva.pdf
- Souza, M. A. (2010). *Prática Pedagógica: Conceito, Características e Inquietações*. Obtido de IV Encontro Ibero-Americano de Coletivos Escolares e Redes de Professores que fazem investigação na sua escola: https://www.researchgate.net/publication/242390174_PRATICA_PEDAGOGICA_CONCEITO_CARACTERISTICAS_E_INQUIETACOES
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.
- Tomás, C., & Gama, A. (2011). *Cultura de não participação das Crianças em contexto escolar*. Obtido de Politécnico de Lisboa - Repositório Científico: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/1116>

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – ENTREVISTA À DIRETORA DO AGRUPAMENTO

Entrevista | Diretora do Agrupamento de Escolas

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas.

Objetivos:

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Pretendo fazer a gravação áudio da entrevista, pois permite obter uma maior quantidade de dados e informações que irão possibilitar um trabalho muito mais rico.

Autoriza gravação da entrevista e sua transcrição?

Espero que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC, resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa.

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato da entrevistada.

Está esclarecida? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Percurso profissional

Procurando saber um pouco... sobre a Diretora do Agrupamento de Escolas, começo por lhe pedir para...

1. Falar um pouco do seu percurso profissional, mais em concreto, da sua experiência/ação, no que diz respeito às AEC.

R: Sim senhor... então antes de mais também muito bom dia e agradecer aqui a preferência, agradecer poder dar o meu contributo para a tese do mestrando Jorge Paulo Fernandes. (...) então um pouco do meu percurso profissional... eu sou docente do grupo de recrutamento 300 (Português), fiz estágio numa escola muito longe daqui. Estudei na Universidade de Aveiro, depois disso estive um ano em Soure e de seguida entrei para aqui para os quadros do agrupamento de escolas de (nome agrupamento) em 1989/90.

Durante 7 anos estive na direção, até 2015 e posteriormente a partir de 2008, que foi quando houve a reforma do antigo Presidente do Conselho Executivo, doutor Ferreira, iniciei como Presidente da CAP em 2008. Depois foi a agregação com o Agrupamento de escolas de Nome. Passados 14 anos, continuo aqui a servir o melhor que posso e sei. Sei que a escola não é perfeita porque as pessoas não são perfeitas, o mundo não é perfeito e há muita coisa a melhorar e... portanto tenho acompanhado também o percursos das AEC e agora mais recentemente com a portaria 644/A, ... e é um trabalho que se vai construindo e articulando sempre em conjunto ... tenho encontrado alguns vereadores da educação e tem sido um gosto podermos articular de uma forma muito próxima, sempre com a presença da adjunta da direção a quem está atribuído o trabalho do primeiro ciclo e, portanto, é muito mais ela que está próxima das AEC e vai às reuniões de articulação com a empresa e com a Câmara municipal. Eu estou mais na retaguarda e sou informada daquilo que é necessário quando surge algum documento para assinar, ou quando se tem que levar algum documento aos órgãos competentes, nomeadamente o Conselho Pedagógico e Conselho Geral. É nessa altura que eu tomo conhecimento cabal daquilo que se vai passando..., de qualquer modo conheço a lei, conheço as práticas das Atividades de Enriquecimento Curricular, conheço os docentes titulares, conheço os elementos da Câmara municipal e conheço os PAEC e conheço o trabalho de **todos e sei que de um modo geral tem corrido tudo bem (...)**.

II – Enquadramento das AEC

Procurando obter informação relativa ao enquadramento das AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento) e à organização das mesmas, começaria por **lhe perguntar...**

1. **Como se desenvolve o processo de definição (escolha) das AEC que são implementadas no Agrupamento de Escolas?**

R: O processo definição das AEC parte do departamento do primeiro ciclo. Apresenta propostas para as AEC, as propostas são entregues na direção. Aqui com o filtro e o acompanhamento da adjunta e..., depois eu em articulação com a Dulce, levo a conselho pedagógico para dar o seu parecer favorável, ou se não houver um parecer favorável dever-se-á propor alguns ajustes antes de ir ao Conselho geral, porque o Conselho geral é que vai aprovar... e para que quando chegue ao conselho geral já esteja tudo em condições (...)

2. Qual a influencia do Projeto Educativo na escolha das AEC?

R: Ora nós temos a Música, a AFD (atividade física desportiva) e a Tecnoarte. Foram as escolhas propostas pelo departamento, foram aprovadas no último ano letivo e cruza diretamente com alguns dos eixos do nosso projeto educativo nomeadamente com o eixo qualidade de vida saúde e bem-estar, ... a atividade física desportiva tem um conjunto de... realização... é a parte desportiva, a parte do bem-estar, a parte do saber estar, a parte do executar aspetos que vão contribuir para a saúde dos alunos e também a Tecnoarte e a música também que cruzam diretamente com a nossa perspetiva de uma arte que deve existir na escola que já é transversal..., incluindo outras áreas ou outros níveis de ensino... Neste momento estamos a implementar a disciplina de teatro... portanto tecnoarte, tudo o que é tecnologia, tudo o que é arte, é bem vindo e contribui para o nosso projeto educativo. A parte tecnológica também por via da reformulação digital... a escola não é uma ilha, tem que estar e quer estar de acordo com os tempos atuais e, portanto, tudo o que é áreas da tecnologia digital..., eventualmente da robótica e da utilização daqueles equipamentos que desenvolvem a criatividade e que ensinam os alunos também a fazer cálculos, nomeadamente aqueles equipamentos de lego, a motor e coisas assim... portanto, tudo isso é mais a parte da robótica mas é também arte e também tecno... tudo isso: arte, tecno, música e prática desportiva, contribui para todos os eixos e nomeadamente para o eixo da qualidade de vida saúde e bem-estar... e também para o eixo da inclusão. Porquê? Todos nós sabemos que os alunos, de um modo geral, nem todos têm o mesmo tipo de formas de estar na vida, ou nem todos gostam da mesma coisa, portanto podemos encontrar aqui diversos tipos de criatividade..., uns mais na tecnologia, outros mais noutra tipo de artes, outros mais na música, outros mais no desporto..., é uma forma de contemplar aqui todos e incluir todos e, inclusão é precisamente também..., agora a inclusão nas escolas já não é só inclusão do meninos que têm problemas cognitivos ou de mobilidade, a inclusão pode ser a minha inclusão ou a inclusão do aluno que aparentemente não tem dificuldades nenhuma, mas tem lá alguma dificuldade..., portanto quando se fala em inclusão é saber que todos estão bem na escola e todos que gostam da escola... e eu acho que isso é que é o mais importante..., é que as AEC correspondam a um grande prazer dos alunos, mas que acabam por complementar as aprendizagens essenciais que eles desenvolvem no currículo normal do Ministério da Educação.

3. Os pais e encarregados de educação, participam na escolha das AEC?

3.1. De que forma?

R: Não... os pais e encarregados de educação não participam na escolha das AEC, tal não significa que os pais encarregados de educação não possam eventualmente fazer sugestões, até porque os pais encarregados de educação têm assento no Conselho geral e se calhar essa é altura de fazer uma proposta para o ano seguinte. E também os pais e encarregados de educação, tem assento no conselho municipal de educação e, aí, se calhar por essa via, poderão eventualmente fazer alguma sugestão..., agora nós não vamos perguntar aos pais qual é a disciplina que eles acham melhor.

4. O Plano Anual de Atividades interfere ou interage na dinâmica das AEC? Como?

R: Sim, muito. Porque as AEC são muito ricas em atividades e acabam por trazer para os professores do primeiro ciclo, que também por sua vez têm que ter esta vontade e entusiasmo... naturalmente os professores do 1.º ciclo estão sempre muito abertos a estas inovações das AEC, portanto, da música, da tecnoarte, da AFD... como tal as propostas das AEC não estão plasmadas num anexo do nosso PAA, mas depois espelham-se no nosso PAA, porque os nossos professores vão aproveitá-las para... ou fazer a festa de Natal ou apresentar uma música no dia da música ou apresentarem qualquer coisa nas suas atividades diárias ou semanais, ou no momento especial do ano letivo com o apoio e com o contributo das AEC... e assim depois nós temos esse espelhado no nosso plano anual de atividades.

5. Quem elabora a proposta das AEC a implementar no AE de (nome agrupamento) (com as áreas a ministrar e a respetiva planificação), para aprovação em Conselho Pedagógico?

R: Então... quem elabora as propostas das AEC é o departamento do 1.º ciclo que traz a proposta à direção. A direção depois leva o Conselho pedagógico para depois já estar devidamente formulada para levar a conselho geral.

III – Organização das AEC

Procurando, agora, conhecer como são organizadas as AEC, pergunto...

6. De uma forma geral, pode dizer-me como são organizadas as AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?

R: Todas as AEC têm 5 horas semanais. O que está na lei é de 5 horas semanais. Nós depois temos de ver como é que elas são distribuídas e essa é a parte que vai como

proposta ao conselho pedagógico e que depois vai ser aprovado em conselho geral. Nós temos 2 horas numa disciplina que é a tecnoarte, 2 horas na AFD, e 1 hora na música. Depois de as organizarmos em tempo letivos, digamos, elas têm que ser introduzidas no dia escolar do aluno... Temos aqui uma organização interna que é permitir que a manhã seja apenas de carga curricular mais tradicional, mais normal, de acordo com os currículos do ministério da educação. Durante a parte da tarde já vamos introduzir as AEC, vamos flexibilizar..., então os alunos acabam sempre por sair às 17:30... como flexibilizamos, introduzimos as AEC meio da tarde, ou no início da tarde ou introduzimos as AEC no final da tarde, sendo certo que os alunos vão ter 5 horas semanais das AEC, do primeiro ao quarto ano... e portanto esta organização é através da flexibilização do horário da turma, durante a parte da tarde, ... claro que isto acaba por constituir também um apoio às famílias, porque em vez das crianças irem para casa às 15:30 ou às 16:00h, vão para casa às 17:30h.

6.1. Essa organização das AEC resulta de alguma articulação?

6.1.1. Se sim, entre quem?

Resulta de uma articulação sempre com a Câmara Municipal que é a entidade que propõe e que faz a contratualização da empresa. Portanto há aqui sempre uma articulação muito grande e muito estreita, feita em várias reuniões, entre a empresa contratualizada pela Câmara Municipal, na pessoa do senhor vereador da educação e o agrupamento de escolas de (nome agrupamento), de um modo geral feito entre duas pessoas, que é a adjunta que tem os assuntos relacionados com o 1.º ciclo e a coordenadora do departamento curricular... geralmente são 3 entidades...

6.1.2. Que aspetos principais são definidos no âmbito dessa articulação, com vista à organização das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?

Definem o número de horas para as disciplinas, os espaços em podem decorrer, que de um modo geral são espaços escolares, sem prejuízo dos professores das AEC poderem sair com os alunos para outros espaços que estejam previamente autorizados..., que esteja já contemplada essa situação e depois também a definição de algumas linhas orientadoras para as AEC. De um modo geral pensa-se nisso, não quer dizer que essas linhas orientadoras sejam elaboradas nessa reunião de trabalho colaborativo com a Câmara e com a entidade das AEC, mas há aqui uma previsão de que pelo menos a escola deverá dar orientações..., porque a escola é que é responsável pela parte pedagógica das AEC...,

portanto há aqui a orientação de que a escola deve elaborar um conjunto de linhas orientadoras para depois estabelecer..., para serem as diretrizes daquelas AEC, daquelas áreas de enriquecimento curricular.

7. E a elaboração do horário das AEC? Por quem ou por qual órgão é proposto?

7.1. Também resulta no âmbito de alguma articulação?

7.1.1. Entre quem em concreto?

É o Departamento do 1.º ciclo que propõe o horário à direção.

Resulta de uma articulação com a Câmara municipal e com a empresa das AEC.

8. Qual a influência do Projeto Educativo, na definição do horário das AEC?

Devemos pensar que... claro que são atividades de enriquecimento curricular e que veem enriquecer muito o currículo e que são uma mais-valia. Isso é a matriz das atividades de enriquecimento curricular, mas depois também temos que pensar que temos um conjunto de orientações curriculares do Ministério da educação que são os chamados (agora já não tens programas), mas são as aprendizagens essenciais e que essas estão primeiro. Portanto, primeiro temos que permitir que essas aprendizagens essenciais, que são o português, matemática, o estudo do meio, o inglês eventualmente, se desenvolvam durante um período do dia e depois, durante a tarde, poderemos então introduzir as AEC, porque as AEC trazem uma carga de ludicidade é muito importante e que também é necessária. Pretendemos que o Projeto educativo que tem na sua matriz os eixos que querem o bem-estar da escola, que querem a qualidade das aprendizagens, que querem a inclusão de todos os alunos, que permita a introdução das AEC.

9. O Conselho Geral, tem alguma influência na definição do horário das AEC? Como?

Tem, tem no sentido em que aprova.

IV – Implementação e supervisão das AEC

Em relação à implementação das AEC...

10. Existem mecanismos de supervisão definidos no Agrupamento?

10.1. Se sim, quais?

Os mecanismos de supervisão é assim: o professor titular articula com o técnico das AEC e o coordenador de departamento... não, e o coordenador de estabelecimento articula com

os professores titulares daquele estabelecimento que depois por sua vez, reporta ao coordenador de departamento. Isto é que acaba por ser a supervisão... no sentido de perceber se tudo está a correr bem e detetar, eventualmente alguns aspetos menos positivos .

As questões seguintes só serão efetuadas, caso não se tenha obtido informação para as mesmas, na questão anterior.

11. De que forma é garantido o cumprimento da planificação das AEC?

Não sei se o cumprimento da planificação das aec se é uma coisa muito exigente ou que tenha que ser uma coisa muito exigente uma vez que... o que interessa é que os alunos estejam bem e gostem de estar lá e que se sintam bem na escola e gostem de fazer aquilo que estão a fazer. DE qualquer modo há linhas orientadoras... e as linhas orientadoras são elaboradas pela escola... são elaboradas pela escola..., pelos professores do 1.º ciclo e em conjunto com um elemento de direção e são depois articuladas com que com os PAEC.

12. Os resultados da avaliação das AEC, são dados a conhecer ao Conselho Pedagógico? Como?

Sim, vai um relatório final das AEC ao Conselho Pedagógico no último conselho pedagógico do ano. Depois se houver necessidade de alguns ajustes, esses ajustes serão feitos em setembro.

12.1. Em função desses dados, o Conselho Pedagógico reformula ou reorienta os mecanismos de supervisão das AEC?

Depois se houver necessidade de alguns ajustes, esses ajustes serão feitos em setembro.

13. Como é dada a conhecer a avaliação das aprendizagens aos pais e encarregados de educação?

É no final de cada período... na reunião final do período, quando se entregam as avaliações aos encarregados de educação as avaliações do período, também se entregam e se dão a conhecer as avaliações a AEC... as avaliações que são qualitativas.

14. De que forma a supervisão garante a qualidade das AEC?

A supervisão é mais um acompanhamento... há duas maneiras de ver a supervisão, uma é como um acompanhamento, a outra é como uma orientação... eu estou em crer que o

ideal é que seja um acompanhamento ... e sempre com base no trabalho colaborativo. O trabalho colaborativo é sempre muito importante entre o professor titular e o técnico das AEC. Têm que gostar de trabalhar juntos, porque se gostarem de trabalhar juntos, tudo flui de uma forma muito mais natural e em proveito sempre da mesma coisa, que são os alunos e as suas aprendizagens... portanto, eles têm que estar a trabalhar juntos e por isso a supervisão/acompanhamento é sempre o meu mais valia, para o contributo da melhoria das AEC.

15. Existem outros mecanismos definidos pelo Agrupamento para aferir a qualidade das AEC? Se sim, em que indicadores se baseia?

Habitualmente o Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento) faz sua autoavaliação... e essa autoavaliação implica a elaboração questionários de autoavaliação que são distribuídos aos encarregados de educação, a professores e até por vezes a alunos. Esses questionários habitualmente têm uma questão sobre as AEC, para que os encarregados de educação se possam pronunciar sobre as AEC, ou eventualmente os alunos mais velhos que já têm um sentido crítico mais apurado..., portanto é essa a forma que nós temos... geralmente é uma questão, no máximo duas, pois não podemos fazer questões sobre muita coisa... senão os questionários depois tinham “vinte questões” e ninguém lhes respondia, portanto não pode ser mais do que uma ou duas questões. Mas...é ... de um modo geral acha que as AEC decorreram de uma forma positiva..., que enriqueceram o currículo do seu educando e depois muito de forma extraordinária, ... e no mínimo... ou nada, pouco, satisfatoriamente, muito, de forma excelente ... depois os resultados desse relatório de autoavaliação é apresentado ao Conselho pedagógico, o Conselho pedagógico reflete e vê... percebe se necessita de fazer alguns ajustes e depois é apresentado conselho geral... é sempre a última instância... desce novamente aos órgãos... depois dá outra vez a volta, baixa aos departamentos e novamente conselho pedagógico. ...

V – Metodologias e estratégias

Em relação às metodologias implementadas nas AEC...

16. O Agrupamento de Escolas emite orientações relativas à implementação das AEC?

16.1. Através de que órgão(s) do Agrupamento?

As orientações são as planificações... eu acho que são as tais planificações que podem não ser muito vinculativas, porque como eu disse há pouco acho que interessa aqui às crianças é elas gostarem, divertirem-se, sentirem-se bem nas AEC. Gostarem do que fazem, encontrarem ali motivação e despertar interesses..., mas há planificações feitas pela escola, ... as planificações são elaboradas pelos docentes do primeiro ciclo que depois trazem a direção e depois trazem à articulação com... o órgão que emite essas orientações relativamente à implementação, é o departamento curricular do 1.º ciclo... mas atenção que quando considera necessário chama também à sua presença, à presença do departamento, os PAEC..., portanto eles não fazem parte do departamento, mas sempre que consideram necessário e que parece-me que para estas planificações acontecerem, é importante que os PAEC também possam dar o seu parecer ...

17. São assegurados momentos para realização de reuniões de articulação entre os PTT e os PAEC, para definição dessas orientações?

Eu acho que há pelo menos uma reunião por ano.

Em relação às estratégias implementadas...

18. Resultam de orientações ou objetivos do Projeto Educativo?

18.1. De que forma?

Sim... as estratégias do projeto educativo..., os eixos do projeto educativo só têm que... para serem cumpridos, as AEC contribuem para o cumprimento dos eixos do projeto educativo, através de estratégias diversas, através da ludicidade também... a parte lúdica não nos podemos esquecer que estamos no primeiro ciclo, estamos a falar de crianças... tem que haver a parte lúdica... aqui presente na escola... a parte lúdica que vai despertar curiosidades por sua vez vai despertar no aluno interesses e motivações para aprender.

18.2. E as orientações do Ministério da Educação, para as AEC, são consideradas na implementação dessas estratégias? Como?

Tem que ser consideradas sempre. Temos que ler bem o 644/A que fala na ludicidade e, por isso, tem que estar sempre plasmada nas orientações das AEC.

VI - Outras questões

Procurando perceber se as AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, pergunto...

19. O Agrupamento de Escolas recolhe alguns dados que lhe permitam ajuizar/avaliar a contribuição das AEC para a formação integral dos alunos?

19.1. Se sim, quais?

19.2. Quem os analisa e em que sede são discutidos?

No relatório final de autoavaliação, em que são passados questionários aos encarregados de educação, podemos ter uma visão de como a comunidade escolar vê as AEC. Se os pais classificarem ou atribuírem no escalonamento das menções... se referirem como sendo muito positivo, claro que nós chegamos à conclusão que desenvolvem e acrescentam muito valor à escola... isso é da parte dos pais, da parte dos professores, têm sempre a possibilidade da reunião de articulação final para perceber a mais valia que trouxe à unidade orgânica, agrupamento escolas de (nome agrupamento).

Os dados são analisados em departamento em reunião de articulação, com os PAEC e são amplamente analisadas...

20. Face à informação de que dispõe, recolhida nas instâncias acima referidas, considera que no formato atual, e no seu conjunto, as AEC contribuem para os objetivos do Projeto Educativo?

Sobremaneira..., eu diria que se as AEC não existissem, a escola perdia muito..., os pais perdiam, perdiam os alunos, mas a escola também perdia, porque as AEC introduzem muita novidade na escola.

21. No seu entender, do ponto de vista pedagógico, as AEC contribuem para que a formação dos alunos seja completa?

Completa... não sabemos, pois a formação pode ir sempre mais além, mas que seja muito mais próxima do completo, sim, porque durante a prática letiva a escola atribui..., certifica..., ao longo dos anos... e os alunos fazem aprendizagens muito importantes, mas todas essas complementam as outras, por isso mesmo é que as AEC significam atividades de enriquecimento curricular e vão enriquecer ainda mais o currículo do Ministério da Educação.

22. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?

Continuar a trabalhar com espírito colaborativo e de entusiasmo, como nós temos trabalhado até aqui e sempre na perspetiva de fazer ainda melhor

APÊNDICE 2 – ANÁLISE DA ENTREVISTA À DIRETORA DO AGRUPAMENTO

Objetivo	Enquadramento legal	Dados da Entrevista e documentos	Conclusão
<p>1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspectiva de gestores e professores.</p>	<p>Portaria 644/2015</p> <p>Artigo 10.º</p> <p>Duração das atividades</p> <p><i>“Cabe ao Conselho Geral do agrupamento de escolas deliberar sobre os domínios de oferta das AEC e fixar as respetivas durações diária e semanal, mediante parecer do Conselho Pedagógico e auscultação da entidade promotora, no caso de esta não ser o agrupamento de escolas”</i></p> <p>Artigo 12.º</p> <p>Avaliação das Atividades</p> <p><i>“Compete ao Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico, definir os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC”</i></p>	<p>Extraído da entrevista:</p> <p><i>“... e cruza diretamente com alguns dos eixos do nosso projeto educativo nomeadamente com o eixo qualidade de vida saúde e bem-estar, ...”</i></p> <p><i>“... tudo isso: arte, tecno, música e prática desportiva, contribui para todos os eixos e nomeadamente para o eixo da qualidade de vida saúde e bem-estar ...”</i></p> <p>O PAA faz referência ao Projeto Educativo, referindo a necessária articulação, nos seus objetivos 1, 2 e 3.</p> <p>No Projeto Educativo encontramos duas referências às AEC</p> <p>1.º – No anexo XIV, Protocolos e Parcerias:</p> <p><i>“Protocolo de Cooperação para a Generalização do Ensino do Inglês e de outras Atividades de Enriquecimento Curricular AEC’s.”, com o Município.”</i></p> <p>2.º – No Ponto 2 - Eixos Estratégicos e Eixos da Ação -</p> <p>2.3. Eixo 3 – Qualidade de Vida, Saúde e Bem Estar:</p>	<p>Integração em conformidade com orientações do ME, conforme Portaria 644/2015 e despacho 12 591/2006.</p> <p>O departamento do primeiro ciclo, apresenta propostas para as AEC, à direção do Agrupamento</p> <p>São levadas a Conselho Pedagógico para emissão de parecer</p> <p>Depois são levadas a Conselho Geral, para aprovação</p> <p>Não se pode concluir diretamente que as AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no PE, no entanto o registo das AEC como um instrumento de avaliação do cumprimento do Eixo 3 – Qualidade de Vida, Saúde e Bem Estar, permite inferir que as AEC são uma dimensão que contribui para os objetivos do Projeto educativo.</p> <p>Existe um protocolo de cooperação estabelecido entre o Agrupamento de Escolas e o Município, por ser entidade promotora das AEC.</p> <p>Da entrevista, pode afirmar-se que a Sr. ª Diretora considera que as AEC são um contributo essencial para a formação integral dos alunos, quando refere <i>“a parte do saber estar”</i>; <i>“tudo o que é arte, é bem-vindo e contribui para o nosso projeto educativo”</i>; <i>“que desenvolvem a criatividade”</i>; <i>“tudo isso: arte, tecno, música e prática desportiva, contribui para todos os eixos e nomeadamente para o eixo da qualidade de vida saúde e bem-estar”</i>.</p>

<p>2 – Conhecer as práticas</p>	<p>Artigo 18.º</p> <p>Planificação e acompanhamento</p> <p><i>“As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo do agrupamento de escolas, atendendo ao disposto no n.º 1 do artigo 9.º, e devem constar no respetivo plano anual de atividades”</i></p> <p>Despacho 12 591/2006</p> <p>Determina-se:</p> <p><i>“Os agrupamentos de escolas devem planificar as atividades de enriquecimento curricular em parceria obrigatória com uma das entidades referidas no número anterior, mediante a celebração de um acordo de colaboração. Preferencialmente essa planificação deve ser feita com as autarquias locais, que se constituem como entidades promotoras.”</i></p>	<p><i>“ Para dar cumprimento à Visão e Missão do Agrupamento, (...) deverá sustentar-se em 4 eixos ...”</i></p> <p>Regista-se um apontamento às AEC, como um instrumento de avaliação.</p> <p>Extraído da entrevista:</p> <p><i>“Os pais e encarregados de educação não participam na escolha das AEC”</i></p> <p>Extraído da entrevista:</p> <p><i>“Temos aqui uma organização interna que é permitir que a manhã seja apenas de carga curricular mais tradicional, mais normal, de acordo com os currículos do ministério da educação. Durante a parte da tarde já vamos introduzir as AEC, vamos flexibilizar”</i></p> <p>Extraído da entrevista:</p> <p><i>“...há aqui sempre uma articulação muito grande e muito estreita, feita em várias reuniões, entre a empresa contratualizada pela Câmara Municipal, na pessoa do senhor vereador da educação e o agrupamento de escolas de (nome agrupamento)...”</i></p> <p><i>“...definem o número de horas para as disciplinas, os espaços em podem decorrer...”</i></p> <p><i>“...há aqui a orientação de que a escola deve elaborar um conjunto de linhas orientadoras para depois</i></p>	<p>Apesar de referido que têm oportunidade de o fazer, ou em Conselho Geral, ou em Conselho Municipal de Educação, conclui-se que os pais não participam na escolha das AEC.</p> <p>Na organização das AEC, têm-se em conta a necessidade de flexibilização, conforme portaria 644/2015.</p> <p>O Agrupamento define linhas orientadoras para a elaboração dos horários, tendo por referência o PE, onde se prioriza no período da manhã as atividades curriculares e no de tarde as AEC.</p> <p>O horário das AEC é aprovado pelo Conselho Geral</p> <p>Verifica-se articulação:</p> <p>Agrupamento – Município, como entidade promotora</p> <p>Relativamente aos mecanismos de supervisão, é possível verificar a articulação entre PAEC e PTT, que por sua vez articula com o coordenador do departamento do 1.º CEB e com o Conselho Pedagógico/Diretora.</p>
---------------------------------	---	--	--

<p>pedagógicas implementadas e a percepção de professores de AEC, quanto à influência das suas opções, no desenvolvimento dos alunos.</p>	<p><i>“A planificação das atividades de enriquecimento curricular deve envolver obrigatoriamente os professores titulares de turma”</i></p> <p>Portaria 644/2015</p> <p><i>“Os órgãos competentes dos agrupamentos de escolas podem, desde que tal se mostre necessário, flexibilizar o horário da atividade curricular de forma a adaptá-lo às condições de realização do conjunto das atividades curriculares e de enriquecimento curricular, tendo em conta o interesse dos alunos e das famílias, sem prejuízo da qualidade pedagógica.”</i></p> <p>Despacho 12 591/2006</p> <p>Determina-se:</p> <p>“A planificação das atividades de enriquecimento curricular deve envolver obrigatoriamente os professores titulares...”</p> <p>“... aos professores titulares de turma compete zelar pela supervisão pedagógica e</p>	<p>estabelecer..., para serem as diretrizes daquelas AEC...”</p> <p>“É o Departamento do 1.º ciclo que propõe o horário à direção.”</p> <p>“Resulta de uma articulação com a Câmara municipal e com a empresa das AEC”</p> <p><i>“... temos um conjunto de orientações curriculares do Ministério da educação (...) são as aprendizagens essenciais e que essas estão primeiro. Portanto, primeiro temos que permitir que essas aprendizagens essenciais, (...) se desenvolvam durante um período do dia e depois, durante a tarde, poderemos então introduzir as AEC”</i></p> <p><i>“De qualquer modo há linhas orientadoras... e as linhas orientadoras são elaboradas pela escola... , pelos professores do 1.º ciclo e em conjunto com um elemento de direção e são depois articuladas com que com os PAEC.”</i></p> <p><i>“... as planificações são elaboradas pelos docentes do primeiro ciclo que depois trazem a direção e depois trazem à articulação com... o órgão que emite essas orientações relativamente à implementação, é o departamento curricular do 1.º ciclo... mas atenção</i></p>	<p>As planificações são elaboradas pelos PTT, com orientação do Departamento do 1.º CEB, “chamando quando preciso” os PAEC.</p> <p>Existem linhas orientadoras por parte do Agrupamento, verificando-se o acompanhamento das AEC de forma informal e também em algumas reuniões, sem carácter regular.</p> <p>A avaliação das AEC é efetuada pelos técnicos, fornecidas aos PTT que por sua vez as dão a conhecer aos encarregados de educação.</p> <p>Também o Conselho pedagógico toma conhecimento das avaliações da AEC. Apesar de ser referido que existe reformulação da Planificação em função dos resultados, não foi possível verificar.</p> <p>São aplicados inquéritos ao pais que permitem a sua pronúncia relativamente às AEC, mas somente se as consideram positivas.</p> <p>Existem orientações do Agrupamento, tendo como suas, as do Ministério da Educação, orientando para que as AEC tenham carácter lúdico.</p> <p>Da entrevista pode perceber-se que se considera que as AEC contribuem para a formação integral dos alunos, no entanto somente numa referência de que são positivas, ou seja, não é referida aquisição de capacidades de socialização, criatividade, autonomia, consideradas como essenciais na formação completa dos alunos.</p>
---	--	--	---

	<p>acompanhamento da execução das atividades de animação e de apoio à família no âmbito da educação pré-escolar bem como de enriquecimento curricular no 1.o ciclo do ensino básico.</p> <p>(...)</p> <p>Programação das atividades;</p> <p>Acompanhamento das atividades através de reuniões com os respetivos dinamizadores;</p> <p>Avaliação da sua realização;</p> <p>Reuniões com os encarregados de educação”</p>	<p><i>que quando considera necessário chama também à sua presença, à presença do departamento, os PAEC..., portanto eles não fazem parte do departamento, mas sempre que consideram necessário e que parece-me que para estas planificações acontecerem, é importante que os PAEC também possam dar o seu parecer ...”</i></p> <p><i>“Temos que ler bem o 644/A que fala na ludicidade e, por isso, tem que estar sempre plasmada nas orientações das AEC.”</i></p>	<p>Assim, concluindo considero que a direção da escola valoriza as AEC, considerando-as como essenciais para o cumprimento da missão do PE, podendo somente inferir-se que são consideradas como promotoras do sucesso escolar, em conformidade com o diploma que estabelece os princípios orientadores da organização e gestão curricular do ensino básico, verificando-se um cariz lúdico e sentindo-se como áreas de enriquecimento, percebendo-se que são consideradas como complemento do currículo.</p>
--	---	---	---

APÊNDICE 3 – ENTREVISTA À COORDENADORA DO 1.º CICLO

Entrevista | Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento).

Objetivos:

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Pretendo fazer a gravação áudio da entrevista, pois permite obter uma maior quantidade de dados e informações que irão possibilitar um trabalho muito mais rico.

Autoriza a gravação da entrevista e sua transcrição?

Espero que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa.

Todas a informação retirada da presente entrevista, servirá exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato do entrevistado.

Está esclarecida? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Percurso profissional

Procurando saber um pouco... de quem é a Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º ciclo do ensino básico, do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), começo por lhe pedir para...

2. Falar um pouco do seu percurso profissional, mais em concreto, da sua experiência/ação como coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no que diz respeito às AEC.

Sou professora há 40 anos, sou coordenadora de departamento e responsável de estabelecimentos de ensino alguns anos. Como coordenadora do 1.º ciclo, tive já essa função no agrupamento de escolas de Nome e agora é o 12º ano que estou como coordenadora no Agrupamento de (nome agrupamento). No que diz respeito às AEC tem sido um trabalho de muita articulação entre município e entre agrupamento de escolas e a coordenação, dado que todas as atividades têm sido planificadas sempre em conjunto.

Tudo o que se refere às AEC, reuniões que haja de preparação da avaliação, estamos todos os envolvidos, estamos todos presentes e podem exprimir a sua opinião.

II – Planificação das AEC

Em relação às AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), ...

23. Qual o papel do Departamento Curricular do 1.º CEB, na definição das AEC a implementar no Agrupamento?

No departamento e analisado primeiro a carga horária. Neste momento uma carga horária que já está estabelecida por lei uma vez que de acordo com o D.L. 55, passamos a ter uma carga horária de 5 horas. Também a sua aplicação ao longo do dia, uma vez que já tivemos no grupamento de escolas de (nome agrupamento) AEC que seriam nos primeiros tempos ou nos últimos tempos da manhã e da tarde e também tivemos já AEC quando tínhamos turmas mistas e que na disciplina de inglês... os alunos não tinham inglês, tinham AEC para equilibrar a carga dos 2 anos de escolaridade. Falamos também sobre as áreas a desenvolver..., essas áreas são propostas..., são apresentadas à direção e ao Conselho geral e são propostos também alguns temas para desenvolver ao longo do ano.

24. Após definição das AEC, quem elabora as respetivas planificações?

As planificações são elaboradas no trabalho colaborativo entre a empresa responsável pela implementação, o município e os professores e os professores e a própria direção é também um elemento ativo nessa planificação.

25. As planificações das AEC têm em conta a articulação entre as matérias curriculares do 1.º Ciclo e as áreas implementadas nas AEC?

Uma vez que as planificações, são planificações com temas globais, elas acabam por envolver temas das áreas do currículo e acabam por se completar outras, quer o currículo com as AEC, quer as AEC com o currículo, porque são áreas muito próprias. As AEC são mesmo um complemento do currículo, como é o caso sobretudo da AFD.

25.1. Como é assegurada essa articulação?

Articulação neste momento tem sido uma articulação mais informal do que formal, entre os professores titulares de turma e os professores das AEC. Também uma articulação em departamento, quando se reúne com os colegas que estão responsáveis pela implementação das AEC.

26. A planificação tem em consideração os recursos existentes na escola e na comunidade?

26.1. Pode especificar?

Tem sobretudo tendo em consideração os recursos físicos existentes na comunidade, sendo que os recursos que existem nas escolas a nível material são recursos exíguos. A nível da AFD, tem sido feito um investimento da empresa em materiais, para que os meninos..., as crianças possam desenvolver a prática da atividade e desportiva de uma forma mais lúdica mais cativante.

27. Como é efetuada a gestão dos espaços (disponibilidade e adaptação de instalações)?

A gestão dos espaços é efetuada em articulação com o município e com o Agrupamento. Na escola de (nome agrupamento), sobretudo a AFD, decorre no espaço da escola básica 2/3. Nas próprias escolas (Centros Escolares), a falta de espaços físicos, normalmente leva a que as AEC decorram dentro da sala de aula ou no espaço do recreio. Essa articulação a nível de escola é feita com o senhor coordenador ou responsável do estabelecimento.

Questão adicionada no momento: Têm conhecimento da existência, na gestão dos espaços escolares, da inclusão das atividades de enriquecimento curricular, em algum roulement que exista no agrupamento?

Na gestão dos espaços a nível de agrupamento e sobretudo em (nome agrupamento) e Nome, este roulement é feito tendo em linha de conta que é disponibilizado um espaço para as AEC tenham um espaço específico e próprio para a AFD poder desenvolver a sua atividade.

28. De que forma os PTT articulam entre si, para a elaboração das planificações?

Os professores articulam para elaboração das suas planificações do currículo sistematicamente, sobretudo por anos de escolaridade e depois articulam informalmente com os PAEC por forma a poderem desenvolver temas conjuntos e temas e **atividades que se englobem naquilo que se está a desenvolver no tempo letivo.**

29. Os professores das AEC, participam na elaboração dessas planificações?

29.1. Se sim, de que forma?

29.2. Se não, porquê?

Normalmente é de forma informal, tem sido mais de forma informal..., portanto há também algumas reuniões a nível de algumas escolas em que os colegas se juntam para poderem definir quando são atividades mais direcionadas para a população, os colegas reúnem e articulam, ou com os professores titulares, ou com o coordenador que já trás a informação dos colegas titulares.

30. Cada uma das AEC tem um plano específico que é apresentado ao Departamento?

30.1. Por quem é elaborado?

Tem. É elaborado em articulação com professores, com a coordenadora, com a autarquia, sobre propostas do departamento.

30.2. Qual o papel do Departamento, na análise desse Plano, relacionando-o com o Plano Curricular de Turma?

Acaba por ser um papel de gestão de das atividades e de sensibilização também para os professores titulares estarem abertos e colaborantes com o desenvolvimento destas atividades.

III – Implementação, articulação e supervisão das AEC

31. Existem linhas orientadoras, definidas em departamento, para o trabalho a desenvolver entre os PTT, no que diz respeito à implementação das AEC? Se sim, pode referi-las?

Linhas orientadoras definidas exatamente no departamento não. As linhas orientadoras que gerem este trabalho, são as linhas orientadoras da lei que se encontra em vigor. É feita sensibilização a todos os titulares para que dêem cumprimento à legislação em vigor e que entrem nesta articulação e num trabalho colaborativo com todos os colegas das AEC.

32. Existem linhas orientadoras, definidas em departamento, para o trabalho a desenvolver entre os PTT e os PAEC, no que diz respeito à implementação das AEC? Se sim, pode referi-las?

Algumas informações são dadas como orientação para o desenvolvimento do trabalho. Há outras orientações informais, mas nas reuniões de departamento procura-se sempre

que todos os professores titulares tenham como linha de orientação que é comum para todos, para o desenvolvimento das atividades.

33. De que forma os PAEC são integrados nas dinâmicas do Departamento ao longo do ano letivo?

Ao longo do ano letivo os colegas participam em três reuniões. Reuniões essas onde é feita a avaliação das propostas de atividades e a articulação com os colegas titulares.

Normalmente existem três reuniões, mas desde que entramos na pandemia da COVID-19, essas reuniões não têm sido tão sistemáticas, até porque são reuniões online e dados o horário em que elas são realizadas, acaba por não ser tão produtivo fazermos e, portanto, os colegas não têm participado. Participaram no primeiro ano em duas e no decorrer deste ano, participaram numa que foi uma reunião a meu ver, muito produtiva e trocar ideias e articular com os colegas. Depois não houve realmente a reunião de 2.º período nem de terceiro este ano, mas nos anos anteriores há sempre três reuniões.

Aguardar, resposta e, em função da mesma, perguntar ou não se existem reuniões ao longo do ano...

33.1. Existem reuniões entre os PTT, em que é discutido e analisado o processo de implementação das AEC (planificação; avaliação; ...)?

Na maioria dos casos, as reuniões que existem são apenas reuniões informais.

33.1.1. Que ações resultam dessas reuniões?

São sobretudo reuniões informais.

33.2. Existem reuniões entre os PTT e os PAEC?

33.2.1. O que é discutido/trabalhado e/ou analisado nessas reuniões?

33.2.2. Que ações resultam dessas reuniões?

Sim, mas sobretudo reuniões informais.

É analisado o trabalho a desenvolver em articulação e são analisados muitas vezes comportamentos alguns alunos que são comportamentos menos corretos.

Há algumas alterações de práticas de professores, após esta articulação. Articulação esta que muitas vezes envolve também a estruturas intermédias e até a própria direção. Tem até já resultado na parceria do trabalho a pares, em que o professor titular de turma, quando estes comportamentos são muito repetitivos, acaba por ficar com o colega das

AEC. Não o tempo todo, mas está um tempinho, para que os alunos também tomem consciência que as AEC são para respeitar e é um trabalho que tem que ser feito como é feito qualquer outro trabalho ao longo do dia.

34. E em relação à avaliação das AEC, existem orientações específicas do Agrupamento?

34.1. Como é efetuada a avaliação das AEC?

34.2. Quais são os momentos de avaliação das AEC?

Relativamente à avaliação das AEC, não existem orientações específicas. O departamento faz uma avaliação trimestral, cada turma avalia como decorreram as AEC na sua turma e no final do ano é feita a avaliação conjunta, quando é avaliado ano, do desenvolvimento das AEC, dos pontos positivos, dos pontos negativos e são apresentadas sugestões para os anos letivos seguintes.

35. Os resultados das avaliações das AEC, são analisados pelo PTT?

35.1. Se sim, que ações resultam dessa análise?

36. Os resultados das avaliações das AEC, são analisados pelo departamento curricular do 1.º Ciclo?

36.1. Se sim, que ações resultam dessa análise?

As ações que resultam são fazer chegar junto do município e da direção todas as situações menos corretas, não digo menos corretas, mas que não estão a correr da melhor forma e também daí surgem propostas para desenvolvimento nos anos letivos seguintes.

37. Existem momentos de análise conjunta dos dados de avaliação, entre PTT e PAEC?

Os únicos momentos que existem, são as reuniões de departamento em que estão todos. Reuniões entre professores titulares e professores das AEC. Pode-se dizer que existem momentos informais, esporádicos... momentos formais não.

37.1. Se sim, dessa análise resulta alguma reformulação na planificação das atividades?

37.1.1.1. Pode esclarecer?

Sim, até porque nesta articulação e avaliação é feita, como já referi, a nível comportamental, mas também a nível do trabalho que está em desenvolvimento e portanto os colegas titulares quando articulam e propõem temas com os colegas... eles, os próprios

colegas das AEC, fazem a reformulação da sua planificação e procuram ir ao encontro daquilo que é preciso para haver uma articulação e até para não haver uma duplicação de trabalhos, senão vejamos..., as datas festivas (se calhar podíamos pôr o dia da mãe para não pormos outro), tem sido feita uma articulação muito grande entre os professores das AEC e os professores titulares, para que não haja aquela duplicação: eu professor titular, faço a minha prendinha, tu professor das AEC, fazes a tua... tem sido feita em conjunto. Todos colaboram na maioria dos casos.

38. Os resultados da avaliação dos alunos a frequentar as AEC, são dados a conhecer aos pais?

38.1. Como, por quem e em que momentos?

Sim, são dados a conhecer pelo professor titular, na mesma altura, portanto no final de cada período, quando são dados a conhecer os resultados da avaliação das outras disciplinas do currículo.

Em relação à supervisão...

39. Qual ou quais as responsabilidades do Departamento Curricular, em todo o processo de supervisão das AEC?

O departamento, para já, tem como responsabilidade monitorizar a implementação das AEC e contribuir para a elaboração das planificações e para toda a articulação com os professores titulares, inclusivamente com os professores da AEC.

40. Como é efetuada a articulação entre os PTT, no que diz respeito à supervisão das AEC?

Articulam em reuniões informais, mas também em reuniões de estabelecimento, em que se juntam para conjuntamente com o seu coordenador..., para fazerem esta articulação para que o próprio coordenador possa também ele, fazer chegar aos professores das AEC, aquilo que é o sentir e que são as necessidades de cada escola.

41. Como é efetuada a articulação entre os PTT e os PAEC, permitindo a supervisão das AEC?

Normalmente essa articulação é informal. Que se faz antes ou depois do horário das atividades. Isto é, o professor titular está na escola, consegue articular informalmente com o professor que dinamiza as suas atividades..., as AEC na sua turma... à chegada do

mesmo, antes da hora de entrada, ou no final das atividades, em que o professor titular também está até ao final do dia na escola.

42. Que ações resultam do processo de supervisão?

Há a articulação das atividades, há a articulação das planificações e até a sua reformulação e a planificação de atividades desenvolver com as turmas. Em muitas delas..., destas atividades de supervisão, leva também à alteração de muitos comportamentos das crianças, nas suas atividades.

43. (caso não seja referido anteriormente, perguntar...) De que forma o trabalho desenvolvido pelos PTT, no âmbito da supervisão das AEC (Planificação, monitorização e avaliação) é dado a conhecer aos vários órgãos da escola (Departamento Curricular; Conselho Pedagógico; Conselho Geral)?

No departamento curricular, como eu já disse, são avaliadas as AEC, logo é dada conhecer a supervisão e são também sensibilizados os professores para a necessidade da sua supervisão e da articulação muito estreita, com os professores das AEC. As propostas que saem depois do departamento ou que saem duma escola, são levadas ao Conselho Pedagógico e muitas vezes ao Conselho Geral, se disso houver necessidade. Temos o caso das atividades a carga horária e, até os próprios comportamentos das crianças são analisados no departamento e depois se necessário, chegam aos diferentes órgãos.

IV – Outras questões

44. Qual o papel do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no processo de desenvolvimento das AEC?

O departamento é um órgão orientador do desenvolvimento das AEC. Portanto, como já disse, faz a proposta de atividades, de temas, de planificação e até mesmo da carga da carga horária das diferentes atividades... e acompanha o decorrer das atividade e sua implementação.

45. Face à informação de que dispõe relativamente às AEC, considera que no formato atual, e no seu conjunto, estas contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos?

Não tenho qualquer dúvida de que contribuem, no formato atual e se falarmos do formato deste último ano, elas contribuem extremamente para o desenvolvimento dos alunos. O facto de termos uma sistematização maior da carga horária, mais centrada, é uma forma de os alunos sentirem que todo o tempo de escola é um tempo de integração em que eles

podem realizar várias atividades. O professor apoia-os..., se houver falta de um professor, tudo se complementa, portanto, neste momento o esquema que temos de AEC, para mim, contribui realmente para desenvolvimento integral dos alunos.

46. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?

Não..., posso dizer que as AEC são planeadas como promotoras de bem-estar e de bem-estar dos alunos, como complemento do currículo e como apoio à família, logo dão resposta aos quatro grandes eixos do projeto educativo, sobretudo ao eixo da qualidade de vida do bem-estar, ao eixo da inclusão e inclusivamente ao eixo das aprendizagens.

APÊNDICE 4 – ANÁLISE DA ENTREVISTA À COORDENADORA DO 1.º CICLO

Objetivo	Enquadramento legal	Dados da Entrevista e Documentos	Conclusão
<p>1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspectiva de gestores e professores.</p>	<p>Portaria 644/2015</p> <p>Artigo 10.º</p> <p><i>“Duração das atividades</i></p> <p><i>Cabe ao Conselho Geral do agrupamento de escolas deliberar sobre os domínios de oferta das AEC e fixar as respetivas durações diária e semanal, mediante parecer do Conselho Pedagógico e auscultação da entidade promotora, no caso de esta não ser o agrupamento de escolas”</i></p> <p>Artigo 12.º</p> <p><i>“Avaliação das Atividades</i></p> <p><i>Compete ao Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico, definir os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC”</i></p>	<p><u>Extraído da entrevista:</u></p> <p>“...também a sua aplicação ao longo do dia...”</p> <p>“Falamos também sobre as áreas a desenvolver..., essas áreas são propostas..., são apresentadas à direção e ao Conselho geral e são propostos também alguns temas para desenvolver ao longo do ano.”</p> <p>“As planificações são elaboradas no trabalho colaborativo entre a empresa responsável pela implementação, o município e os professores e os professores e a própria direção é também um elemento ativo nessa planificação”</p>	<p>O Departamento do 1.º Ciclo também se pronuncia quanto à distribuição/articulação das AEC, ao longo do dia, “conciliando” com o horário curricular.</p> <p>Verifica-se articulação dentro do Agrupamento, entre PTT e PAEC, articulando por sua vez com a entidade promotora.</p> <p>Considera-se que a articulação acontece decorrente da transversalidade das matérias, complementando-se.</p> <p>Daqui não se pode afirmar que exista um trabalho que “acautele” a articulação das matérias curriculares com as de Enriquecimento, nem a articulação vertical.</p> <p>A articulação é tendencialmente informal e acontece entre PTT e entre PTT e os PAEC.</p>

	<p>Artigo 18.º</p> <p><i>“Planificação e acompanhamento</i></p> <p><i>As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no projeto educativo do agrupamento de escolas, atendendo ao disposto no n.º 1 do artigo 9.º, e devem constar no respetivo plano anual de atividades”</i></p> <p>Despacho 12 591/2006</p> <p>Determina-se:</p> <p><i>“Os agrupamentos de escolas devem planificar as atividades de enriquecimento curricular em parceria obrigatória com uma das entidades referidas no número anterior, mediante a celebração de um acordo de colaboração. Preferencialmente essa planificação deve ser feita com as autarquias</i></p>	<p>“Uma vez que as planificações, são planificações com temas globais, elas acabam por envolver temas das áreas do currículo e acabam por se completar outras, quer o currículo com as AEC, quer as AEC com o currículo, porque são áreas muito próprias. As AEC são mesmo um complemento do currículo, como é o caso sobretudo da AFD.”</p> <p>“Sim, mas sobretudo reuniões informais.</p> <p>É analisado o trabalho a desenvolver em articulação e são analisados muitas vezes comportamentos alguns alunos que são comportamentos menos corretos.”</p> <p>“Temos o caso das atividades a carga horária e, até os próprios</p>	<p>Normalmente para as matérias das AEC, de forma informal. Para as atividades em dias/datas festivas ou matérias a assinalar, reúnem formalmente.</p> <p>A questão disciplinar é a matéria mais articulada entre PTT e PAEC.</p> <p>A Planificação tem em conta os recursos físicos existentes na comunidade.</p> <p>A gestão dos espaços é efetuada em articulação com o Município.</p> <p>Não existem linhas orientadoras definidas internamente para o trabalho a desenvolver nas AEC, pelos PTT.</p> <p>No que diz respeito a orientações, estas resultam das informações veiculadas em reunião de departamento do 1.º CEB.</p> <p>No Agrupamento havia orientação para a realização de 3 reuniões anuais, no entanto por consequência da Covid 19, não aconteceram nos dois últimos anos letivos (2020/2021/2022)</p>
--	---	--	---

	<p><i>loais, que se constituem como entidades promotoras.”</i></p> <p><i>“A planificação das atividades de enriquecimento curricular deve envolver obrigatoriamente os professores titulares de turma”</i></p> <p>Portaria 644/2015</p> <p><i>“Os órgãos competentes dos agrupamentos de escolas podem, desde que tal se mostre necessário, flexibilizar o horário da atividade curricular de forma a adaptá-lo às condições de realização do conjunto das atividades curriculares e de enriquecimento curricular, tendo em conta o interesse dos alunos e das famílias, sem prejuízo da qualidade pedagógica.”</i></p> <p>Despacho 12 591/2006</p> <p>Determina-se:</p>	<p>comportamentos das crianças são analisados no departamento e depois se necessário, chegam aos diferentes órgãos”</p>	<p>Na escola sede e na EB 2/3 é disponibilizado espaço específico para a AFD.</p> <p>Não existem orientações específicas de avaliação das AEC É efetuado um ponto de situação por período.</p> <p>Em departamento são analisadas situações predominantemente comportamentais. São apresentadas sugestões para o ano seguinte.</p> <p>No final do período os PEAC dão a conhecer as avaliações efetuadas, através de formulário existente para tal.</p> <p>O departamento do 1.º CEB, tem a responsabilidade de monitorizar a implementação das AEC e contribuir para a elaboração das planificações.</p> <p>Como forma de supervisão, os PTT reúnem juntamente com o coordenador do 1.º CEB.</p> <p>A articulação entre PTT e PAEC é predominantemente informal, nos intervalos, antes ou depois das Atividades.</p>
--	---	---	--

	<p>“A planificação das atividades de enriquecimento curricular deve envolver obrigatoriamente os professores titulares...”</p> <p>“... aos professores titulares de turma compete zelar pela supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades de animação e de apoio à família no âmbito da educação pré-escolar bem como de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico.</p> <p>(...)</p> <p>Programação das atividades;</p> <p>Acompanhamento das atividades através de reuniões com os respetivos dinamizadores;</p> <p>Avaliação da sua realização;</p> <p>Reuniões com os encarregados de educação”</p>		<p>Do Departamento do 1.º CEB, resulta proposta de áreas e carga horária (uma vez por ano). Também são analisados comportamentos e, caso seja necessário, é informada a direção e Conselho pedagógico.</p> <p>É apontado o modelo implementado como fator de desenvolvimento integral dos alunos.</p> <p>Não se verificou alguma referência ao desenvolvimento de competências/capacidades (socialização, criatividade, autonomia, ...)</p>
--	---	--	---

APÊNDICE 5 – ENTREVISTA AO PAEC 1

Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC)

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento). No seu caso específico, pretendo:

Objetivos:

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Autoriza agravação da entrevista e sua transcrição?

Esperando que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa, deixo uma nota que não emitirei opinião sobre as suas respostas, correndo até o risco de poder parecer um pouco “frio”, mas por uma questão de “técnica de entrevista”, importa que assim seja.

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato do entrevistado. Está esclarecido? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Informações acerca do professor (das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC))

Começo por lhe fazer algumas questões, procurando conhecê-lo um pouco melhor.

1. Há quantos anos é professor das AEC?

R: Há 15 anos

2. E no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), há quantos anos é professor das AEC?

R: Há 15 anos (sempre fui professora de AEC em (nome agrupamento))

3. Qual a sua formação?

R: Sou professora do Ensino Básico Português/Inglês

3.1. Para além dessa, tem outra formação profissional no âmbito do trabalho que desenvolve nas AEC? Qual?

R: Tenho as formações que nos foram facultadas durante estes anos, pela entidade que nos contratou. Este último ano foi de robótica, música e “o meu” Inglês, pois também tenho o estudo do Cambridge.

4. Qual a AEC de que é docente?

R: Tecnoarte. Comecei já no decorrer do ano letivo, tendo desenvolvido atividades relacionadas com a arte e depois com a robótica.

5. O que o levou a ser professor das AEC?

R: Quando acabei o meu curso eu fiquei colocada. Depois os anos a seguir, não fui colocada. Depois estive em formação e, entretanto, fiquei grávida do Simão. Nesse ano concorri para as AEC em (nome agrupamento) e iniciei as AEC, através da Câmara Municipal e cabeí por ir ficando.

6. Na sua opinião quais são as funções de um professor de AEC?

R: Eu acho que é... principalmente... a meu ver é... acarinhar aquelas crianças no final do dia, porque os nossos horários são mesmo no final do dia, ou no princípio da tarde em que a professora titular já foi embora, em que já não há “aquele” stress que eles têm do aprender e dar-lhes espaço para a imaginação e brincar. Eles têm que ser criativos, mas à maneira deles, sabendo respeitar as regras que são impostas no princípio do ano letivo, em conjunto, por mim e por eles, num acordo verbal. Eu não gosto de ralhar, nem gosto de coloca-los de castigo, mas lembro-os que no princípio do ano letivo fizemos um acordo. Que eles para serem respeitados também tem que respeitar a mim.

6.1. E das funções de professor da AEC de (nome da AEC em que o entrevistado exerce as suas funções), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)? Pode explicar?

R: Eu creio que neste momento, como é uma área relativamente nova, é dar a conhecer aos miúdos (porque apesar de eles terem muito conhecimento... eu até acabei por ficar admirada, porque eles sabiam mais daquilo do que eu...). Eles têm que tentar descobrir como..., porque é que certas determinadas coisas acontecem com um brinquedo, ou com um instrumento, mas de uma maneira segura. Eu não lhes posso dar as coisas para as mãos sem estar com eles ... e ao mesmo tempo..., para mim a Tecnoarte foi também

tentar enriquecê-los, pois os alunos tinham uma grande carência no que diz respeito à arte. Eles tinham criatividade, mas ela não estava trabalhada... havia meninos que a cortar e a pintar não respeitavam as linhas...

II – Organização, planificação e articulação das AEC

Gostaria, agora, de obter alguma informação acerca da forma como são organizadas e planificadas as AEC.

Começo por lhe perguntar...

7. No presente ano letivo, quem é a entidade principal a quem justifica o seu trabalho?

R: Eu justifico-me à empresa “O Mundo dos Amigos”

8. Ao iniciar o seu trabalho para essa entidade principal, foi-lhe fornecida alguma informação inicial, relativamente ao trabalho que iria desenvolver?

R: Sim. O representante da empresa “O Mundo dos Amigos” explicou-me exatamente qual era o objetivo desta disciplina... Sabendo que eu sou da área do Inglês..., foi-me disponibilizado todo o material que existia do ano anterior, pois esta disciplina já existia no ano anterior, inclusivamente as planificações e também todo o material resultante da formação que nos foi dada no presente ano letivo, permitindo um melhor trabalho...

8.1.1. Que informação foi essa?

8.1.2. Quem e como lhe foi fornecida essa informação?

R: Relativamente às planificações foi através de email. No que diz respeito ao trabalho a desenvolver, foi através do formador, na formação que fomos recebendo ao longo do ano.

9. E na escola ou escolas onde exerce as suas funções, (reforçar no presente ano letivo)...

9.1. Quem o acolheu?

R: Foi a professora titular.

9.2. Como foi efetuado esse acolhimento?

R: É uma escola pequena, só com uma professora titular. O acolhimento foi muito bom..., foi muito bom...

Eu já conhecia a professora, já conhecia a maioria dos alunos e por isso.... A professora já estava à minha espera, apesar de não saber se era eu que ia para aquela escola ... Não havia necessidade de apresentação, eu também já conhecia os meninos, menos dois que tinham transitado da Pré. A professora forneceu-me informação acerca dos novos alunos, também fui apresentada como professora de Tecnoarte e não como professora de Inglês (pois eu já tinha sido professora de Inglês em anos anteriores)

9.3. Que informação lhe foi fornecida?

9.4. Como lhe foi fornecida essa informação (reunião, email, ...)?

R: A professora titular forneceu-me a informação oralmente, tendo também imprimido uma folha com alguns dados dos alunos (nome, idades, localidade, ...).

10. A quantas turmas leciona as AEC?

R: Uma turma de Tecnoarte, mas tenho mais 5 turmas de Música.

11. Reúne com o PTT (ou com todos os PTT se for o caso)?

R: Reúno de forma informal. Conversamos de forma informal, trocando impressões de como tem decorrido as atividades. Quando existe necessidade de fazer alguma atividade, por época festiva, sou suscitada a trabalhar para a concretização dessa atividade, articulando com a professora titular. Não existem reuniões formais.

11.1. Com que periodicidade?

R: Normalmente conversamos semanalmente.

11.2. Em que tempos (saber se em hora paga ou não)?

R:

11.3. Que assuntos ou matérias são articuladas?

R: Saber um ponto de situação sobre o que se está a fazer. Se é necessário material e ...

11.4. São também definidas algumas ações concretas e comuns entre os dois (PAEC e PTT)?

R: Sim, em Tecnoarte fizemos um postal de Natal (eléctrico). Neste caso fazendo eu com os alunos esta atividade, articulamos para que a professora titular não dulicasse o trabalho.

11.4.1. Pode dar alguns exemplos.

R:

12. E nas reuniões do Departamento Curricular do 1.º CEB...

12.1. Costuma participar?

12.1.1. Se sim, qual o seu contributo?

12.1.2. Se não, porquê?

R: Sim, mas este ano não participamos em nenhuma, mas nos anos anteriores participávamos.

13. Pode dizer-me que matérias são articuladas nessas reuniões de Departamento?

R: É feito um ponto de situação. Informam-nos do cumprimento da planificação e são tratados problemas de disciplina, procurando encontrar-se uma solução conjunta entre PAEC e PTT. Também são encontradas estratégias comuns de atuação, relativamente à correção de comportamento.

14. Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC (com outros atores/instituições)?

14.1. Com quem?

R: Normalmente faço com a colega de AEC que está comigo na escola.

14.2. Com que objetivos?

R: Com objetivo de articularmos, pois, o facto de estarmos juntas nos enriquecia e permitia descobrir “coisas novas”, tanto na Música como na Tecnoarte. Fazíamos troca de ideias e encontrávamos soluções.

E relativamente a orientações do Ministério da Educação ou do Agrupamento de Escolas e, no que diz respeito ao seu trabalho como professor de AEC...

15. De que forma a sua planificação é influenciada pelo:

15.1. Projeto Educativo

15.1.1. Como?

R: Eu tenho o documento do Ministério de Educação e tenho a Planificação que nos é enviada pela entidade patronal, depois verifico o que posso concretizar, tendo em conta o meio onde estamos inseridos. ..

Mas o que nós fazemos é sobretudo seguir a planificação através do brincar.

Creio que a planificação acaba por respeitar o Projeto Educativo.

15.2. E pelo Plano Anual de Atividades

15.2.1. Como?

R: Às vezes tem que sofrer algumas modificações, porque em função do Plano de Atividades, eu adapto a minha planificação...

15.3. E pelo Plano de Turma

15.3.1. Como?

R: Não é influenciada. Não é diretamente, mas se me pedirem alguma atividade e em articulação com a professora titular, acabo por fazer atividades relacionadas com o Plano. Faço ajustes à minha planificação em função de ter ou não necessidade de fazer alguma atividade, solicitada pela professora titular.

16. Pode dizer-me como teve conhecimento desses documentos?

R: Sim tive conhecimento. O Agrupamento de escolas enviou o PE anteriormente. Não tive conhecimento do PAA. Vou tendo informação ao longo do ano pela PTT. Não tenho acesso ao Plano de Turma.

17. O contexto da escola (horários, instalações, materiais, ...), influencia na organização da AEC de que é responsável? Como?

R: Não. Eu consigo trabalhar com os alunos, independentemente do espaço que me é atribuído.

18. Os espaços físicos e recursos de cada escola, são tidos em conta na planificação? Como?

R: Sim. Por exemplo na Tecnoarte, e porque os alunos já tinham muitos conhecimentos, articulei com a PTT e encontramos um espaço para eu trabalhar com os alunos. Posso escolher o espaço que eu achar mais adequado.

19. A sua planificação é integrada em algum “roulement” dentro do Agrupamento de Escolas?

19.1. Qual?

R: Eu acho que sim, pois a PTT, no princípio do ano letivo pediu-me a minha planificação.

19.2. Como são integradas as atividades das AEC de que é responsável nesse “roulement”?

R: Não sei.

20. Tem ou existe algum kit de material que transporte consigo, para ministrar as suas atividades?

R: Tenho, mas que vai circulando pelos colegas, ou seja, depende do material, algum vou trocando, mas outro fica na escola.

20.1. Sabe se também assim é para os restantes PAEC?

R: Sim, todos receberam um KIT.

Ainda no que diz respeito ao seu trabalho como professor de AEC...

21. As características dos alunos influenciam a sua planificação?

21.1. Pode explicar como?

R: Sim. Na Tecnoarte não influenciam, mas na Música já é diferente, pois existem alunos do 1.º e do 3.º ano e eu não posso fazer a mesma coisa para alunos de idades diferentes. Os do 1.º ano não têm a mesma capacidade dos alunos do 3.º ano. Por exemplo, numa turma em Nome, tenho que ter em atenção o facto de existir uma criança com problemas de saúde.

22. E os interesses dos alunos e as suas motivações, são também tidos em conta na planificação? Como?

R: Sim. Inicialmente faço a planificação, mas depois de os conhecer e no fim de os questionar sobre o que gostariam de fazer, faço as minhas atividades. Mesmo que existam atividades que não tinha na minha planificação, que sejam pedidas pelos alunos, eu acedo.

23. Na sua planificação, preocupa-se em adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos? Como?

R: Sim. Tenho que ter em atenção os alunos e os anos letivos que estão juntos. Quando é um só ano letivo é mais fácil, pois todos conseguem atingir o mesmo objetivo. Quando existem grupos de idades diferentes, eu tenho que encontrar um meio termo, nem muito fácil para os mais velhos, nem muito difícil para os mais novos. Tem que haver um meio termos de uma atividade lúdica, de forma que os mais novos consigam fazer a atividade, mas os mais velhos também não acharem que foi pouco motivadora.

Agora relacionando o seu trabalho com o dos outros PAEC...

24. Os PAEC, articulam entre si, planejando as suas atividades, em função dos espaços físicos e dos recursos existentes no Agrupamento?

R: Em relação à Tecnoarte não havia muito para articular, pois também é uma área nova. Nem, relativamente aos materiais, pois todos tínhamos os materiais necessário.

25. Existe alguma articulação entre os PAEC, para que a planificação de cada uma das áreas das AEC, esteja adequada ao nível dos alunos? Com procedem?

R: A planificação chega “dividida” por níveis... nós reunimos (eu e a minha colega), para planificarmos as atividades.

III – Identificar opções pedagógico-didáticas dos PAEC

As questões que lhe irei fazer de seguida, têm o objetivo de identificar algumas opções pedagógico-didáticas.

26. Na implementação das suas práticas pedagógicas, segue orientações?

26.1. Quais? (Ministério da Educação; Agrupamento de escolas)

R: Sim. As orientações do formador da robótica, ou então perguntava à minha colega.

27. Na planificação e organização das atividades, recorre a estratégias pedagógico-didáticas?

R: Recorro, eu tenho que saber ...

27.1. Pode dar-me alguns exemplos?

R: (não respondeu, depois avancei para a questão seguinte e regresssei a esta questão) Quando estou a fazê-la não, porque eu não conheço o grupo com que vou trabalhar...

Aguardar que o PAEC responda. Após a sua resposta procurar saber se...

27.2. Utiliza metodologia de projeto? Como?

R: Normalmente procuro saber o que é que os alunos gostam, ...

Tento conhecer os seus gostos e aptidões, para com base na intenção, tentar arranjar um atividade ou mais, para que se possam atingir os objetivos.

Metodologia Projeto: “O aluno possui um papel mais ativo na sua aprendizagem e o papel do professor não passa apenas por transmitir conhecimentos. Este método de trabalho

caracteriza-se por ser um método investigativo centrado na resolução de problemas e que vai ao encontro das necessidades e interesses dos alunos.”

27.3. As atividades são predominantemente lúdicas?

R: Nete momento são. Em Tecnoarte é...

“O caráter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões.”

27.3.1. Porque as considera lúdicas?

R: Porque eu deixo-os exprimirem-se, sempre no cumprimento das regras, ... eles podem dar a sua opinião, podem libertar-se....

27.3.1.1. Pode exemplificar?

R: Dou exemplo de uma música em que a maioria dos alunos gostava, mas havia alguns não gostavam. Então eu tive que os motivar e eles acabaram por aceitar a música e participar.

27.4. Considera que cria oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas?

R: Sim.

27.4.1. Porque as considera ricas e diversificadas?

R: Porque eu dou aos alunos a oportunidade de escolherem, após debate e consenso na turma.

27.4.1.1. Pode dar alguns exemplos?

R: Numa turma havia músicas muito mexidas, mas a letra não era adequada ...porque havia palavras que não eram adequadas e então íamos à procura de outra música com o mesmo ritmo que os alunos queriam, mas que o vocabulário fosse aceite numa sala de aula....

Nas questões anteriores referiu algumas das suas opções pedagógico-didáticas...

28. E no Agrupamento, existem orientações específicas para os PAEC, por forma a que seja utilizada a metodologia projeto, ou para que as atividades a desenvolver, sejam lúdicas, ricas e diversificadas?

R: Existe e aliás a orientação é de que as atividades devem ser o mais lúdicas possível, dando espaço para eles serem criativos e não ficarem fechados dentro da sala.

E em relação à avaliação...

29. O que está estipulado fazer-se nas AEC?

R: Faz-se a avaliação ao longo do período e depois é preenchida a ficha de avaliação do aluno, permitindo verificar se os alunos são pontuais, são participativos. É feita todos os períodos.

29.1. Porque está estipulado dessa forma? Por quem?

R: Já está implementado assim há muitos anos, tendo sofrido alguns ajustes, permitindo que os pais conheçam as avaliações dos seus filhos.

Foi feita por todos os professores em articulação com a empresa responsável pelas AEC.

30. Estão definidas estratégias e atividades específicas de avaliação, com vista a serem utilizadas pelos PAEC?

R: Não há a avaliação rigorosa como se fosse uma disciplina normal....

30.1. E no seu caso, a que estratégias e atividades de avaliação mais recorre?

R: Participação e interesse. Tentando perceber se esse interesse está relacionado com o próprio aluno ou se decorre da atividade que eu implemento. Faço uma avaliação global do comportamento dos alunos, do saber estar, se participam, se respeitam os colegas, .. acho que é uma avaliação contínua que faço.

31. Considera que os resultados da avaliação influenciam nas suas opções pedagógico-didáticas? Como?

R: Não.

32. Os resultados da avaliação são partilhados com o PTT? Como?

R: Sim. Antes de fazer a minha ficha de avaliação de cada aluno, dou a conhecer como decorreram as actividades e discutimos (eu e a PTT), sobre o comportamento dos alunos. Falo com a professora titular e dou a conhecer à PTT.

33. Os resultados da avaliação são partilhados com os pais e encarregados de educação? Como?

R: Si, eles recebem a ficha com as várias áreas das AEC (com as avaliações).

IV – Perceção da influência das opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos

Gostaria agora de lhe colocar algumas questões finais, com o objetivo conhecer a sua percepção relativamente à influência dessas opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos...

34. Considera que a articulação existente entre os PAEC e os PTT, influencia as suas práticas pedagógicas?

R: Influencia, positivamente.

34.1. Pode explicar?

R: Nunca fui contrariada na minha planificação. Por vezes solicitam que eu desempenhe algumas atividades.

35. Considera que a articulação contribui para os objetivos das AEC? Como?

R: Sim. Porque se não existir uma articulação, os alunos sofrem consequências negativas. Com atividades feitas em articulação, os alunos sentem-se mais motivados. Quando os alunos percebem que existe trabalho conjunto entre a PAEC e a PTT, ficam mais motivados.

Objetivos: Desenvolvimento da criatividade, autoconfiança, autonomia, melhoria das competências sociais ...

35.1. Que outros aspetos considera importantes para que se atinjam esses objetivos?

R: Eu acho que o grande problema nas AEC está nos pais, que não sabem valorizar o trabalho que temos com os seus filhos. Os pais deviam dizer aos seus filhos que as AEC são tão importantes como as áreas curriculares. Por vezes acho que existe um desinteresse por parte dos pais e isso reflete-se nos alunos.

36. E para os seus objetivos como professor de AEC? Que aspetos considera importantes?

R: A articulação com o professor titular, com a entidade patronal. Se existir uma boa ligação entre as entidades e os professores titulares, as coisas funcionarão melhor.

37. Considera que “as suas” AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos?

R: Sim.

37.1. Como?

R: Para se poderem expressar. Para se desinibirem. Na Tecnoarte, ajuda-os a ter melhor autoestima

37.2. Porquê?

R: Porque os alunos se tornam mais fortes e confiantes, e mais capazes de enfrentar o seu dia-a-dia.

38. E as restantes AEC do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), na sua opinião contribuem para a formação integral dos alunos? Pode explicar?

R: Sim. Porque todos trabalham par ao bem-estar das crianças. Qualquer área é enriquecedora para todas as crianças.

39. Considera que as suas opções pedagógico-didáticas promovem...

R: Sim.

39.1. A autonomia dos alunos? Pode explicar?

R: No início, por vezes não tinham autonomia ou estavam inibidos e no final, já estavam desinibidos...

Também lhes permite ultrapassar dificuldades, pois por vezes não conseguiam à primeira e já o conseguiam, não se importando de pedir ajuda.

39.2. E as aprendizagens? Promovem a socialização entre os alunos? Pode explicar?

R: Sim. Acaba por ser enriquecedor, pois ao socializar uns com os outros acabam por expressar as aprendizagens e ao mesmo tempo estão a colaborar com os colegas.

39.3. No seu entendimento, como é que essas aprendizagens socializadoras, promovem a formação integral dos alunos?

R: Simplesmente é enriquecedor... eles ganham mais com isto.

40. Para si, qual a importância do carácter predominantemente lúdico das atividades, para a formação integral dos alunos?

R: Além de nos ter sido dito que tinha que ser lúdico, nós percebemos isso por nós próprios. Se for lúdico eles participam mais e aprendem mais e na seguinte estão mais motivados e disponíveis para participar.

41. No seu entendimento, quais as melhorias que podem ser implementadas nas AEC do Agrupamento de escolas de (nome agrupamento), ao nível da articulação, organização e planificação das atividades?

R: Necessitamos de voltar a estar todos juntos, ou seja, fazer reuniões presenciais.

Penso que as planificações estão adequadas.

Formações nunca são a mais. Seria ótimo que pudessemos receber mais formações...

42. Quer acrescentar algo que considere importante para os objetivos referidos no início desta entrevista?

R: Não ...

APÊNDICE 6 – ENTREVISTA AO PAEC 2

Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC)

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento). No seu caso específico, pretendo:

Objetivos:

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Autoriza agravação da entrevista e sua transcrição?

Esperando que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa, deixo uma nota que não emitirei opinião sobre as suas respostas, correndo até o risco de poder parecer um pouco “frio”, mas por uma questão de “técnica de entrevista”, importa que assim seja.

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato do entrevistado. Está esclarecido? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Informações acerca do professor (das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC))

Começo por lhe fazer algumas questões, procurando conhecê-lo um pouco melhor.

1. Há quantos anos é professor das AEC?

R: 10 anos, desde 2012

2. E no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), há quantos anos é professor das AEC?

R: Também desde 2012

3. Qual a sua formação?

R: licenciatura em educação básica primeiro e segundo ciclo

3.1. Para além dessa, tem outra formação profissional no âmbito do trabalho que desenvolve nas AEC? Qual?

R: Tenho formação ligada ao desporto e também ao futebol.

4. Qual a AEC de que é docente?

R: AFD. Atividade Física e Desportiva.

5. O que o levou a ser professor das AEC?

R: Como sai do colégio onde estava a lecionar, tive oportunidade de enveredar por este programa e iniciei em (nome agrupamento).

6. Na sua opinião quais são as funções de um professor de AEC?

R: É para tentar formar os alunos da melhor possível, até porque eles estão numa idade de crianças e... para além do aspeto lúdico, também transmitir competências na AFD que lhes serão úteis nos anos seguintes

6.1. E das funções de professor da AEC de (nome da AEC em que o entrevistado exerce as suas funções), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)? Pode explicar?

R: Para além das aulas curriculares, servem para enriquecer os seus currículos, como a própria legislação diz.

II – Organização, planificação e articulação das AEC

Gostaria, agora, de obter alguma informação acerca da forma como são organizadas e planificadas as AEC.

Começo por lhe perguntar...

7. No presente ano letivo, quem é a entidade principal a quem justifica o seu trabalho?

R: É a empresa que solicita todo o trabalho.

8. Ao iniciar o seu trabalho para essa entidade principal, foi-lhe fornecida alguma informação inicial, relativamente ao trabalho que iria desenvolver?

R: Não recebemos nenhuma informação. Apenas nos foi dito que se iria iniciar o ano letivo nos moldes anteriores.

8.1.1. Que informação foi essa?

R: Passado duas ou três semanas foram solicitadas, aos professores as planificações, à imagem do que foi feito em anos anteriores.

8.1.2. Quem e como lhe foi fornecida essa informação?

9. E na escola ou escolas onde exerce as suas funções, (reforçar no presente ano letivo)...

9.1. Quem o acolheu?

R: Não houve nenhuma personalidade que nos tenha acolhido. Nós apresentamo-nos, dizemos que somos PAEC e começamos a trabalhar

9.2. Como foi efetuado esse acolhimento?

9.3. Que informação lhe foi fornecida?

R: Na escola não é dada informação. É fornecida informação numa reunião prévia, conjunta com a empresa.

Não foi fornecida nenhuma informação. Apenas me apresentei.

9.4. Como lhe foi fornecida essa informação (reunião, email, ...)

10. A quantas turmas leciona as AEC?

R: 5

11. Reúne com o PTT (ou com todos os PTT se for o caso)?

R: Reunimos normalmente no início do 2.º período, para fazer uma análise do trabalho desenvolvido ao longo do 1.ºP e há aquela conversa que se faz informalmente, sempre que nos encontramos, ou sempre que eu considere necessário.

11.1. Com que periodicidade?

11.2. Em que tempos (saber se em hora paga ou não)?

R: Na 2.ª semana do 2.º Período. Normalmente, quando eu me desloco à sala do PTT

11.3. Que assuntos ou matérias são articuladas?

R: Relacionados com aspetos de comportamento. Faço isso com alguma frequência sempre que existe alguma situação de indisciplina. Não nos referimos a articulações, ou a planificações...

11.4. São também definidas algumas ações concretas e comuns entre os dois (PAEC e PTT)?

R: Sim, são definidas algumas diretrizes, mas tudo feito de uma forma demasiado rápida, uma vez que a PTT. Normalmente está a ministrar a sua aula...

11.4.1. Pode dar alguns exemplos.

R: Normalmente tem a ver com algum ato de indisciplina, para que o PTT contacte com o encarregado de educação, para ver se se resolve a situação. Diz sempre que é a pedido do PAEC

12. E nas reuniões do Departamento Curricular do 1.º CEB...

12.1. Costuma participar?

R: Sim. É das poucas oportunidades que temos de falar com todos os PTT. Dizemos as atividades que vamos desenvolvendo ao longo do ano. É um momento, na minha opinião que deveria acontecer mais frequentemente. É um momento para articulação

12.1.1. Se sim, qual o seu contributo?

12.1.2. Se não, porquê?

13. Pode dizer-me que matérias são articuladas nessas reuniões de Departamento?

R: Nas reuniões fazemos uma análise da forma como está a ser desenvolvido o ano letivo, quer em termos de comportamento, quer em termos de avaliação, quer em termos da nossa ... do cumprimento das nossas planificações...

Acontecem na 1.ª semana do 2.º período e às vezes no início do 3.º período

14. Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC (com outros atores/instituições)?

R: Normalmente quando temos alguma atividade a preparar. Todos os professores das AEC. Acontecem antes das atividades pontuais.

14.1. Com quem?

R: Com os colegas das AEC.

14.2. Com que objetivos?

R: Para preparar as atividades. O facto dos professores em (nome agrupamento) trabalharem todo o ano na mesma escola é muito positivo.

E relativamente a orientações do Ministério da Educação ou do Agrupamento de Escolas e, no que diz respeito ao seu trabalho como professor de AEC...

15. De que forma a sua planificação é influenciada pelo:

15.1. Projeto Educativo

15.1.1. Como?

R: Não nos é apresentado o PE. As minhas planificações têm como base o currículo da Expressão Físico motora do 1.ºCEB

15.2. E pelo Plano Anual de Atividades

15.2.1. Como?

R: Não está relacionado

15.3. E pelo Plano de Turma

15.3.1. Como?

R: Também não nos é apresentado

16. Pode dizer-me como teve conhecimento desses documentos?

R: Tenho conhecimento do PAA, não do P de turma e do PE. Tive conhecimento do PAA, quando nós preparamos uma atividade, onde nos foi facultada uma grelha onde constavam algumas atividades da escola.

17. O contexto da escola (horários, instalações, materiais, ...), influencia na organização da AEC de que é responsável? Como?

R: Sim. Tem uma grande influência, porque quando preparo uma determinada aula, tenho em conta primeiro os alunos, o número de alunos, o espaço onde vou desenvolver a aula, portanto tem muita influência.

18. Os espaços físicos e recursos de cada escola, são tidos em conta na planificação? Como?

R: Sim, pois tenho que adaptar a minha planificação aos materiais que tenho disponíveis no momento. Tenho que ter em conta se existem mais que um professor em simultâneo e se o material chega para todos. Por vezes temos que adaptar

19. A sua planificação é integrada em algum “roulement” dentro do Agrupamento de Escolas?

R: Não. A planificação é um documento que me é fornecido pela empresa

19.1. Qual?

19.2. Como são integradas as atividades das AEC de que é responsável nesse “roulement”?

20. Tem ou existe algum kit de material que transporte consigo, para ministrar as suas atividades?

R: Sim.

20.1. Sabe se também assim é para os restantes PAEC?

R: Penso que existe um local com material disponível para os professores das AEC

Ainda no que diz respeito ao seu trabalho como professor de AEC...

21. As características dos alunos influenciam a sua planificação?

R: Sim. Quando estou a preparar a aula tenho em conta o número de alunos, qual o seu poder de concentração, ... planifico tendo em conta a turma

21.1. Pode explicar como?

22. E os interesses dos alunos e as suas motivações, são também tidos em conta na planificação? Como?

R: Não. A minha motivação é igual...

Reformulei a questão...

Sim, nós temos em conta a pré-disposição dos alunos para a nossa área. É sempre importante facultar determinadas formas para os alunos trabalhar e procurar atividades de forma que os alunos gostem do que fazem

23. Na sua planificação, preocupa-se em adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos? Como?

R: Tenho em conta a faixa etária dos alunos. Existe uma turma até que eu lia uma história no início da aula...

Agora relacionando o seu trabalho com o dos outros PAEC...

24. Os PAEC, articulam entre si, planificando as suas atividades, em função dos espaços físicos e dos recursos existentes no Agrupamento?

R: Eu penso que sim, mas ...

Neste momento, como os professores das AFD estão distribuídos de forma diferente, penso que planificam as atividades tendo em conta os espaços

Este ano não houve necessidade de articular as aulas. Articulamos mais relativamente às atividades conjuntas

25. Existe alguma articulação entre os PAEC, para que a planificação de cada uma das áreas das AEC, esteja adequada ao nível dos alunos? Com procedem?

R: Parece-me que não existe a planificação entre a diferentes áreas. Fizemos uma atividade entre todos as áreas, que culminou com um conto de Natal

III – Identificar opções pedagógico-didáticas dos PAEC

As questões que lhe irei fazer de seguida, têm o objetivo de identificar algumas opções pedagógico-didáticas.

26. Na implementação das suas práticas pedagógicas, segue orientações?

R: A minha prática pedagógica advém da minha experiência e também relacionadas com as orientações da AFD do 1.º CEB

26.1. Quais? (Ministério da Educação; Agrupamento de escolas)

27. Na planificação e organização das atividades, recorre a estratégias pedagógico-didáticas?

R: Sim. Quando estamos a tentar transmitir algumas competências desta área específica é importante dinamizar com os alunos algumas atividades que fogem das normais

27.1. Pode dar-me alguns exemplos?

R: Gosto muito de colocar os alunos a ajudar a preparar a aula. Serve também para promover a sua autonomia

Aguardar que o PAEC responda. Após a sua resposta procurar saber se...

27.2. Utiliza metodologia de projeto? Como?

R: Tem a ver com os objetivos que pretendemos atingir. Com o objetivo de adquirirem competências desta área.

Metodologia Projeto: “O aluno possui um papel mais ativo na sua aprendizagem e o papel do professor não passa apenas por transmitir conhecimentos. Este método de trabalho

caracteriza-se por ser um método investigativo centrado na resolução de problemas e que vai ao encontro das necessidades e interesses dos alunos.”

27.3. As atividades são predominantemente lúdicas?

R: procuro que as atividades sejam o mais lúdico possível. Por vezes altero a planificação, ou saio do local, para que os alunos possam melhorar a sua concentração.

“O carácter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões.”

27.3.1. Porque as considera lúdicas?

R: Porque se aproximam um bocadinho (há pouco esqueci-me de dizer que por vezes pergunto aos alunos o que querem fazer, para que desanuviem...)

27.3.1.1. Pode exemplificar?

27.4. Considera que cria oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas?

R: Sim, por vezes faço atividades diferentes. O exemplo que dei da leitura de uma história no início da aula é um exemplo.

27.4.1. Porque as considera ricas e diversificadas?

27.4.1.1. Pode dar alguns exemplos?

Nas questões anteriores referiu algumas das suas opções pedagógico-didáticas...

28. E no Agrupamento, existem orientações específicas para os PAEC, por forma a que seja utilizada a metodologia projeto, ou para que as atividades a desenvolver, sejam lúdicas, ricas e diversificadas?

R: Não , não existem essa orientações

E em relação à avaliação...

29. O que está estipulado fazer-se nas AEC?

R: Fazer a avaliação no final do período, embora eu utilize uma grelha de avaliação do comportamento e do aproveitamento...

29.1. Porque está estipulado dessa forma? Por quem?

R: Faz-se da mesma forma que os PTTT.

Pelo Agrupamento e pela empresa que nos faculta a plataforma onde inserimos os dados da avaliação.

30. Estão definidas estratégias e atividades específicas de avaliação, com vista a serem utilizadas pelos PAEC?

R: As estratégias... eu utilizo a minhas próprias estratégias e a minha grelha de avaliação...

A grelha de avaliação fornece elementos do comportamento que depois servem para as avaliações de final de período

30.1. E no seu caso, a que estratégias e atividades de avaliação mais recorre?

31. Considera que os resultados da avaliação influenciam nas suas opções pedagógico-didáticas? Como?

R: Sim. É um suporte para que eu possa fazer uma avaliação final e global do aluno.

32. Os resultados da avaliação são partilhados com o PTT? Como?

R: Sim. São facultados através de uma ficha que é disponibilizada pela empresa.

33. Os resultados da avaliação são partilhados com os pais e encarregados de educação? Como?

R: Sim. São entregues pelo professor titular ao encarregado de educação. Seria importante que pudesse ser o próprio PAEC a entregar a grelha de avaliação aos pais e encarregados de educação

IV – Perceção da influência das opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos

Gostaria agora de lhe colocar algumas questões finais, com o objetivo conhecer a sua perceção relativamente à influência dessas opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos...

34. Considera que a articulação existente entre os PAEC e os PTT, influencia as suas práticas pedagógicas?

R: Era importante que ao longo do ano pudssemos de uma forma mais assídua e mais formal, pudssemos falar com o PTT....

(reformulação de pergunta: Influencia?) Não influencia, o trabalho é feito de forma autónoma

34.1. Pode explicar?

35. Considera que a articulação contribui para os objetivos das AEC? Como?

R: Penso que sim. Penso que a articulação deve ser melhorada...

(contribui?) Contribui porque a articulação permite abrir horizontes e perceber de que forma é que os PTT estão a trabalhar.

Objetivos: Desenvolvimento da criatividade, autoconfiança, autonomia, melhoria das competências sociais ...

35.1. Que outros aspetos considera importantes para que se atinjam esses objetivos?

R: Os professores poderem dinamizar as suas atividades de uma forma cooperante e mais agrupada.

36. E para os seus objetivos como professor de AEC? Que aspetos considera importantes?

R: Poder ter acesso a mais material, principalmente a nível técnico, e poder cada vez mais falarmos, articular com os PTT, conhecer melhor os alunos, pois nós só estamos uma vez com os alunos e se pudermos falar com os PTT podemos conhecer melhor os alunos

37. Considera que “as suas” AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos?

R: Sim. Por um lado transmitindo algumas das competências desta área, por outro levar os alunos a melhor a sua autonomia a inter-relação entre os alunos

37.1. Como?

37.2. Porquê?

38. E as restantes AEC do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), na sua opinião contribuem para a formação integral dos alunos? Pode explicar?

R: Sim. Pelo que pude perceber as atividades dinamizadas melhoraram o aspeto que tem a ver com as práticas pedagógicas e por isso melhorar as aprendizagens dos alunos

39. Considera que as suas opções pedagógico-didáticas promovem...

39.1. A autonomia dos alunos? Pode explicar?

R: O exemplo que dei de solicitar os alunos a preparar a aula e a arrumar os materiais é uma forma de promover a autonomia...

39.2. E as aprendizagens? Promovem a socialização entre os alunos? Pode explicar?

R: Sim, a inter-relação entre os alunos e os exercícios que são elaborados, relacionados com o espírito de grupo, muito promovido na AFD

39.3. No seu entendimento, como é que essas aprendizagens socializadoras, promovem a formação integral dos alunos?

R: Será em conjunto com as outras AEC que surgirá a formação integral. Em conjunto, de uma forma mais global, contribui-se para a formação mais integral

40. Para si, qual a importância do carácter predominantemente lúdico das atividades, para a formação integral dos alunos?

R: Está sempre presente nas atividades das crianças destas idades. Mesmo sabendo que o exercício tem competências específicas, devemos ter sempre presente o aspeto lúdico

41. No seu entendimento, quais as melhorias que podem ser implementadas nas AEC do Agrupamento de escolas de (nome agrupamento), ao nível da articulação, organização e planificação das atividades?

R: Há vários aspetos que podem ser melhorados. A interação com os PTT. Ainda se nota alguma resistência com o PTT, depois com os professores das outras atividades, também uma aproximação da empresa com os professores das AEC. Tudo isso seria decisivo

42. Quer acrescentar algo que considere importante para os objetivos referidos no início desta entrevista?

R: Cabe a nós, essencialmente a nós professores de AEC, valorizar as atividades. E como? Tem a ver com as práticas pedagógicas, tem a ver com a iteração, tem a ver com as novas ideias, com a aproximação à comunidade e aos encarregados de educação. Se existir uma interação com todos, penso que se pode melhorar as atividades das AEC.

APÊNDICE 7 – ENTREVISTA AO PAEC 3

Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC)

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento). No seu caso específico, pretendo:

Objetivos:

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Pretendo fazer a gravação áudio da entrevista, pois permite obter uma maior quantidade de dados e informações que irão possibilitar um trabalho muito mais rico.

Autoriza gravação da entrevista e sua transcrição?

Esperando que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa, deixo uma nota que não emitirei opinião sobre as suas respostas, correndo até o risco de poder parecer um pouco “frio”, mas por uma questão de “técnica de entrevista”, importa que assim seja.

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato do entrevistado. Está esclarecido? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Informações acerca do professor (das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC))

Começo por lhe fazer algumas questões, procurando conhecê-lo um pouco melhor.

1. Há quantos anos é professor das AEC?

R: 8 anos

2. E no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), há quantos anos é professor das AEC?

R: 8 anos

3. Qual a sua formação?

R: Professor de Música – Contextos Especiais, na Escola Superior de Educação de Coimbra

3.1. Para além dessa, tem outra formação profissional no âmbito do trabalho que desenvolve nas AEC? Qual?

R: Não, eu tenho só parte do conservatório de música, ou seja licenciatura em música em contextos especiais

4. Qual a AEC de que é docente?

R: Area de música

5. O que o levou a ser professor das AEC?

R: Foi tentar descobrir um pouco..., ou seja, descobrir esta parte do mundo da criança ou seja, perceber esta “ingenuidade” que as crianças têm e tentar transmitir o nosso o nosso conhecimento e aplicar nas atividades que nós temos programadas e, mais ou menos , definidas para eles ..., foi essa essa curiosidade... e também perceber o mundo das crianças

6. Na sua opinião quais são as funções de um professor de AEC?

R: Eu penso que as funções, tanto de professor de AEC, como de professor titular..., mas falando da parte do professor de AEC, eu penso que será enriquecer e contribuir de certa forma para além do plano curricular e, de certa maneira, ajudar as crianças a ter contato com estas atividades extra curriculares, ou seja, sair um bocado do plano que eles têm com o professor titular. Que tenham um contato, neste caso com a área da música, mas tentando sempre interligar com os professores titulares.

6.1. E das funções de professor da AEC de (nome da AEC em que o entrevistado exerce as suas funções), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)? Pode explicar?

R: No meu ver a parte de música..., nós tentamos na área de música..., tentamos com que os alunos tenham contato com várias subáreas da música, ou seja, tentar explorar a parte do canto, do ritmo corporal..., tentar explorar instrumentos e também ir um pouco à parte lúdica..., à parte dos jogos. Também interligar com essa parte, não tão formal, digamos, tentando conciliar aqui um pouco de tudo e sempre versáteis. Na minha opinião, acho que devemos ser o mais possível versáteis e tentar não ser só..., ou seja, tentar diversificar as atividades.

II – Organização, planificação e articulação das AEC

Gostaria, agora, de obter alguma informação acerca da forma como são organizadas e planificadas as AEC.

Começo por lhe perguntar...

7. No presente ano letivo, quem é a entidade principal a quem justifica o seu trabalho?

R: A Entidade principal para além do município de (nome agrupamento) é uma empresa “O Mundo dos Amigos” que tem o Projeto “Enriquecer Sentidos”. É essa empresa externa que desde o início justificamos o nosso trabalho.

8. Ao iniciar o seu trabalho para essa entidade principal, foi-lhe fornecida alguma informação inicial, relativamente ao trabalho que iria desenvolver?

8.1.1. Que informação foi essa?

R: Nós tivemos, com várias semanas de antecedência, antes do início do ano letivo..., fomos informados dos horários, do local... tivemos essas informações. Houve também aqui uma certa flexibilidade entre os professores e a Entidade, para tentar ajustar horários..., foi principalmente isto.

8.1.2. Quem e como lhe foi fornecida essa informação?

R: Tivemos reunião, na altura por videochamada. Depois tivemos também uma reunião presencial com o município de (nome agrupamento) e a Entidade, tendo sido nessa reunião, antes do início letivo, que nos ajudou a perceber... e também para nos conhecermos... e penso que foi importante também e acho que é importante esse contato antes do início do ano letivo. E na escola ou escolas onde exerce as suas funções, (reforçar no presente ano letivo)...

8.2. Quem o acolheu?

R: Já conhecia as escolas... eu penso que foi um processo..., digamos, natural. Não houve “nada” de novo..., foi uma coisa natural, porque já conhecemos e temos o contato com os professores titulares. Como já conhecia todos e, da parte dos colegas da AEC, que também já conhecia..., por isso acho que foi um processo natural, porque já estávamos ambientados... já conhecia tanto a parte das escolas, como dos professores e penso que correu tudo certo...

8.3. Como foi efetuado esse acolhimento?

R: ... houve ali um diálogo da parte também dos funcionários..., tivemos de perceber qual é que seria a sala da turma..., como era um horário novo, com professores titulares diferentes, com diferentes turmas, pois há sempre esta mudança de ano para ano... por norma ..., houve um contato com os professores..., houve um diálogo também sempre muito..., para sabermos o que seria preciso...

8.4. Que informação lhe foi fornecida?

R: Na parte inicial foi mais isso. Falámos da listagem dos alunos, falámos de algum pormenor que fosse necessário em termos da planificação das atividades, nessa fase inicial, foi isso. Como lhe foi fornecida essa informação (reunião, email, ...)?

9. A quantas turmas leciona as AEC?

R: 5 turmas

10. Reúne com o PTT (ou com todos os PTT se for o caso)?

R: Temos uma ou outra reunião esporádica, mas temos mais o contato do dia a dia, ou seja, há uma preocupação muito grande em perceber..., ou seja, em planificar..., em ver se existe alguma atividade..., perceber até que ponto é necessário alguma ajuda da parte do professor titular ou do professor da AEC. Penso que é importante essa questão, ou seja, a reunião em si tivemos algumas, mas o que tivemos mais, foi a parte do diálogo do dia a dia. Sempre que fosse necessário juntávamo-nos para falar dos assuntos da turma e das atividades que era necessário implementar ou alterar.

10.1. Com que periodicidade?

R: Mais ou menos uma por cada período

10.2. Em que tempos (saber se em hora paga ou não)?

R: Normalmente durante a interrupção letiva..., fora do período do horário letivo..., é muito raro... nunca aconteceu durante o período letivo, salvo... mais para o final do ano letivo com atividades que tivermos em conjunto...

... por vezes acontecia quando nós chegávamos e quando as turmas iam para o intervalo. Antes da aula ou nos intervalos, quando estávamos juntos, ou até no final. Calhava em conversa...

10.3. Que assuntos ou matérias são articuladas?

R: Por norma tentamos ver em cada período as datas festivas, ou seja, falamos das atividades que vão acontecer e que temos que articular (Carnaval, Natal, ...), das datas festivas... estes são os momentos festivos mais marcantes, apesar de articularmos noutras atividades em que eramos chamados a participar por parte do PTT.

10.4. São também definidas algumas ações concretas e comuns entre os dois (PAEC e PTT)?

10.4.1. Pode dar alguns exemplos.

R: Por vezes, nós os professores música, preparávamos algumas atividades específicas com os professores titulares ..., por vezes no seu tempo livre..., e eles reforçavam, ajudavam e treinavam também com os alunos... depois trocavam ideias e informações connosco, para tentar consolidar melhor o trabalho..., para depois quando a apresentação fosse para apresentar em público..., mas sim havia esse cuidado, por norma, com todos os professores titulares.

12. E nas reuniões do Departamento Curricular do 1.º CEB...

12.1. Costuma participar?

R: Este ano letivo não tivemos reunião de departamento. No ano letivo transato lembro-me de ter tido reuniões de departamento.

12.1.1. Se sim, qual o seu contributo?

R: Nós tentávamos sempre..., ou seja, nós falávamos individualmente... cada professor das AEC e os professores titulares, mas no meu caso específico, eu tentava, digamos... fazer chegar a todos os professores que estavam presentes e direção, os pontos que poderiam ser menos positivos, ou seja, nalgum caso às vezes, raro, se houve algum comportamento menos correto..., tentávamos falar sempre disso nessas reuniões, também enaltecemos o trabalho que estava a ser feito. Também tentava-mos reforçar a questão das articulações com os professores titulares e por norma essas reuniões sempre foram benéficas para haver troca de informaçãoe entre os professores e até darem-se sugestões e melhorar...

12.1.2. Se não, porquê?

13. Pode dizer-me que matérias são articuladas nessas reuniões de Departamento?

14. Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC (com outros atores/instituições)?

R: Não.

14.1. Com quem?

14.2. Com que objetivos?

E relativamente a orientações do Ministério da Educação ou do Agrupamento de Escolas e, no que diz respeito ao seu trabalho como professor de AEC...

15. De que forma a sua planificação é influenciada pelo:

15.1. Projeto Educativo

15.1.1. Como?

R: Eu penso que não é muito influenciada, pois não nos orientamos pelo ME, pois o que eu acho importante é adaptar a planificação à turma. Não Olho para a planificação do ME...

15.2. E pelo Plano Anual de Atividades

15.2.1. Como?

R: Seguimos essa planificação em momentos chave, ajustando as nossas atividades a esse plano

15.3. E pelo Plano de Turma

15.3.1. Como?

R: Não há uma relação... no âmbito da articulação do PAA, articulamos, nada mais

16. Pode dizer-me como teve conhecimento desses documentos?

R: O PAA, foi através da empresa. Foi esta empresa que nos forneceu a planificação, os objetivos, o PAA, ...

17. O contexto da escola (horários, instalações, materiais, ...), influencia na organização da AEC de que é responsável? Como?

R: Sim..., mas só na questão dos materiais. Tenho um kit de material, mas é talvez o que pode influenciar. Não à influência na organização das atividades, dos horários e dos espaços, nem do material.

18. Os espaços físicos e recursos de cada escola, são tidos em conta na planificação? Como?

R: Sim, por exemplo ter ou não o projetor, ou umas simples colunas de som, podem influenciar, mas por norma não influencia.

19. A sua planificação é integrada em algum “roulement” dentro do Agrupamento de Escolas?

R: Não.

19.1. Qual?

19.2. Como são integradas as atividades das AEC de que é responsável nesse “roulement”?

R: (A sala de música que existe para o 2.º ciclo, não é incluída no roulement...). Como temos as salas normais, dá para adaptar...

20. Tem ou existe algum kit de material que transporte consigo, para ministrar as suas atividades?

R: Sim. Estava sempre na escola, porque só usava nessa escola. Se tivesse que ir para outra escola, transportava.

20.1. Sabe se também assim é para os restantes PAEC?

R: Não têm, mas sabem que podem socorrer-se do KIT que estava na EB1 de (nome agrupamento).

Ainda no que diz respeito ao seu trabalho como professor de AEC...

21. As características dos alunos influenciam a sua planificação?

R: Sim, tem muita influência, porque nenhum aluno é igual... Se algum aluno tem maior dificuldade numa área, procuro fazer grupos..., procuro que todos tenham contacto com as várias áreas... se um aluno não tem tanta aptidão para uma área (exemplo: canto), não insisto tanto com ele nessa área...

21.1. Pode explicar como?

22. E os interesses dos alunos e as suas motivações, são também tidos em conta na planificação? Como?

R: Sim, porque de certa forma, se mostrarem mais empenhados ou que estejam mais motivados, é por aí que vou

23. Na sua planificação, preocupa-se em adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos? Como?

R: Sim, se os alunos têm mais dificuldades numa área, tento adaptar, na hora, de forma que o grupo ou o todo possa fazer o trabalho mais coeso..., faço adaptações no grupo, mas também em função dos anos de escolaridade, pois os alunos do 1.º ano, não têm as mesmas capacidades dos do 4.º ano. Aliás já está planificado em função do ano de escolaridade.

Agora relacionando o seu trabalho com o dos outros PAEC...

24. Os PAEC, articulam entre si, planificando as suas atividades, em função dos espaços físicos e dos recursos existentes no Agrupamento?

R: Sim, este ano foi muito importante a troca de opiniões e articulação de atividades entre os PAEC foi muito positiva. Houve diálogo e foram feitas atividades em conjunto

25. Existe alguma articulação entre os PAEC, para que a planificação de cada uma das áreas das AEC, esteja adequada ao nível dos alunos? Com procedem?

R: Sim, conforme os níveis planificávamos e adaptávamos. Normalmente tentávamos adequar ao nível dos alunos.

Por exemplo, tínhamos uma atividade em que um dos alunos tinha mais dificuldade. Então tentávamos que esse aluno participasse nas atividades, incluindo-o. Havia articulação entre os PAEC, para que se planeasse uma atividade que incluisse um ou outro aluno com maiores dificuldades ou características diferentes.

III – Identificar opções pedagógico-didáticas dos PAEC

As questões que lhe irei fazer de seguida, têm o objetivo de identificar algumas opções pedagógico-didáticas.

26. Na implementação das suas práticas pedagógicas, segue orientações?

R: Há sempre linhas orientadoras do Ministério, por exemplo explorar o sentido rítmico, ou o canto individual ou em grupo, são orientações que seguimos.

26.1. Quais? (Ministério da Educação; Agrupamento de escolas)

27. Na planificação e organização das atividades, recorre a estratégias pedagógico-didáticas?

R: Sim, por exemplo quando os alunos têm dificuldades, tento fazer por repetição, umas vezes em grupo, outras individualmente, adaptamos em função do momento e também me socorro dos jogos didáticos..., a parte lúdica é muito importante para que eles estejam motivados e vão evoluindo, muitas vezes sem saber.

27.1. Pode dar-me alguns exemplos?

Aguardar que o PAEC responda. Após a sua resposta procurar saber se...

27.2. Utiliza metodologia de projeto? Como?

R: Sim, quando um aluno tem maior dificuldade, por vezes, adiamos a tarefa, procurando que o aluno não fique constrangido... procuramos criar um espírito de grupo...

Metodologia Projeto: “O aluno possui um papel mais ativo na sua aprendizagem e o papel do professor não passa apenas por transmitir conhecimentos. Este método de trabalho caracteriza-se por ser um método investigativo centrado na resolução de problemas e que vai ao encontro das necessidades e interesses dos alunos.”

27.3. As atividades são predominantemente lúdicas?

R: Sim.

“O carácter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões.”

27.3.1. Porque as considera lúdicas?

R: Acho que é importante haver a parte formal, mas o lúdico é importante, porque os alunos vão aprendendo, vão interiorizando e vão aprendendo mais facilmente...acho importante conciliar a parte lúdica com a formal...

27.3.1.1. Pode exemplificar?

R:

27.4. Considera que cria oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas?

R: Sim, tento fazer sempre as atividades o mais diversificada possível. Procuo haver uma diversificação e trazer sempre para cada aula, algo de novo.

27.4.1. Porque as considera ricas e diversificadas?

R: É pelo facto dos alunos tentarem conciliar as partes, por exemplo primeiro o canto e depois a parte instrumental e depois juntar as duas áreas. Também permitir o contacto com diferentes géneros musicais. Penso que a diversificação é proporcionada por isto, mas também pela introdução dos jogos...

27.4.1.1. Pode dar alguns exemplos?

R:

Nas questões anteriores referiu algumas das suas opções pedagógico-didáticas...

28. E no Agrupamento, existem orientações específicas para os PAEC, por forma a que seja utilizada a metodologia projeto, ou para que as atividades a desenvolver, sejam lúdicas, ricas e diversificadas?

R: Talvez para o final dos períodos, quando há uma apresentação para os alunos, mas aqui através do PTT. Não existe orientação ...

E em relação à avaliação...

29. O que está estipulado fazer-se nas AEC?

R: Eu costumo fazer observação individualmente e em grupo, avaliando uma série de componentes da parte musical, tendo isso em conta para o futuro, ou seja, reformular a planificação.

(E pelo Agrupamento?): Não está estipulado. Existem orientações por parte da empresa, em que avaliamos, por período, alguns parâmetros (assiduidade, motivação, regras)

29.1. Porque está estipulado dessa forma? Por quem?

30. Estão definidas estratégias e atividades específicas de avaliação, com vista a serem utilizadas pelos PAEC?

30.1. E no seu caso, a que estratégias e atividades de avaliação mais recorre?

31. Considera que os resultados da avaliação influenciam nas suas opções pedagógico-didáticas? Como?

R: Depende de cada turma. Se existir uma dificuldade maior por parte da turma, tento adaptar ou tento conciliar com outras atividades. Procuro não eliminar a atividade em que têm mais dificuldade, mas sim adaptar.

32. Os resultados da avaliação são partilhados com o PTT? Como?

R: Sim, fazemos partilha. Ou damos um documento ao PTT ou conversamos e o PTT, pode até colaborar, sugerindo estratégias. Tentamos sempre partilhar com os PTT.

33. Os resultados da avaliação são partilhados com os pais e encarregados de educação? Como?

R: Sim. A avaliação que fazemos no final do período são partilhados, através do PTT que fornece os dados aos encarregados de educação.

IV – Perceção da influência das opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos

Gostaria agora de lhe colocar algumas questões finais, com o objetivo conhecer a sua perceção relativamente à influência dessas opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos...

34. Considera que a articulação existente entre os PAEC e os PTT, influencia as suas práticas pedagógicas?

R: Sim. Porque há uma preocupação de aproximação, ficando mais conhecedores..., os professores ficam mais próximos de perceber essa questão..., é importante porque ficam a ganhar os alunos...

34.1. Pode explicar?

35. Considera que a articulação contribui para os objetivos das AEC? Como?

R: Sim. Tem muito impacto, porque existe um maior cuidado e preocupação em seguir um único caminho. Tem muita influência...

Objetivos: Desenvolvimento da criatividade, autoconfiança, autonomia, melhoria das competências sociais ...

35.1. Que outros aspetos considera importantes para que se atinjam esses objetivos?

R: A nível das atividades, penso que é importante terem um tempo específico, mas também é importante perceber o que é que os alunos estão a gostar..., também é importante o tempo..., se os alunos precisam de descansar...

36. E para os seus objetivos como professor de AEC? Que aspetos considera importantes?

R: O Principal é a parte de diálogo e respeito pelos colegas e professores, para criar uma relação mais sólida. Também haver uma maior fluidez nas atividades e isso tem influência nos objetivos a atingir.

37. Considera que “as suas” AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos?

R: Sim. Porque os alunos vão trabalhando uma série de fatores, uma série de componentes. Permite desinibirem-se, perder a vergonha e desenvolver pormenores que são importantes no desenvolvimento da criança.

37.1. Como?

37.2. Porquê?

38. E as restantes AEC do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), na sua opinião contribuem para a formação integral dos alunos? Pode explicar?

R: Porque os alunos têm contacto com várias atividades, por exemplo a dramatização, a robótica, ..., desenvolvem uma série de fatores que são muito importantes no seu futuro

39. Considera que as suas opções pedagógico-didáticas promovem...

39.1. A autonomia dos alunos? Pode explicar?

R: Sim, os alunos podem trabalhar uma série de componentes que podem desenvolver essa autonomia, por exemplo os alunos podem querer sozinhos, serem capazes de por si só pesquisarem

39.2. E as aprendizagens? Promovem a socialização entre os alunos? Pode explicar?

R: Sim. Porque os alunos vão socializando em grupo. Por exemplo numa apresentação os alunos ... eu acho que é importante para eles essa socialização...

39.3. No seu entendimento, como é que essas aprendizagens socializadoras, promovem a formação integral dos alunos?

R: Penso que desenvolvem ... porque trabalham diferentes atividades..., tem influência...

40. Para si, qual a importância do carácter predominantemente lúdico das atividades, para a formação integral dos alunos?

R: Os alunos com as atividades lúdicas, com as atividades lúdicas os alunos vão adquirindo uma série de competências que ajudam em várias coisas..., eu acho que a parte lúdica é importante...

41. No seu entendimento, quais as melhorias que podem ser implementadas nas AEC do Agrupamento de escolas de (nome agrupamento), ao nível da articulação, organização e planificação das atividades?

R: Não tenho nada a dizer

42. Quer acrescentar algo que considere importante para os objetivos referidos no início desta entrevista?

R: Não.

APÊNDICE 8 – ANÁLISE DA ENTREVISTA AOS PAEC (1, 2 E 3)

Entrevista PAEC

Objetivo	PAEC1	PAEC2	PAEC3
<p>1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.</p> <p>2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.</p> <p>Que informação lhe foi fornecida?</p>	<p>“É para tentar formar os alunos da melhor possível, até porque eles estão numa idade de crianças e... para além do aspeto lúdico, também transmitir competências na AFD que lhes serão úteis nos anos seguintes”</p> <p>“Para além das aulas curriculares, servem para enriquecer os seus currículos, como a própria legislação diz.”</p> <p>“Não recebemos nenhuma informação. Apenas nos foi dito que se iria iniciar o ano letivo nos moldes anteriores.”</p> <p>“Passado duas ou três semanas foram solicitadas, aos professores as planificações, à imagem do que foi feito em anos anteriores”</p>	<p>“...é... acarinhar aquelas crianças.”</p> <p>“...dar-lhes espaço para a imaginação e brincar. Eles têm que ser criativos, mas à maneira deles, sabendo respeitar as regras...”</p> <p>“...tentar enriquecê-los...”</p> <p>“...explicou-me qual era o objetivo desta disciplina..., foi-me disponibilizado todo o material que existia do ano anterior, ..., inclusivamente as planificações...”</p> <p>“Relativamente às planificações foi através de email. No que diz respeito ao trabalho a</p>	<p>“...tentar explorar a parte do canto, do ritmo corporal..., tentar explorar instrumentos e também ir um pouco à parte lúdica..., à parte dos jogos...”</p> <p>“...será enriquecer e contribuir de certa forma para além do plano curricular e, ... ajudar as crianças a ter contato com estas atividades extracurriculares...”</p> <p>“...antes do início do ano letivo..., fomos informados dos horários, do local... tivemos essas informações...”</p> <p>“Tivemos reunião, na altura por videochamada. Depois tivemos também uma reunião presencial com o município de (nome agrupamento) e a Entidade, tendo sido nessa reunião, antes do</p>

<p>Reúne com o PTT (ou com todos os PTT se for o caso)?</p> <p>Em que tempos (quando)?</p>	<p>“Não houve nenhuma personalidade que nos tenha acolhido. Nós apresentamo-nos, dizemos que somos PAEC e começamos a trabalhar”</p> <p>“Na escola não é dada informação. É fornecida informação numa reunião prévia, conjunta com a empresa.</p> <p>Não foi fornecida nenhuma informação. Apenas me apresentei”</p> <p>“Reunimos normalmente no início do 2.º período, para fazer uma análise do trabalho desenvolvido ao longo do 1.ºP e há aquela conversa que se faz informalmente, sempre que nos encontramos, ou sempre que eu considere necessário”</p> <p>“Na 2.ª semana do 2.º Período. Normalmente, quando eu me desloco à sala do PTT.”</p>	<p>desenvolver, foi através do formador, na formação que fomos recebendo ao longo do ano.”</p> <p>“Foi a professora titular.”</p> <p>“É uma escola pequena, só com uma professora titular. O acolhimento foi muito bom..., foi muito bom...”</p> <p>Eu já conhecia a professora, já conhecia a maioria dos alunos...”</p> <p>“... Conversamos de forma informal, trocando impressões de como tem decorrido as atividades. Quando existe necessidade de fazer alguma atividade, por época festiva, sou suscitada a trabalhar para a concretização dessa atividade, articulando com a professora titular. Não existem reuniões formais.”</p> <p>---</p>	<p>início letivo, que nos ajudou a perceber... e também para nos conhecermos”</p> <p>“Já conhecia as escolas... eu penso que foi um processo..., digamos, natural. Não houve “nada” de novo..., foi uma coisa natural, porque já conhecemos e termos o contato com os professores titulares”.</p> <p>“... houve ali um diálogo da parte também dos funcionários..., tivemos de perceber qual é que seria a sala da turma..., como era um horário novo, com professores titulares diferentes, com diferentes turmas, pois há sempre esta mudança de ano para ano...”</p> <p>“Temos uma ou outra reunião esporádica, mas temos mais o contato do dia a dia, ou seja, há uma preocupação muito grande em perceber..., ou seja, em planificar..., em ver se existe alguma atividade..., perceber até que ponto é necessário alguma ajuda da parte do professor titular ou do professor da AEC”</p> <p>“Normalmente durante a interrupção letiva..., fora do período do horário letivo..., é muito raro... nunca aconteceu durante o período letivo, salvo... mais para o final do ano letivo com atividades que tivermos em conjunto...”</p>
--	--	---	--

<p>Que assuntos ou matérias são articuladas?</p> <p>Costuma participar nas reuniões do Departamento Curricular do 1.º CEB?</p> <p>Pode dizer-me que matérias são articuladas nessas reuniões de Departamento?</p> <p>Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC?</p> <p>Com que objetivos?</p>	<p>“Relacionados com aspetos de comportamento. Faço isso com alguma frequência sempre que existe alguma situação de indisciplina. Não nos referimos a articulações, ou a planificações...”</p> <p>“Sim. É das poucas oportunidades que temos de falar com todos os PTT. Dizemos as atividades que vamos desenvolvendo ao longo do ano. É um momento, na minha opinião que deveria acontecer mais frequentemente. É um momento para articulação”</p> <p>“Nas reuniões fazemos uma análise da forma como está a ser desenvolvido o ano letivo, quer em termos de comportamento, quer em termos de avaliação, quer em termos da nossa ... do cumprimento das nossas planificações...”</p> <p>“Normalmente quando temos alguma atividade a preparar. Todos os professores das AEC. Acontecem antes das atividades pontuais.”</p> <p>“Para preparar as atividades. O facto dos professores em (nome agrupamento)</p>	<p>“Saber um ponto de situação sobre o que se está a fazer. Se é necessário material e ...”</p> <p>“Sim, mas este ano não participamos em nenhuma, mas nos anos anteriores participávamos.”</p> <p>“É feito um ponto de situação. Informam-nos do cumprimento da planificação e são tratados problemas de disciplina, procurando encontrar-se uma solução conjunta entre PAEC e PTT. Também são encontradas estratégias comuns de atuação, relativamente à correção de comportamento.”</p> <p>“Normalmente faço com a colega de AEC que está comigo na escola”</p> <p>“Com objetivo de articularmos, pois, o facto de estarmos juntas nos enriquecia e permitia</p>	<p>“Por norma tentamos ver em cada período as datas festivas, ou seja, falamos das atividades que vão acontecer e que temos que articular (Carnaval, Natal, ...),...”</p> <p>“Este ano letivo não tivemos reunião de departamento. No ano letivo transato lembro-me de ter tido reuniões de departamento.”</p> <p>“Fazer chegar a todos os professores que estavam presentes e direção, os pontos que poderiam ser menos positivos, ou seja, nalgum caso às vezes, raro, se houve algum comportamento menos correto...”</p> <p>Não</p> <p>-----</p>
---	---	---	---

<p>De que forma a sua planificação é influenciada pelo Projeto educativo</p> <p>PAAA</p> <p>Plano Turma?</p> <p>Pode dizer-me como teve conhecimento desses documentos?</p>	<p>trabalharem todo o ano na mesma escola é muito positivo.”</p> <p>“Não nos é apresentado o PE. As minhas planificações têm como base o currículo da Expressão Físico motora do 1.ºCEB”.</p> <p>“Não está relacionado”</p> <p>“Também não nos é apresentado”</p> <p>“Tenho conhecimento do PAA, não do Plano de turma e do PE. Tive conhecimento do PAA,</p>	<p>descobrir “coisas novas”, tanto na Música como na Tecnoarte. Fazíamos troca de ideias e encontrávamos soluções.”</p> <p>“... tenho a Planificação que nos é enviada pela entidade patronal, depois verifico o que posso concretizar, tendo em conta o meio onde estamos inseridos. ..</p> <p>Creio que a planificação acaba por respeitar o Projeto Educativo.”</p> <p>“... em função do Plano de Atividades, eu adapto a minha planificação...”</p> <p>“Não é influenciada. Não é diretamente, mas se me pedirem alguma atividade e em articulação com a professora titular, acabo por fazer atividades relacionadas com o Plano. Faço ajustes à minha planificação em função de ter ou não necessidade de fazer alguma atividade, solicitada pela professora titular.”</p> <p>“Sim tive conhecimento. O Agrupamento de escolas enviou o PE anteriormente. Não tive conhecimento do PAA. Vou tendo informação ao</p>	<p>“... o que eu acho importante é adaptar a planificação à turma...”</p> <p>“Seguimos essa planificação em momentos chave, ajustando as nossas atividades a esse plano</p> <p>Não há uma relação... no âmbito da articulação do PAA, articulamos, nada mais”</p> <p>“O PAA, foi através da empresa. Foi esta empresa que nos forneceu a planificação, os objetivos, o PAA, ...”</p>
---	---	--	--

<p>O contexto da escola (horários, instalações, materiais, ...), influencia na organização da AEC de que é responsável? Como?</p> <p>Os espaços físicos e recursos de cada escola, são tidos em conta na planificação? Como?</p> <p>As características dos alunos influenciam a sua planificação?</p> <p>E os interesses dos alunos e as suas motivações, são também tidos em conta na planificação? Como?</p>	<p>quando nós preparamos uma atividade, onde nos foi facultada uma grelha onde constavam algumas atividades da escola.”</p> <p>“Sim. Tem uma grande influência, porque quando preparo uma determinada aula, tenho em conta primeiro os alunos, o número de alunos, o espaço onde vou desenvolver a aula, portanto tem muita influência.”</p> <p>“Sim, pois tenho que adaptar a minha planificação aos materiais que tenho disponíveis no momento. Tenho que ter em conta se existem mais que um professor em simultâneo e se o material chega para todos. Por vezes temos que adaptar”</p> <p>“Sim. Quando estou a preparar a aula tenho em conta o número de alunos, qual o seu poder de concentração, ... planifico tendo em conta a turma”</p> <p>“Sim, nós temos em conta a pré-disposição dos alunos para a nossa área. É sempre importante</p>	<p>longo do ano pela PTT. Não tenho acesso ao Plano de Turma”</p> <p>“Não. Eu consigo trabalhar com os alunos, independentemente do espaço que me é atribuído.”</p> <p>“Sim. Por exemplo na Tecnoarte, e porque os alunos já tinham muitos conhecimentos, articulei com a PTT e encontramos um espaço para eu trabalhar com os alunos. Posso escolher o espaço que eu achar mais adequado.”</p> <p>“Sim. Na Tecnoarte não influenciam, mas na Música já é diferente, pois existem alunos do 1.º e do 3.º ano e eu não posso fazer a mesma coisa para alunos de idades diferentes. Os do 1.º ano não têm a mesma capacidade dos alunos do 3.º ano”</p> <p>“Sim. Inicialmente faço a planificação, mas depois de os conhecer e no fim de os questionar sobre o que gostariam de fazer, faço as minhas atividades.</p>	<p>“Sim..., mas só na questão dos materiais. Tenho um kit de material, mas é talvez o que pode influenciar. Não à influência na organização das atividades, dos horários e dos espaços, nem do material.”</p> <p>“Sim, por exemplo ter ou não o projetor, ou umas simples colunas de som, podem influenciar, mas por norma não influencia.”</p> <p>“Sim, tem muita influência, porque nenhum aluno é igual...Se algum aluno tem maior dificuldade numa área, procuro fazer grupos..., procuro que todos tenham contacto com as várias áreas... se um aluno não tem tanta aptidão para uma área (exemplo: canto), não insisto tanto com ele nessa área...”</p> <p>“Sim, porque de certa forma, se mostrarem mais empenhados ou que estejam mais motivados, é por aí que vou”</p>
--	--	---	---

<p>Na sua planificação, preocupa-se em adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos? Como?</p> <p>Os PAEC, articulam entre si, planificando as suas atividades, em função dos espaços físicos e dos recursos existentes no Agrupamento?</p>	<p>facultar determinadas formas para os alunos trabalhar e procurar atividades de forma que os alunos gostem do que fazem”</p> <p>“Tenho em conta a faixa etária dos alunos. Existe uma turma até que eu lia uma história no início da aula...”</p> <p>“Eu penso que sim, mas ...</p> <p>Neste momento, como os professores das AFD estão distribuídos de forma diferente, penso que planificam as atividades tendo em conta os espaços</p> <p>Este ano não houve necessidade de articular as aulas. Articulamos mais relativamente às atividades conjuntas”</p>	<p>Mesmo que existam atividades que não tinha na minha planificação, que sejam pedidas pelos alunos, eu acedo.”</p> <p>“Sim. Tenho que ter em atenção os alunos e os anos letivos que estão juntos. Quando é um só ano letivo é mais fácil, pois todos conseguem atingir o mesmo objetivo. Quando existem grupos de idades diferentes, eu tenho que encontrar um meio termo, nem muito fácil para os mais velhos, nem muito difícil para os mais novos. Tem que haver um meio termo de uma atividade lúdica, de forma que os mais novos consigam fazer a atividade, mas os mais velhos também não acharem que foi pouco motivadora.”</p> <p>“Em relação à Tecnoarte não havia muito para articular, pois também é uma área nova. Nem, relativamente aos materiais, pois todos tínhamos os materiais necessário.”</p>	<p>“Sim, se os alunos têm mais dificuldades numa área, tento adaptar, na hora, de forma que o grupo ou o todo possa fazer o trabalho mais coeso..., faço adaptações no grupo, mas também em função dos anos de escolaridade, pois os alunos do 1.º ano, não têm as mesmas capacidades dos do 4.º ano. Aliás já está planificado em função do ano de escolaridade.”</p> <p>“Sim, este ano foi muito importante a troca de opiniões e articulação de atividades entre os PAEC foi muito positiva. Houve diálogo e foram feitas atividades em conjunto”</p>
---	--	--	---

<p>Existe alguma articulação entre os PAEC, para que a planificação de cada uma das áreas das AEC, esteja adequada ao nível dos alunos? Com procedem?</p>	<p>“Parece-me que não existe a planificação entre a diferentes áreas. Fizemos uma atividade entre todos as áreas, que culminou com um conto de Natal”</p>	<p>“A planificação chega “dividida” por níveis... nós reunimos (eu e a minha colega), para planificarmos as atividades.”</p>	<p>“Sim, conforme os níveis planificávamos e adaptávamos. Normalmente tentávamos adequar ao nível dos alunos.</p> <p>Por exemplo, tínhamos uma atividade em que um dos alunos tinha mais dificuldade. Então tentávamos que esse aluno participasse nas atividades, incluindo-o. Havia articulação entre os PAEC, para que se planeasse uma atividade que incluísse um ou outro aluno com maiores dificuldades ou características diferentes.”</p>
<p>Na implementação das suas práticas pedagógicas, segue orientações?</p>	<p>“A minha prática pedagógica advém da minha experiência e também relacionadas com as orientações da AFD do 1.º CEB”</p>	<p>“Sim. As orientações do formador da robótica, ou então perguntava à minha colega.”</p>	<p>“Há sempre linhas orientadoras do Ministério ..., por exemplo explorar o sentido rítmico, ou o canto individual ou em grupo, são orientações que seguimos”</p>
<p>Na planificação e organização das atividades, recorre a estratégias pedagógico-didáticas?</p>	<p>“Sim. Quando estamos a tentar transmitir algumas competências desta área específica é importante dinamizar com os alunos algumas atividades que fogem das normais”</p>	<p>“Quando estou a fazê-la (A Planificação) não, porque eu não conheço o grupo com que vou trabalhar...”</p>	<p>“Sim, por exemplo quando os alunos têm dificuldades, tento fazer por repetição, umas vezes em grupo, outras individualmente, adaptamos em função do momento e também me socorro dos jogos didáticos..., a parte lúdica é muito importante para que eles estejam motivados e vão evoluindo, muitas vezes sem saber”</p>
<p>Utiliza metodologia de projeto? Como? Nota:</p>	<p>“Tem a ver com os objetivos que pretendemos atingir. Com o objetivo de adquirirem competências desta área”</p>	<p>“Normalmente procuro saber o que é que os alunos gostam, ...”</p>	<p>“Sim, quando um aluno tem maior dificuldade, por vezes, adiamos a tarefa, procurando que o</p>

<p>Só após explicação do que é a os professores responderam</p>		<p>Tento conhecer os seus gostos e aptidões, para com base na intenção, tentar arranjar uma atividade ou mais, para que se possam atingir os objetivos.”</p>	<p>aluno não fique constrangido... procuramos criar um espírito de grupo...”</p>
<p>As atividades são predominantemente lúdicas?</p>	<p>“Procuo que as atividades sejam o mais lúdico possível. Por vezes altero a planificação, ou saio do local, para que os alunos possam melhorar a sua concentração.”</p>	<p>“Neste momento são. Em Tecnoarte é...”</p>	<p>“Sim.</p>
<p>Porque as considera lúdicas?</p>	<p>“Porque se aproximam um bocadinho (há pouco esqueci-me de dizer que por vezes pergunto aos alunos o que querem fazer, para que desanuviem...)”</p> <p>“Sim, por vezes faço atividades diferentes. O exemplo que dei da leitura de uma história no início da aula é um exemplo.”</p>	<p>“Porque eu deixo-os exprimirem-se, sempre no cumprimento das regras, ... eles podem dar a sua opinião, podem libertar-se...”</p>	<p>“Acho que é importante haver a parte formal, mas o lúdico é importante, porque os alunos vão aprendendo, vão interiorizando e vão aprendendo mais facilmente...acho importante conciliar a parte lúdica com a formal...”</p>
<p>Considera que cria oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas?</p>	<p>“Não, não existem essas orientações”</p>	<p>“Sim, porque eu dou aos alunos a oportunidade de escolherem, após debate e consenso na turma.”</p>	<p>“Sim, tento fazer sempre as atividades o mais diversificada possível. Procuo haver uma diversificação e trazer sempre para cada aula, algo de novo.”</p>
<p>No Agrupamento, existem orientações específicas para os PAEC, por forma a que seja utilizada a metodologia projeto, ou para que as atividades a desenvolver,</p>		<p>“Existe e aliás a orientação é de que as atividades devem ser o mais lúdicas possível, dando espaço para eles serem criativos e não ficarem fechados dentro da sala.”</p>	<p>“Talvez para o final dos períodos, quando há uma apresentação para os alunos, mas aqui através do PTT. Não existe orientação ...”</p>

<p>sejam lúdicas, ricas e diversificadas?</p> <p>E em relação à avaliação...</p> <p>O que está estipulado fazer-se nas AEC?</p> <p>Porque está estipulado dessa forma? Por quem?</p> <p>Estão definidas estratégias e atividades específicas de avaliação, com vista a serem utilizadas pelos PAEC?</p> <p>E no seu caso, a que estratégias e atividades de avaliação mais recorre?</p>	<p>“Fazer a avaliação no final do período, embora eu utilize uma grelha de avaliação do comportamento e do aproveitamento...”</p> <p>“Faz-se da mesma forma que os PTTT.</p> <p>Pelo Agrupamento e pela empresa que nos faculta a plataforma onde inserimos os dados da avaliação.”</p> <p>“As estratégias... eu utilizo a minhas próprias estratégias e a minha grelha de avaliação...”</p> <p>A grelha de avaliação fornece elementos do comportamento que depois servem para as avaliações de final de período”</p> <p>“Sim. É um suporte para que eu possa fazer uma avaliação final e global do aluno.”</p>	<p>“Faz-se a avaliação ao longo do período e depois é preenchida a ficha de avaliação do aluno, permitindo verificar se os alunos são pontuais, são participativos. É feita todos os períodos.”</p> <p>“Já está implementado assim há muitos anos, tendo sofrido alguns ajustes, permitindo que os pais conheçam as avaliações dos seus filhos.</p> <p>Foi feita por todos os professores em articulação com a empresa responsável pelas AEC.”</p> <p>“Não há a avaliação rigorosa como se fosse uma disciplina normal...”</p> <p>“Participação e interesse. Tentando perceber se esse interesse está relacionado com o próprio aluno ou se decorre da atividade que eu implemento. Faço uma avaliação global do comportamento dos alunos, do saber estar, se participam, se respeitam os colegas, .. acho que é uma avaliação contínua que faço”</p>	<p>“Eu costumo fazer observação individualmente e em grupo, avaliando uma série de componentes da parte musical, tendo isso em conta para o futuro, ou seja, reformular a planificação.”</p> <p>“Não está estipulado. Existem orientações por parte da empresa, em que avaliamos, por período, alguns parâmetros (assiduidade, motivação, regras ...)”</p> <p>“Eu costumo fazer observação individualmente e em grupo, avaliando uma série de componentes da parte musical, tendo isso em conta para o futuro, ou seja, reformular a planificação.”</p>
---	--	---	---

<p>Considera que os resultados da avaliação influenciam nas suas opções pedagógico-didáticas? Como?</p> <p>Os resultados da avaliação são partilhados com o PTT? Como?</p> <p>Os resultados da avaliação são partilhados com os pais e encarregados de educação? Como?</p> <p>Considera que a articulação existente entre os PAEC e os PTT, influencia as suas práticas pedagógicas?</p> <p>Considera que a articulação contribui para os objetivos das AEC? Como?</p> <p>Objetivos: Desenvolvimento da criatividade, autoconfiança,</p>	<p>“Sim. São facultados através de uma ficha que é disponibilizada pela empresa.”</p> <p>Sim. São entregues pelo professor titular ao encarregado de educação. Seria importante que pudesse ser o próprio PAEC a entregar a grelha de avaliação aos pais e encarregados de educação”</p> <p>“Era importante que ao longo do ano pudéssemos de uma forma mais assídua e mais formal, pudéssemos falar com o PTT....</p> <p>Não influencia, o trabalho é feito de forma autónoma”</p> <p>“Penso que sim. Penso que a articulação deve ser melhorada...</p> <p>Contribui porque a articulação permite abrir horizontes e perceber de que forma é que os PTT estão a trabalhar.”</p>	<p>“Não”</p> <p>Sim. Antes de fazer a minha ficha de avaliação de cada aluno, dou a conhecer como decorreram as atividades e discutimos (eu e a PTT), sobre o comportamento dos alunos. Falo com a professora titular e dou a conhecer à PTT.”</p> <p>“Sim, eles recebem a ficha com as várias áreas das AEC (com as avaliações).”</p> <p>“Influencia, positivamente”</p> <p>“Nunca fui contrariada na minha planificação. Por vezes solicitam que eu desempenhe algumas atividades.”</p> <p>Sim. Porque se não existir uma articulação, os alunos sofrem consequências negativas. Com atividades feitas em articulação, os alunos sentem-se mais motivados. Quando os alunos</p>	<p>“Depende de cada turma. Se existir uma dificuldade maior por parte da turma, tento adaptar ou tento conciliar com outras atividades. Procuro não eliminar a atividade em que tem mais dificultada, mas sim adaptar.”</p> <p>“Sim, fazemos partilha. Ou damos um documento ao PTT ou conversamos e o PTT, pode até colaborar, sugerindo estratégias. Tentamos sempre partilhar com os PTT.”</p> <p>Sim. A avaliação que fazemos no final do período são partilhados, através do PTT que fornece os dados aos encarregados de educação.”</p> <p>Sim. Porque há uma preocupação de aproximação, ficando mais conhecedores..., os professores ficam mais próximos de perceber essa questão..., é importante porque ficam a ganhar os alunos...”</p> <p>Sim. Tem muito impacto, porque existe um maior cuidado e preocupação em seguir um único caminho. Tem muita influência”</p>
--	--	---	--

<p>autonomia, melhoria das competências sociais</p> <p>Que outros aspetos considera importantes para que se atinjam esses objetivos?</p> <p>E para os seus objetivos como professor de AEC? Que aspetos considera importantes?</p> <p>Considera que “as suas” AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos?</p> <p>E as restantes AEC do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), na sua</p>	<p>“Os professores poderem dinamizar as suas atividades de uma forma cooperante e mais agrupada.”</p> <p>“Poder ter acesso a mais material, principalmente a nível técnico, e poder cada vez mais falarmos, articular com os PTT, conhecer melhor os alunos, pois nós só estamos uma vez com os alunos e se pudermos falar com os PTT podemos conhecer melhor os alunos”</p> <p>“Sim. Por um lado, transmitindo algumas das competências desta área, por outro levar os alunos a melhorar a sua autonomia a inter-relação entre os alunos”</p> <p>“Sim. Pelo que pude perceber as atividades dinamizadas melhoraram o aspeto que tem a ver com as práticas pedagógicas e por isso melhorar as aprendizagens dos alunos”</p>	<p>percecionam que existe trabalho conjunto entre a PAEC e a PTT, ficam mais motivados”</p> <p>“Eu acho que o grande problema nas AEC está nos pais, que não sabem valorizar o trabalho que temos com os seus filhos. Os pais deviam dizer aos seus filhos que as AEC são tão importantes como as áreas curriculares. Por vezes acho que existe um desinteresse por parte dos pais e isso reflete-se nos alunos.”</p> <p>“A articulação com o professor titular, com a entidade patronal. Se existir uma boa ligação entre as entidades e os professores titulares, as coisas funcionarão melhor.”</p> <p>“Sim. Para se poderem expressar. Para se desinibirem. Na Tecnoarte, ajuda-os a ter melhor autoestima.</p> <p>“Porque os alunos se tornam mais fortes e confiantes, e mais capazes de enfrentar o seu dia-a-dia.”</p> <p>“Sim. Porque todos trabalham par ao bem-estar das crianças. Qualquer área é enriquecedora para todas as crianças.”</p>	<p>“A nível das atividades, penso que é importante terem um tempo específico, mas também é importante perceber o que é que os alunos estão a gostar..., também é importante o tempo..., se os alunos precisam de descansar...”</p> <p>“O Principal é a parte de diálogo e respeito pelos colegas e professores, para criar uma relação mais sólida. Também haver uma maior fluidez nas atividades e isso têm influência nos objetivos a atingir.”</p> <p>“Sim. Porque os alunos vão trabalhando uma série de fatores, uma série de componentes. Permite desinibirem-se, perder a vergonha e desenvolver pormenores que são importantes no desenvolvimento da criança.”</p> <p>“Porque os alunos têm contacto com várias atividades, por exemplo a dramatização, a</p>
---	---	--	---

<p>opinião contribuem para a formação integral dos alunos? Pode explicar?</p> <p>Considera que as suas opções pedagógico-didáticas promovem...</p> <p>A autonomia dos alunos? Pode explicar?</p> <p>E as aprendizagens? Promovem a socialização entre os alunos? Pode explicar?</p> <p>No seu entendimento, como é que essas aprendizagens socializadoras, promovem a formação integral dos alunos?</p> <p>Para si, qual a importância do carácter predominantemente lúdico das atividades, para a formação integral dos alunos?</p>	<p>“O exemplo que dei de solicitar os alunos a preparar a aula e a arrumar os materiais é uma forma de promover a autonomia...”</p> <p>“Sim, a inter-relação entre os alunos e os exercícios que são elaborados, relacionados com o espírito de grupo, muito promovido na AFD”</p> <p>“Será em conjunto com as outras AEC que surgirá a formação integral. Em conjunto, de uma forma mais global, contribui-se para a formação mais integral”</p> <p>“Está sempre presente nas atividades das crianças destas idades. Mesmo sabendo que o exercício tem competências específicas, devemos ter sempre presente o aspeto lúdico”</p> <p>“Há vários aspetos que podem ser melhorados. A interação com os PTT. Ainda se nota alguma resistência com o PTT, depois com os professores</p>	<p>“No início, por vezes não tinham autonomia ou estavam inibidos e no final, já estavam desinibidos...</p> <p>Também lhes permite ultrapassar dificuldades, pois por vezes não conseguiam à primeira e já o conseguiam, não se importando de pedir ajuda.”</p> <p>“Sim. Acaba por ser enriquecedor, pois ao socializar uns com os outros acabam por expressar as aprendizagens e ao mesmo tempo estão a colaborar com os colegas.”</p> <p>“Simplesmente é enriquecedor... eles ganham mais com isto.”</p> <p>“Além de nos ter sido dito que tinha que ser lúdico, nós percebemos isso por nós próprios. Se for lúdico eles participam mais e aprendem mais e</p>	<p>robótica, ..., desenvolvem uma série de fatores que são muito importantes no s seu futuro”</p> <p>“Sim, os alunos podem trabalhar uma série de componente que podem desenvolver essa autonomia, por exemplo os alunos podem querer sozinhos, serem capazes de por si só pesquisarem ...”</p> <p>“Sim. Porque os alunos vão socializando em grupo. Por exemplo numa apresentação os alunos ... eu acho que é importante para eles essa socialização...”</p> <p>“Penso que desenvolvem ... porque trabalham diferentes atividades..., tem influência...”</p> <p>“Os alunos com as atividades lúdicas, com as atividades lúdicas os alunos vão adquirindo uma série de competências que ajudam em várias coisas..., eu acho que a parte lúdica é importante...”</p>
--	--	---	---

<p>No seu entendimento, quais a melhorias que podem ser implementadas nas AEC do Agrupamento de escolas de (nome agrupamento), ao nível da articulação, organização e planificação das atividades?</p> <p>Quer acrescentar algo que considere importante para os objetivos referidos no início desta entrevista?</p>	<p>das outras atividades, também uma aproximação da empresa com os professores das AEC. Tudo isso seria decisivo”</p> <p>“Cabe a nós, essencialmente a nós professores de AEC, valorizar as atividades. E como? Tem a ver com as práticas pedagógicas, tem a ver com a iteração, tem a ver com as novas ideias, com a aproximação à comunidade e aos encarregados de educação. Se existir uma interação com todos, penso que se pode melhorar as atividades das AEC.”</p>	<p>na seguinte estão mais motivados e disponíveis para participar.”</p> <p>“Necessitamos de voltar a estar todos juntos, ou seja, fazer reuniões presenciais.</p> <p>Penso que as planificações estão adequadas.</p> <p>Formações nunca são a mais. Seria ótimo que pudessemos receber mais formações...”</p>	<p>“Não tenho nada a dizer”</p>
--	---	---	---------------------------------

APÊNDICE 9 – PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DA INVESTIGAÇÃO

APÊNDICE 9.1 – GUIÃO E ENTREVISTA À DIRETORA – V01

Guião da Entrevista | Diretora do Agrupamento de Escolas

Objetivos

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Grupo	Objetivos	Questões orientadoras
Legitimar Regras/Conduta	Objetivos da entrevista Garantir adesão voluntária	Breve explicação dos objetivos e contextualização Autorização da gravação áudio, para posterior transcrição
Percurso profissional	Conhecer percurso profissional	Deixar que a diretora fale um pouco do seu percurso profissional
Enquadramento das AEC	Conhecer o enquadramento das AEC... - no Projeto Educativo - no PAA - nas orientações do ME - na autarquia - na comunidade/pais - Quem escolhe as AEC? - Como é	Quem é que define (escolhe) as AEC a implementar no Agrupamento de Escolas? Qual a influência nessa escolha do: Projeto Educativo? Plano Anual de Atividades? Como? Das orientações específicas do Ministério da Educação? Como? Da autarquia? Como? Dos pais e encarregados de educação? Como? Existe alguma outra razão para a escolha dessas áreas? Qual ou quais e como? O que entende por “ recrutamento total ou parcial ”? O Agrupamento tem algum poder de influência na seleção dos PAEC? Em caso de ausência de um dos professores das AEC, é assegurada a sua substituição? Como? As AEC aprovadas em Conselho Pedagógico, são propostas por quem?
AEC: Organização Articulação	Perceber: A articulação Responsabilidades da articulação Organização Supervisão Metodologias Avaliação	Tendo em conta a existência de várias entidades envolvidas nas AEC, de que forma é que articulam entre si? Com que objetivo? A planificação das AEC tem em consideração os recursos existentes na comunidade? Existe flexibilidade de horário, articulando a componente Curricular do 1.ºCEB, com as AEC? A quem compete assegurar a articulação das AEC com as atividades curriculares? E em relação ao acompanhamento das AEC... Quem faz a supervisão das AEC? Como é feita?

		<p>O processo de supervisão garante o cumprimento da planificação? Como?</p> <p>E em relação às metodologias implementadas nas AEC... Existem orientações específicas para as mesmas? Pode dar alguns exemplos, por favor.</p> <p>São adequadas estratégias em função dos objetivos do Projeto Educativo? Como?</p> <p>São adequadas estratégias em relação às das características dos alunos? Como?</p> <p>Quem é que avalia as AEC?</p> <p>De quem é a responsabilidade da avaliação das AEC?</p> <p>Os resultados da avaliação são dados a conhecer aos pais?</p>
<p>Questões finais</p> <p>Opinião pessoal acerca das AEC</p>	<p>Perceber:</p> <p>Criação de equipas multidisciplinares</p> <p>Pontos fortes?</p> <p>Pontos fracos?</p> <p>Enquadramento na realidade local?</p> <p>Importância das AEC (opinião pessoal)</p>	<p>O facto dos professores das AEC trabalharem no 1.º ciclo, onde habitualmente o professor titular “trabalha sozinho”, resulta na criação de equipas multidisciplinares?</p> <p>No seu entender...</p> <p>De que forma as AEC, contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos?</p> <p>Quais são os pontos fortes das AEC?</p> <p>E quais os pontos fracos?</p> <p>Considera que as AEC em (nome agrupamento) estão devidamente enquadradas na realidade da comunidade educativa?</p> <p>Tendo em conta a sua experiência como diretora no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), qual a importância das AEC, no âmbito das ofertas (atividades) existentes no Agrupamento?</p> <p>Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?</p>

Entrevista | Diretora do Agrupamento de Escolas

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar, do Instituto Politécnico de Leiria.

A entrevista tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento).

Autoriza a gravação áudio desta entrevista?

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação.

I – Conhecer percurso de vida profissional

Começo por lhe colocar uma questão, procurando saber um pouco do seu percurso...

1. Não se importa de falar um pouco do seu percurso profissional?

II – Conhecer o enquadramento das AEC

Procurando obter alguma informação relativa ao enquadramento das AEC no Projeto Educativo e à organização das mesmas, começaria por lhe perguntar...

1. Quem é que define (escolhe) as AEC a implementar no Agrupamento de Escolas?
2. Qual a influência na escolha das AEC do:
 - 2.1. **Projeto Educativo**?
 - 2.2. **Plano Anual de Atividades**? Como?
 - 2.3. Das orientações específicas do **Ministério da Educação**? Como?
 - 2.4. Da **autarquia**? Como?
 - 2.5. Dos **pais e encarregados de educação**? Como?

3. Existe alguma outra razão para a escolha dessas áreas? Qual ou quais e como?

Procurando, agora, conhecer como são preparadas as AEC e, tendo em conta que o protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas e o Município de (nome agrupamento), refere que cabe à autarquia “...a responsabilidade pelo recrutamento **total ou parcial**, do número de docentes necessários...”, ...

4. O que entende por “**recrutamento total ou parcial**”?

5. O Agrupamento tem algum poder de influência na seleção dos PAEC?
6. Em caso de ausência de um dos professores das AEC, é assegurada a sua substituição? Como?
7. As AEC aprovadas em Conselho Pedagógico, são propostas por quem? (Prof. Titular de Turma; Conselho de Docentes; Autarquia; Empresa contratada)

III - Implementação das AEC/articulação

Agora, no que diz respeito à implementação e articulação das AEC...

8. Tendo em conta a existência de várias entidades envolvidas nas AEC, de que forma é que articulam entre si? Com que objetivo?
9. A planificação das AEC tem em consideração os recursos existentes na comunidade?
10. Existe flexibilidade de horário, articulando a componente Curricular do 1.º CEB, com as AEC?
11. A quem compete assegurar a articulação das AEC com as atividades curriculares?

E em relação ao acompanhamento das AEC...

12. Quem faz a supervisão das AEC? Como é feita?
13. O processo de supervisão garante o cumprimento da planificação? Como?

E em relação às metodologias implementadas nas AEC...

14. Existem orientações específicas para as mesmas? De quem?
15. São adequadas estratégias em função dos objetivos do Projeto Educativo? Como?
16. São adequadas estratégias em função das orientações do Ministério da Educação?
17. São adequadas estratégias em relação às das características dos alunos? Como?
18. Quem é que avalia as AEC?
19. De quem é a responsabilidade da avaliação das AEC?
20. Os resultados da avaliação são dados a conhecer aos pais?

V - Outras questões

Comportamentos

21. A equipa de trabalho na escola é multidisciplinar? Como é constituída?
22. O facto dos professores das AEC trabalharem no 1.º ciclo, onde habitualmente o professor titular “trabalha sozinho”, resulta na criação de equipas multidisciplinares?

Opiniões

23. No seu entender...
 - 23.1. De que forma as AEC, contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos?
 - 23.2. Quais são os pontos fortes das AEC?
 - 23.3. E quais os pontos fracos?
 - 23.4. Considera que as AEC em (nome agrupamento) estão devidamente enquadradas na realidade da comunidade educativa?
 - 23.5. Tendo em conta a sua experiência como diretora no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), qual a importância das AEC, no âmbito das ofertas (atividades) existentes no Agrupamento?
24. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?

APÊNDICE 9.2 – GUIÃO E ENTREVISTA À DIRETORA – V03

Guião da Entrevista | Diretora do Agrupamento de Escolas

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Objetivos

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Grupo	Objetivos	Questões orientadoras
Legitimação da entrevista	Explicar os objetivos da entrevista Assegurar o anonimato e a confidencialidade Solicitar autorização para gravação da entrevista Criar primeiro momento de empatia	Explicação dos objetivos da entrevista, informando da razão da escolha do tema e do entrevistado. Assegurar o anonimato e confidencialidade da entrevista e o sigilo das respostas. Pedido de autorização para gravação áudio da entrevista e posterior transcrição, explicando o motivo. Deixar o entrevistado à vontade, criar, desde o primeiro momento, uma atmosfera de cordialidade e simpatia, esclarecendo que as respostas são todas válidas, pois resultam de um percurso profissional (e não de conhecimento específico...).
I – Percurso profissional	Conhecer o percurso profissional, com incidência no que diz respeito às AEC	Procurando saber um pouco... de quem é a Diretora do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), começo por lhe pedir para... 1. Falar um pouco do seu percurso profissional, mais em concreto, da sua experiência/ação como diretora, no que diz respeito às AEC.
II - Enquadramento das AEC	Conhecer o enquadramento das AEC... - no Projeto Educativo - no PAA - nas orientações do ME - na comunidade/pais	1. Como se desenvolve o processo de definição (escolha) das AEC que são implementadas no Agrupamento de Escolas? 2. Qual a influencia do Projeto Educativo na escolha das AEC? 3. Os pais e encarregados de educação, participam na escolha das AEC? 3.1. De que forma? 4. O Plano Anual de Atividades interfere ou interage na dinâmica das AEC? Como? 5. Quem elabora a proposta das AEC a implementar no AE de (nome agrupamento) (com as áreas a ministrar e a respetiva planificação), para aprovação em Conselho Pedagógico?
III - Organização das AEC	Conhecer como são organizadas as AEC Conhecer a quem compete essa organização e formas de articulação que existem	Procurando, agora, conhecer como são organizadas as AEC, pergunto... 6. O Agrupamento de Escolas, interfere de algum modo, no recrutamento dos PAEC? 6.1. Se sim, como? 6.2. Se não, porquê? 7. De uma forma geral, pode dizer-me como são organizadas as AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)? 7.1. A organização das AEC resulta de alguma articulação? 7.1.1. Se sim, entre quem?

		<p>7.1.2. Que aspetos principais são definidos no âmbito dessa articulação, com vista à organização das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?</p> <p>8. E a elaboração do horário das AEC? Por quem ou por qual órgão é proposto?</p> <p>8.1. Também resulta no âmbito de alguma articulação?</p> <p>8.1.1. Entre quem em concreto?</p> <p>9. Existe flexibilidade de horário articulando o trabalho a desenvolver em cada turma, com as AEC? (AEC só depois das 15:30? Antes? Como são articuladas as componentes curricular e não curricular, no que diz respeito ao período do dia em que são implementadas)</p> <p>9.1. Se sim, como são articulados os horários das AEC e os de trabalho de turma, realizado pelo PTT?</p> <p>10. Qual a influência do Projeto Educativo, na definição do horário das AEC?</p> <p>11. O Conselho Geral, tem alguma influência na definição do horário das AEC? Como?</p>
IV Implementação e supervisão	– Conhecer como é implementada a supervisão e de que forma esta garante qualidade das AEC	<p>Em relação à implementação das AEC...</p> <p>12. Existem mecanismos de supervisão definidos no Agrupamento?</p> <p>12.1. Se sim, quais?</p> <p>As questões seguintes só serão efetuadas, caso não se tenha obtido informação para as mesmas, na questão anterior.</p> <p>13. De que forma é garantido o cumprimento da planificação das AEC?</p> <p>14. Os resultados da avaliação das AEC, são dados a conhecer ao Conselho Pedagógico? Como?</p> <p>14.1. Em função desses dados, o Conselho Pedagógico reformula ou reorienta os mecanismos de supervisão das AEC?</p> <p>15. Como é dada a conhecer a avaliação das aprendizagens aos pais e encarregados de educação?</p> <p>16. De que forma a supervisão garante a qualidade das AEC?</p> <p>17. Existem outros mecanismos definidos pelo Agrupamento para aferir a qualidade das AEC? Se sim, em que indicadores se baseia?</p>
V - Metodologias e estratégias	Conhecer metodologias e estratégias existentes no Agrupamento, relativas às AEC	<p>Em relação às metodologias implementadas nas AEC...</p> <p>18. O Agrupamento de Escolas emite orientações relativas à implementação das AEC?</p> <p>18.1. Através de que órgão(s) do Agrupamento?</p> <p>19. São assegurados momentos para realização de reuniões de articulação entre os PTT e os PAEC, para definição dessas orientações?</p> <p>20. A empresa contratualizada pelo Município, emite algumas orientações? Quais?</p> <p>Em relação às estratégias implementadas...</p> <p>21. Resultam de orientações ou objetivos do Projeto Educativo?</p> <p>21.1. De que forma?</p> <p>21.2. E as orientações do Ministério da Educação, para as AEC, são consideradas na implementação dessas estratégias? Como?</p>

VI - Questões finais	Conhecer informação que permita perceber que as AEC, contribuem para a formação integral dos alunos	<p>Procurando perceber se as AEC contribuem para o desenvolvimento completo dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, pergunto...</p> <p>22. O Agrupamento de Escolas recolhe alguns dados que lhe permitam ajuizar/avaliar a contribuição das AEC para a formação integral dos alunos?</p> <p>22.1. Se sim, quais?</p> <p>22.2. Quem os analisa e em que sede são discutidos?</p> <p>23. Face à informação de que dispõe, recolhida nas instâncias acima referidas, considera que no formato atual, e no seu conjunto, as AEC contribuem para os objetivos do Projeto Educativo?</p> <p>24. No seu entender, do ponto de vista pedagógico, as AEC contribuem para que a formação dos alunos seja completa?</p> <p>25. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?</p>
Encerramento		Agradecimento e reforço da importância das respostas para a investigação em curso.

Entrevista | Diretora do Agrupamento de Escolas

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento).

Pretendo fazer a gravação áudio da entrevista, pois permite obter uma maior quantidade de dados e informações que irão possibilitar um trabalho muito mais rico.

Autoriza gravação da entrevista e sua transcrição?

Espero que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa.

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato da entrevistada.

Está esclarecida? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Percurso profissional

Procurando saber um pouco... sobre a Diretora do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), começo por lhe pedir para...

2. Falar um pouco do seu percurso profissional, mais em concreto, da sua experiência/ação, no que diz respeito às AEC.

II – Enquadramento das AEC

Procurando obter informação relativa ao enquadramento das AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento) e à organização das mesmas, começaria por lhe perguntar...

25. Como se desenvolve o processo de definição (escolha) das AEC que são implementadas no Agrupamento de Escolas?

26. Qual a influência do **Projeto Educativo** na escolha das AEC?

27. Os **pais e encarregados de educação**, participam na escolha das AEC?

27.1. De que forma?

28. O **Plano Anual de Atividades** interfere ou interage na dinâmica das AEC? Como?

29. Quem elabora a proposta das AEC a implementar no AE de (nome agrupamento) (com as áreas a ministrar e a respetiva planificação), para aprovação em Conselho Pedagógico?

III – Organização das AEC

Procurando, agora, conhecer **como são organizadas as AEC**, pergunto...

30. O Agrupamento de Escolas, interfere de algum modo, no recrutamento dos PAEC?

- 30.1. **Se sim**, como?
- 30.2. **Se não**, porquê?
- 31. De uma forma geral, pode dizer-me como são organizadas as AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?
 - 31.1. Essa organização das AEC resulta de alguma **articulação**?
 - 31.1.1. **Se sim**, entre quem?
 - 31.1.2. Que aspetos principais são definidos no âmbito dessa articulação, com vista à organização das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?
- 32. E a elaboração do horário das AEC? Por **quem** ou por **qual órgão** é proposto?
 - 32.1. Também resulta no âmbito de alguma articulação?
 - 32.1.1. Entre quem em concreto?
- 33. Existe flexibilidade de **horário** articulando o trabalho a desenvolver em cada turma, com as AEC? **(AEC só depois das 15:30? Antes? Como são articuladas as componentes curricular e não curricular)**
 - 33.1. Se sim, como são articulados os horários das AEC e os de trabalho de turma, realizado pelo PTT?
- 34. Qual a influência do Projeto Educativo, na definição do horário das AEC?
- 35. O Conselho Geral, tem alguma influência na definição do horário das AEC? Como?

IV – Implementação e supervisão das AEC

Em relação à implementação das AEC...

- 36. Existem mecanismos de supervisão definidos no Agrupamento?
 - 36.1. Se sim, quais?

As questões seguintes só serão efetuadas, caso não se tenha obtido informação para as mesmas, na questão anterior.

- 37. De que forma é garantido o cumprimento da planificação das AEC?
- 38. Os resultados da avaliação das AEC, são dados a conhecer ao Conselho Pedagógico? Como?
 - 38.1. Em função desses dados, o Conselho Pedagógico reformula ou reorienta os mecanismos de supervisão das AEC?
- 39. Como é dada a conhecer a avaliação das aprendizagens aos pais e encarregados de educação?
- 40. De que forma a supervisão garante a qualidade das AEC?
- 41. Existem outros mecanismos definidos pelo Agrupamento para aferir a qualidade das AEC? Se sim, em que indicadores se baseia?

V – Metodologias e estratégias

Em relação às metodologias implementadas nas AEC...

- 42. O Agrupamento de Escolas emite orientações relativas à implementação das AEC?
 - 42.1. Através de que órgão(s) do Agrupamento?
- 43. São assegurados momentos para realização de reuniões de articulação entre os PTT e os PAEC, para definição dessas orientações?
- 44. A empresa contratualizada pelo Município, emite algumas orientações? Quais?

Em relação às estratégias implementadas...

- 45. Resultam de orientações ou objetivos do Projeto Educativo?
 - 45.1. De que forma?
 - 45.2. E as orientações do Ministério da Educação, para as AEC, são consideradas na implementação dessas estratégias? Como?

VI - Outras questões

Procurando perceber se as AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, pergunto...

- 46. O Agrupamento de Escolas recolhe alguns dados que lhe permitam ajuizar/avaliar a contribuição das AEC para a formação integral dos alunos?
 - 46.1. **Se sim**, quais?
 - 46.2. Quem os analisa e em que sede são discutidos?
- 47. Face à informação de que dispõe, recolhida nas instâncias acima referidas, considera que no formato atual, e no seu conjunto, as AEC contribuem para os objetivos do Projeto Educativo?
- 48. No seu entender, do ponto de vista pedagógico, as AEC contribuem para que a formação dos alunos seja completa?
- 49. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?

APÊNDICE 9.3 – GUIÃO E ENTREVISTA À COORDENADORA – V01

Guião da Entrevista | Coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Objetivos

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Grupo	Objetivos	Questões orientadoras
Legitimar Regras/Conduta	Objetivos da entrevista Garantir adesão voluntária	Breve explicação dos objetivos e contextualização Autorização da gravação áudio, para posterior transcrição
Percurso profissional	Conhecer percurso profissional	Deixar que a coordenadora fale um pouco do seu percurso profissional
AEC: Planificação e articulação	Perceber a implementação das AEC... - Quem planifica - Como se articula	Quem elabora a planificação das AEC? As planificações das AEC têm em conta a articulação entre as matérias curriculares do 1.º Ciclo e as áreas implementadas nas AEC? Como é assegurada essa articulação? A planificação tem em consideração os recursos existentes na comunidade? Existe flexibilidade de horário , articulando a componente curricular com as AEC? Como é efetuada a gestão dos espaços e do tempo (disponibilidade e adaptação de instalações)?
AEC: Articulação/ Supervisão	Perceber: - Articulação entre PTT - Articulação entre PTT e PAEC Supervisão - Quem? - Como? Avaliação - Quem? - Como? - Quando? Monitorização e reformulação?	De que forma os professores titulares de turma (PTT) articulam entre si, na planificação das AEC? Como é efetuada a organização do trabalho e partilha de informação, entre o PTT e os PAEC? Existe alguma participação por parte dos PAEC nessa planificação? Qual? Os procedimentos de supervisão são definidos por quem? Como é efetuada a monitorização do cumprimento da planificação? Por quem? Quem são esses responsáveis? Como são avaliadas as AEC? Os resultados da avaliação são dados a conhecer aos pais? São efetuadas reflexões conjuntas sobre metodologias e estratégias de ensino e de aprendizagem das AEC? Entre quem?
Questões finais Opinião pessoal acerca das AEC	Perceber: Existência de equipas pedagógicas Outra informação pessoal	De que forma os professores das AEC integram as equipa pedagógica da escola onde estão a desempenhar a sua ação? Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento das AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?

Entrevista | Coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar, do Instituto Politécnico de Leiria.

A entrevista tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento).

Autoriza a gravação áudio desta entrevista?

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação.

I – Conhecer percurso de vida profissional

Começo por lhe colocar uma questão, procurando saber um pouco do seu percurso...

3. Não se importa de falar um pouco do seu percurso profissional?

II - Implementação das AEC/planificação/articulação

Procurando obter informação sobre a implementação das AEC, pergunto...

50. Quem elabora a planificação das AEC?

51. As planificações das AEC têm em conta a articulação entre as matérias curriculares do 1.º Ciclo e as áreas implementadas nas AEC? Como é assegurada essa articulação?

52. A planificação tem em consideração os **recursos** existentes na comunidade?

53. Existe flexibilidade de **horário**, articulando a componente curricular com as AEC?

54. Como é efetuada a gestão dos **espaços** e do tempo (disponibilidade e adaptação de instalações)?

III – Supervisão das AEC/articulação

E em relação à articulação...

55. De que forma os professores titulares de turma (PTT) articulam entre si, na planificação das AEC?

56. Como é efetuada a organização do trabalho e partilha de informação, entre o PTT e os PAEC?

57. Existe alguma participação por parte dos PAEC nessa planificação? Qual?

E relativamente ao acompanhamento das AEC...

58. Os procedimentos de supervisão são definidos por quem?

59. Como é efetuada a monitorização do cumprimento da planificação? Por quem?

Internamente, está definido que as AEC são avaliadas qualitativamente pelos responsáveis...

60. Quem são esses responsáveis?

61. Como são avaliadas as AEC?

62. Quais são os momentos de avaliação das AEC?

63. Os resultados da avaliação são dados a conhecer aos pais? Como?

64. São efetuadas reflexões conjuntas sobre metodologias e estratégias de ensino e de aprendizagem das AEC? Entre quem?

Outras questões

65. De que forma os professores das AEC integram as equipa pedagógica da escola onde estão a desempenhar a sua ação?

66. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento das AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?

APÊNDICE 9.4 – GUIÃO E ENTREVISTA À COORDENADORA – V03

Guião da Entrevista | Coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Objetivos

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Grupo	Objetivos	Questões orientadoras
Legitimação da entrevista	Explicar os objetivos da entrevista Assegurar o anonimato e a confidencialidade Solicitar autorização para gravação da entrevista Criar primeiro momento de empatia	Explicação dos objetivos da entrevista, informando da razão da escolha do tema e do entrevistado. Assegurar o anonimato e confidencialidade da entrevista e o sigilo das respostas. Pedido de autorização para gravação áudio da entrevista e posterior transcrição, explicando o motivo. Deixar o entrevistado à vontade, criar, desde o primeiro momento, uma atmosfera de cordialidade e simpatia, esclarecendo que as respostas são todas válidas, pois resultam de um percurso profissional (e não de conhecimento específico...).
I - Percurso profissional	Conhecer o percurso profissional, com incidência no que diz respeito às AEC	Procurando saber um pouco... de quem é a Coordenadora do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), começo por lhe pedir para... 1. Falar um pouco do seu percurso profissional, mais em concreto, da sua experiência/ação como coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no que diz respeito às AEC.
II - Planificação das AEC	Conhecer o contributo do Dep. Curricular do 1.º ciclo na definição das AEC Conhecer quem elabora as planificações Conhecer se existe articulação no processo	Em relação às AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), ... 1. Qual o papel do Departamento Curricular do 1.º CEB, na definição das AEC a implementar no Agrupamento? 2. Após definição das AEC, quem elabora as respetivas planificações? 3. As planificações das AEC têm em conta a articulação entre as matérias curriculares do 1.º Ciclo e as áreas implementadas nas AEC? 3.1. Como é assegurada essa articulação? 4. A planificação tem em consideração os recursos disponíveis na escola e na comunidade? 4.1. Pode especificar? 5. Como é efetuada a gestão dos espaços (disponibilidade e adaptação de instalações)? 6. Existe alguma flexibilidade no horário de trabalho da turma com o PTT e o trabalho com o PAEC? (As AEC são implementadas em horário fixo ou existe alguma flexibilidade? Exemplo: Só depois das 15:30h? Varia em função de alguma articulação entre professores?) 6.1. Se sim, pode explicar como é efetuada?

		<p>7. De que forma os PTT articulam entre si, para a elaboração das planificações?</p> <p>8. Os professores das AEC, participam na elaboração dessas planificações?</p> <p>8.1. Se sim, de que forma?</p> <p>8.2. Se não, porquê?</p> <p>9. E a empresa contratada pela autarquia, participa na planificação das AEC?</p> <p>9.1. De que forma?</p> <p>10. Cada uma das AEC tem um plano específico que é apresentado ao Departamento?</p> <p>10.1. Qual o papel do Departamento, na análise desse Plano, relacionando-o com o Plano Curricular de Turma?</p>
<p>III – Implementação, articulação e supervisão das AEC</p>	<p>Conhecer linhas orientadoras das AEC</p> <p>Conhecer como são integrados os PAEC</p> <p>Conhecer responsabilidades do D. Curricular do 1.CEB</p> <p>Conhecer com é articulado o processo de supervisão</p>	<p>11. Existem linhas orientadoras, definidas em departamento, para o trabalho a desenvolver entre os PTT, no que diz respeito à implementação das AEC? Se sim, pode referi-las?</p> <p>12. Existem linhas orientadoras, definidas em departamento, para o trabalho a desenvolver entre os PTT e os PAEC, no que diz respeito à implementação das AEC? Se sim, pode referi-las?</p> <p>13. De que forma os PAEC são integrados nas dinâmicas do Departamento ao longo do ano letivo? <i>Pretendo agora perceber um pouco melhor como é feita a articulação do trabalho a desenvolver nas AEC, entre PTT e PAEC.</i></p> <p>14. De uma forma geral, pode dizer-me como é efetuada essa articulação? <i>Aguardar, resposta e, em função da mesma, perguntar ou não se existem reuniões ao longo do ano...</i></p> <p>14.1. Existem reuniões entre os PTT, em que é discutido e analisado o processo de implementação das AEC (planificação; avaliação; ...)?</p> <p>14.1.1. Que ações resultam dessas reuniões?</p> <p>14.2. Existem reuniões entre os PTT e os PAEC?</p> <p>14.2.1. O que é discutido/trabalhado e/ou analisado nessas reuniões?</p> <p>14.2.2. Que ações resultam dessas reuniões?</p> <p>15. E em relação à avaliação das AEC, existem orientações específicas do Agrupamento?</p> <p>15.1. Como é efetuada a avaliação das AEC?</p> <p>15.2. Quais são os momentos de avaliação das AEC?</p> <p>16. Os resultados das avaliações das AEC, são analisados pelo PTT?</p> <p>16.1. Se sim, que ações resultam dessa análise?</p> <p>17. Os resultados das avaliações das AEC, são analisados pelo departamento curricular do 1.º Ciclo?</p> <p>17.1. Se sim, que ações resultam dessa análise?</p> <p>18. Existem momentos de análise conjunta dos dados de avaliação, entre PTT e PAEC?</p> <p>18.1. Se sim, dessa análise resulta alguma reformulação na planificação das atividades?</p> <p>18.1.1.1. Pode esclarecer?</p> <p>19. Os resultados da avaliação dos alunos a frequentar as AEC, são dados a conhecer aos pais?</p> <p>19.1. Como, por quem e em que momentos? <i>Em relação à supervisão...</i></p>

		<p>20. Qual ou quais as responsabilidades do Departamento Curricular, em todo o processo de supervisão das AEC?</p> <p>21. Como é efetuada a articulação entre os PTT, no que diz respeito à supervisão das AEC?</p> <p>22. Como é efetuada a articulação entre os PTT e os PAEC, permitindo a supervisão das AEC?</p> <p>23. De que forma o trabalho desenvolvido pelos PTT, no âmbito da supervisão das AEC (Planificação, monitorização e avaliação) é dado a conhecer aos vários órgãos da escola (Departamento Curricular; Conselho Pedagógico; Conselho Geral)?</p> <p>24. Que ações resultam do processo de supervisão?</p>
IV - Outras questões	<p>Conhecer de que forma o D. Curricular influencia na organização do trabalho a realizar nas AEC</p> <p>Perceber a perceção que a coordenadora de dep. Têm, relativamente ao contributo das AEC na formação dos alunos.</p>	<p>25. Qual o papel do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no processo de desenvolvimento das AEC?</p> <p>26. Face à informação de que dispõe relativamente às AEC, considera que no formato atual, e no seu conjunto, estas contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos?</p> <p>27. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?</p>
Encerramento		Agradecimento e reforço da importância das respostas para a investigação em curso.

Entrevista | Coordenadora do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento).

Pretendo fazer a gravação áudio da entrevista, pois permite obter uma maior quantidade de dados e informações que irão possibilitar um trabalho muito mais rico.

Autoriza a gravação da entrevista e sua transcrição?

Espero que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa.

Todas a informação retirada da presente entrevista, servirá exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato do entrevistado.

Está esclarecida? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Percorso profissional

Procurando saber um pouco... de quem é a Coordenadora do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), começo por lhe pedir para...

4. Falar um pouco do seu percurso profissional, mais em concreto, da sua experiência/ação como coordenadora do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no que diz respeito às AEC.

II – Planificação das AEC

Em relação às AEC no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), ...

67. Qual o papel do Departamento Curricular do 1.º CEB, na definição das AEC a implementar no Agrupamento?

68. Após definição das AEC, quem elabora as respetivas planificações?

69. As planificações das AEC têm em conta a articulação entre as matérias curriculares do 1.º Ciclo e as áreas implementadas nas AEC?

69.1. Como é assegurada essa articulação?

70. A planificação tem em consideração os **recursos** existentes na escola e na comunidade?
 - 70.1. Pode especificar?
71. Como é efetuada a gestão dos **espaços** (disponibilidade e adaptação de instalações)?
72. Existe alguma flexibilidade no horário de trabalho da turma com o PTT e o trabalho com o PAEC?

(As AEC são implementadas em horário fixo ou existe alguma flexibilidade? Exemplo: Só depois das 15:30h? Varia em função de alguma articulação entre professores?)

 - 72.1. Se sim, pode explicar como é efetuada?
73. De que forma os PTT articulam entre si, para a elaboração das planificações?
74. Os professores das AEC, participam na elaboração dessas planificações?
 - 74.1. Se sim, de que forma?
 - 74.2. Se não, porquê?
75. E a empresa contratada pela autarquia, participa na planificação das AEC?
 - 75.1. De que forma?
76. Cada uma das AEC tem um plano específico que é apresentado ao Departamento?
 - 76.1. Qual o papel do **Departamento**, na análise desse Plano, relacionando-o com o Plano Curricular de Turma?

III – Implementação, articulação e supervisão das AEC

77. Existem linhas orientadoras, definidas em departamento, para o trabalho a desenvolver entre os PTT, no que diz respeito à implementação das AEC? Se sim, pode referi-las?
78. Existem linhas orientadoras, definidas em departamento, para o trabalho a desenvolver entre os PTT e os PAEC, no que diz respeito à implementação das AEC? Se sim, pode referi-las?
79. De que forma os PAEC são integrados nas dinâmicas do Departamento ao longo do ano letivo?

Pretendo agora perceber um pouco melhor como é feita a articulação do trabalho a desenvolver nas AEC, entre PTT e PAEC.
80. De uma forma geral, pode dizer-me como é efetuada essa articulação?

Aguardar, resposta e, em função da mesma, perguntar ou não se existem reuniões ao longo do ano...

 - 80.1. Existem reuniões entre os PTT, em que é discutido e analisado o processo de implementação das AEC (planificação; avaliação; ...)?
 - 80.1.1. Que ações resultam dessas reuniões?
 - 80.2. Existem reuniões entre os PTT e os PAEC?
 - 80.2.1. O que é discutido/trabalhado e/ou analisado nessas reuniões?
 - 80.2.2. Que ações resultam dessas reuniões?
81. E em relação à avaliação das AEC, existem orientações específicas do Agrupamento?
 - 81.1. Como é efetuada a avaliação das AEC?
 - 81.2. Quais são os momentos de avaliação das AEC?
82. Os resultados das avaliações das AEC, são analisados pelo PTT?
 - 82.1. Se sim, que ações resultam dessa análise?
83. Os resultados das avaliações das AEC, são analisados pelo departamento curricular do 1.º Ciclo?
 - 83.1. Se sim, que ações resultam dessa análise?
84. Existem momentos de análise conjunta dos dados de avaliação, entre PTT e PAEC?
 - 84.1. Se sim, dessa análise resulta alguma reformulação na planificação das atividades?
 - 84.1.1.1. Pode esclarecer?
85. Os resultados da avaliação dos alunos a frequentar as AEC, são dados a conhecer aos pais?
 - 85.1. Como, por quem e em que momentos?

Em relação à supervisão...

86. Qual ou quais as responsabilidades do Departamento Curricular, em todo o processo de supervisão das AEC?
 87. Como é efetuada a articulação entre os PTT, no que diz respeito à supervisão das AEC?
 88. Como é efetuada a articulação entre os PTT e os PAEC, permitindo a supervisão das AEC?
 89. De que forma o trabalho desenvolvido pelos PTT, no âmbito da supervisão das AEC (Planificação, monitorização e avaliação) é dado a conhecer aos vários órgãos da escola (Departamento Curricular; Conselho Pedagógico; Conselho Geral)?
 90. Que ações resultam do processo de supervisão?
- ### IV – Outras questões
91. Qual o papel do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no processo de desenvolvimento das AEC?
 92. Face à informação de que dispõe relativamente às AEC, considera que no formato atual, e no seu conjunto, estas contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos?

93. Tem mais alguma informação que queira acrescentar, que entenda poder contribuir para um melhor entendimento do enquadramento das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas?

APÊNDICE 9.5 – GUIÃO E ENTREVISTA AO PAEC – v01

Guião da Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC)

Objetivos

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

(este questionário também permite aferir todas as práticas pedagógicas dos professores)

Grupo	Objetivos	Questões orientadoras (resumo)
Legitimar Regras/Conduta	Objetivos da entrevista Garantir adesão voluntariosa	Breve explicação dos objetivos e contextualização Autorização da gravação áudio, para posterior transcrição
Percurso profissional	Conhecer percurso profissional Perceber opinião pessoal acerca das AEC	Anos como professor das AEC e em (nome agrupamento)? Formação profissional de base? Formação/desenvolvimento profissional? Opinião pessoal acerca das AEC?
Planificação e organização das AEC	Perceber: Quem supervisiona o trabalho dos PAEC Como é feita a integração dos PAEC Se existe articulação e com que periodicidade Influência da articulação para as AEC	Quem orienta o trabalho dos PAEC? Como é efetuada a integração dos PAEC? São efetuadas reuniões de articulação? Que matérias ou ações são articuladas entre o PAEC e o PTT? Que reuniões são realizadas, com que periodicidade e com que objetivo?
Práticas pedagógicas implementadas	Compreender se a existência de orientações: - influencia a ação dos PAEC - do ME influenciam as suas práticas, nomeadamente na utilização da metodologia de projeto Se as práticas pedagógicas contribuem para a formação integral dos alunos	Existem orientações programáticas? De que forma as orientações influenciam as práticas pedagógicas do PAEC? Existe diferenciação pedagógica em função das características dos alunos? Os espaços físicos (escola, grupo turma) influenciam as práticas pedagógicas? Utilização da metodologia de projeto? As práticas pedagógicas promovem a autonomia dos alunos e aprendizagens socializadoras, num registo predominantemente lúdico?
Articulação / Práticas / Formação integral dos alunos Opinião pessoal acerca das AEC	Compreender: De que forma a articulação facilita o atingir de objetivos das AEC De que forma a ação do PAEC contribui para a formação integral dos alunos	A articulação existente entre os diferentes agentes envolvidos nas AEC, contribui para o atingir dos objetivos das AEC? De que forma a ação do PAEC, contribui para o desenvolvimento dos alunos? Opinião do PAEC relativamente às práticas pedagógicas e sua relação com o desenvolvimento dos alunos?

--	--	--

Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC)

Autoriza a gravação áudio desta entrevista?

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação – Gestão Escolar, do Instituto Politécnico de Leiria.

A entrevista tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento).

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação.

I – Algumas informações sobre o professor das AEC

1. Há quantos anos é professor das AEC?
2. Há quantos anos é professor das AEC, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)?
3. Qual a sua formação?
4. Frequentou alguma formação com o objetivo de aperfeiçoar as suas práticas profissionais?
5. Qual a área ou áreas de que é responsável?
6. Porque é que é professor das AEC (o que o levou a ser professor das AEC)?

II – Planificação/Organização das AEC

supervisão

1. Quem é a entidade principal a quem “presta satisfações”, do seu trabalho? (CM, Empresa, Diretora, Prof. Titular)
2. E o professor titular de turma, é alguém a quem “preste satisfações”?
 - 2.1. Como? (De que forma é que o faz?)
 - 2.2. e porquê? (razões pelas quais utiliza essa forma/meio)

integrar

3. No início do ano letivo, e para conhecer o trabalho que irá realizar...
 - 3.1. como lhe é dado a conhecer?
 - 3.2. E por quem?
4. Em relação à sua integração (“acolhimento”) na escola ou escolas onde vai exercer as suas funções...
 - 4.1. Quem?
 - 4.2. Como?
5. Em relação ao plano de turma?
 - 5.1. E por quem tem conhecimento?
 - 5.2. Como

articulação

6. Em relação ao **professor de titular** de turma
 - 6.1. Faz reuniões com?
 - 6.2. Com que periodicidade?
 - 6.3. (Nessas reuniões) que matérias ou ações são articuladas entre si o professor titular de turma?
 - 6.4.
7. E no **conselho de docentes**
 - 7.1. Participa?
 - 7.2. Com que periodicidade?
 - 7.3. (Nessas reuniões) que matérias ou ações são articuladas entre si o professor titular de turma?

8. Os temas/atividades que são oferecidas aos alunos...

- 8.1. , são ajustadas ao projeto educativo?
- 8.2. e ao plano anual de atividades?
9. Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC **com outros atores/instituições**?
 - 9.1. Com quem?
 - 9.2. e com que objetivos?
 - 9.3. que matérias ou ações são articuladas entre si?

III – Práticas implementadas com o grupo turma (de acordo com as orientações)

Orientações

10. Existem orientações programáticas do ME, respeitantes a algumas AEC.
 - 10.1. Estas são tidas em conta na sua ação como PAEC?
 - 10.2. Como?

Turma (ou será o sistema turma + escola = contexto?) (“diagnóstico”)

11. Na organização das atividades, tem em conta as características do grupo turma? Como?
12. Na sua ação como PAEC, prepara as sessões, organizando os alunos em função de alguma característica específica, nomeadamente as suas características individuais (ou motivações e interesses) ou espaços físicos? Pode explicar alguns exemplos? – ir buscar informação à última questão
13. Como é que o contexto da escola e do grupo turma, influencia na seleção, sequencialidade e articulação de conteúdos?
14. A planificação permite adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos?

“didáticas”

15. Na planificação das suas práticas pedagógicas, (estratégias)
 - 15.1. utiliza a metodologia de projeto? Se sim, Como?
 - 15.2. Há um registo predominantemente lúdico? Se sim como?
 - 15.3. criação de oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas? Se sim, como?
16. Nas práticas implementadas nas AEC, recorre a canais e linguagens distintas das utilizadas na componente curricular? – reformular para que o professor diga se entende as AEC como sendo “mais uma disciplina”, alunos “a serem instruídos/escolarizados”, ... ou se vê as AEC com um papel diferente – depois registe para si que isto é para confrontar com a “canais e linguagens distintas” que a legislação fala.

17. Aos alunos é dada oportunidade de participarem na escolha de atividades?

avaliação

18. Que formas de avaliação das aprendizagens utiliza?
19. Os resultados da avaliação influenciam a sua prática pedagógica? Como?
20. E aos pais, como é dado a conhecer o trabalho desenvolvido nas AEC?

Formação integral dos alunos

7. As orientações curriculares falam em “formação integral dos alunos”. O que considera que isto é?
8. De que forma é que as suas AEC contribuem para isso?
9. Pode falar-me um pouco, da sua opinião acerca das AEC, a propósito da formação integral dos alunos?
 - a. Do papel da metodologia do projeto?
 - b. Do lúdico
 - c. Das experiências...
10. Considera que as suas práticas pedagógicas promovem...
 - a. a **autonomia** dos alunos? Pode explicar?
 - b. e aprendizagens **socializadoras**? Pode explicar?

III – Articulação/Prática Pedagógica/Desenvolvimento dos alunos

21. Considera que a articulação existente entre os diferentes agentes envolvidos nas AEC, contribui para o atingir dos objetivos das AEC? Pode explicar?

22. De que forma as suas práticas, a sua ação como PAEC, contribui para o desenvolvimento integral dos alunos?

23. No seu entendimento, existem melhorias que possam ser implementadas nas AEC? Quais?

Pode dar-me a sua opinião relativamente a algumas teorias relacionadas com a AEC, nomeadamente: “Pensar e desenvolver as AEC numa lógica de projeto, pressupõe ajustar as atividades às necessidades dos alunos, suas motivações e interesses”, ou “As AEC não podem desenvolver-se na repetição de modelos organizativos de atividades (aulas).

APÊNDICE 9.6 – GUIÃO E ENTREVISTA AO PAEC – v03

Guião da Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC) Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Objetivos

1- Conhecer como são integradas as Atividades de Enriquecimento Curricular no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, na perspetiva de gestores e professores.

2 – Conhecer a perceção que Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular têm, da influência das suas opções no desenvolvimento dos alunos.

Grupo	Objetivos	Questões orientadoras
Legitimação da entrevista	<p>Explicar os objetivos da entrevista</p> <p>Assegurar o anonimato e a confidencialidade</p> <p>Solicitar autorização para gravação da entrevista</p> <p>Criar primeiro momento de empatia</p>	<p>Explicação dos objetivos da entrevista, informando da razão da escolha do tema e do entrevistado.</p> <p>Assegurar o anonimato e confidencialidade da entrevista e o sigilo das respostas.</p> <p>Pedido de autorização para gravação áudio da entrevista e posterior transcrição, explicando o motivo.</p> <p>Deixar o entrevistado à vontade, criar, desde o primeiro momento, uma atmosfera de cordialidade e simpatia, esclarecendo que as respostas são todas válidas, pois resultam de um percurso profissional (e não de conhecimento específico...).</p>
I - Informações acerca do professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	<p>Conhecer formação, percurso e desenvolvimento profissional.</p> <p>Perceber a motivação para o exercício de funções.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há quantos anos é professor das AEC? 2. E no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), há quantos anos é professor das AEC? 3. Qual a sua formação? 3.1. Para além dessa, tem outra formação profissional no âmbito do trabalho que está a fazer? Qual? 4. Qual a AEC de que é docente? 5. O que o levou a ser professor das AEC? 6. Na sua opinião quais são as funções de um professor das AEC? 6.1. E das funções de professor da AEC de “nome da AEC”, no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)? Pode explicar?
II –Organização, planificação e articulação das AEC	<p>Conhecer quem supervisiona o trabalho do PAEC e como é feita essa supervisão</p> <p>Saber como é feita a integração do PAEC</p> <p>Como é feita a partilha de informação e entre quem</p>	<p>Gostaria, agora, de obter alguma informação acerca da forma como são organizadas e planificadas as AEC. Pode dizer-me, por favor...</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Quem é a entidade principal a quem justifica o seu trabalho? 8. Que informação lhe foi fornecida, para iniciar o seu trabalho? 8.1.1. Como foi fornecida essa informação? 8.1.2. Por quem? 9. E na escola ou escolas onde exerce as suas funções... 9.1. Quem o acolheu?

	<p>Saber se existem, ou não, reuniões de articulação e que matérias são tratadas</p> <p>Saber se das reuniões resultam ações/decisões conjuntas a desencadear e obter alguns exemplos.</p> <p>Qual o contributo dos PAEC, caso exista, nas reuniões de articulação</p> <p>Perceber se o PAEC planifica o seu trabalho com base em algumas orientações e quais</p> <p>Saber se as características da turma, espaço, recursos, interfere na planificação do trabalho do PAEC e de que forma.</p> <p>Conhecer se os PAEC articulam entre si, com vista à planificação das atividades, adequando-as às características dos alunos.</p>	<p>9.2. Como foi efetuado esse acolhimento?</p> <p>9.3. Que informação lhe foi fornecida e de que forma?</p> <p>9.4. A quantas turmas leciona as AEC?</p> <p>10. Reúne com o PTT (ou com todos os PTT se for o caso)?</p> <p>10.1. Com que periodicidade?</p> <p>10.2. Em que tempos?</p> <p>10.3. Que assuntos ou matérias são articuladas?</p> <p>10.4. São também definidas algumas ações concretas e comuns entre os dois?</p> <p>10.4.1. Pode dar alguns exemplos.</p> <p>12. E nas reuniões do Departamento Curricular do 1.º CEB...</p> <p>12.1. Costuma participar?</p> <p>12.1.1. Se sim, qual o seu contributo?</p> <p>12.1.2. Se não, porquê?</p> <p>13. Pode dizer-me que matérias são articuladas nessas reuniões de Departamento?</p> <p>14. Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC (com outros atores/instituições)?</p> <p>14.1. Com quem?</p> <p>14.2. Com que objetivos?</p> <p>E relativamente a orientações do Ministério da Educação ou do Agrupamento de Escolas...</p> <p>15. De que forma a sua planificação é influenciada pelo:</p> <p>15.1. Projeto Educativo</p> <p>15.1.1. Como?</p> <p>15.2. Plano Anual de Atividades</p> <p>15.2.1. Como?</p> <p>15.3. Plano de Turma</p> <p>15.3.1. Como?</p> <p>16. Como teve conhecimento de cada um desses documentos?</p> <p>17. Qual a influência das características dos alunos na sua planificação?</p> <p>18. Os interesses dos alunos e suas motivações são também tidos em conta na planificação? Como?</p> <p>19. E os espaços físicos e recursos de cada escola, são tidos em conta na planificação? Como?</p> <p>19.1. Tem ou existe algum kit de material que transporte consigo, para ministrar as suas atividades?</p> <p>19.2. Também assim é para os restantes PAEC?</p> <p>20. O contexto da escola (horários, instalações, materiais, ...), influencia na organização das AEC? Como?</p> <p>20.1. E no seu caso em concreto? Como?</p> <p>21. E as características dos alunos (grupo/turma), influenciam a organização das AEC?</p> <p>21.1. E no seu caso em específico, influenciam? Como?</p> <p>22. Os PAEC, articulam entre si, planificando as suas atividades, em função dos espaços físicos, dos recursos e das características dos alunos (das turmas)?</p> <p>23. Na sua planificação, preocupa-se em adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos? Como?</p>
--	--	--

		<p>24. Existe alguma articulação entre os PAEC, para que a planificação de cada uma das áreas das AEC, esteja adequada ao nível dos alunos? Com procedem?</p>
<p>III – Identificar opções pedagógico-didáticas dos PAEC</p>	<p>Conhecer quais as orientações e fatores que influenciam as opções pedagógico-didáticas dos PAEC</p> <p>Saber se segue orientações do...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ministério da educação - Projeto Educativo - PAAA <p>Tem em conta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características dos alunos - Motivações dos alunos - Espaços, recursos, ... <p>Utiliza:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia projeto - Atividades lúdicas - Experiências novas e ricas - Linguagens e canais usados (informais) <p>Conhecer como é efetuada a Avaliação</p> <p>Conhecer se faz reformulação da ação pedagógica em função da avaliação</p> <p>Perceber se existe partilha de informação, relativa à avaliação, entres PAEC e PTT</p> <p>Conhecer se é dada a conhecer aos pais os resultados da avaliação e de que forma.</p>	<p><i>As questões que lhe irei fazer de seguida, têm o objetivo de identificar algumas opções pedagógico-didáticas.</i></p> <p>25. Na implementação das suas práticas pedagógicas, segue orientações?</p> <p>25.1. Quais? (Ministério da Educação; Agrupamento de escolas)</p> <p>26. Na planificação e organização das atividades, recorre a estratégias pedagógico-didáticas?</p> <p>26.1. Pode dar-me alguns exemplos?</p> <p><i>Aguardar que o PAEC responda. Após a sua resposta procurar saber se...</i></p> <p>26.1. Utiliza metodologia de projeto? Como?</p> <p>26.2. As atividades são predominantemente lúdicas?</p> <p>26.2.1. Porque as considera lúdicas?</p> <p>26.2.1.1. Pode exemplificar?</p> <p>26.3. Cria oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas?</p> <p>26.3.1. Porque as considera ricas e diversificadas?</p> <p>26.3.1.1. Pode dar alguns exemplos?</p> <p>26.4.1.1. Pode dar alguns exemplos?</p> <p>27. Existem orientações para os PAEC, por forma a que seja utilizada a metodologia projeto, ou para que as atividades a desenvolver, sejam lúdicas, ricas e diversificadas?</p> <p>E em relação à avaliação...</p> <p>28. O que está estipulado fazer-se nas AEC?</p> <p>28.1. Porque está estipulado dessa forma? Por quem?</p> <p>29. Estão definidas estratégias e atividades específicas de avaliação, com vista a serem utilizadas pelos PAEC?</p> <p>29.1. E no seu caso, a que estratégias e atividades de avaliação mais recorre?</p> <p>30. Considera que os resultados da avaliação influenciam nas suas opções pedagógico-didáticas? Como?</p> <p>31. Os resultados da avaliação são partilhados com o PTT? Como?</p> <p>32. Os resultados da avaliação são partilhados com os pais e encarregados de educação? Como?</p>
<p>IV – Perceção da influência das opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos</p>	<p>Conhecer que perceção têm os PAEC, da influência das suas opções pedagógico didáticas, no desenvolvimento dos alunos</p>	<p><i>Gostaria agora de lhe colocar algumas questões finais, com o objetivo de conhecer a sua perceção relativamente à influência dessas opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos...</i></p> <p>33. Considera que a articulação existente entre os PAEC e os PTT, influencia as suas práticas pedagógicas?</p> <p>33.1. Pode explicar?</p> <p>34. Considera que a articulação contribui para os objetivos das AEC? Como?</p> <p>34.1. Que outros aspetos considera importantes para que se atinjam esses objetivos?</p> <p>35. E para os seus objetivos como professor de AEC? Que aspetos considera importantes?</p>

		<p>36. Considera que “as suas” AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos?</p> <p>36.1. Como?</p> <p>36.2. Porquê?</p> <p>37. E as restantes AEC do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), na sua opinião contribuem para a formação integral dos alunos? Pode explicar?</p> <p>38. Considera que as suas opções pedagógico-didáticas promovem...</p> <p>38.1. A autonomia dos alunos? Pode explicar?</p> <p>38.2. E as aprendizagens? Promovem a socialização entre os alunos? Pode explicar?</p> <p>38.3. No seu entendimento, como é que essas aprendizagens socializadoras, promovem a formação integral dos alunos?</p> <p>39. Para si, qual a importância do carácter predominantemente lúdico das atividades, para a formação integral dos alunos?</p> <p>40. No seu entendimento, quais as melhorias que podem ser implementadas nas AEC do Agrupamento de escolas de (nome agrupamento), ao nível da articulação, organização e planificação das atividades?</p> <p>41. Quer acrescentar algo que considere importante para os objetivos referidos no início desta entrevista?</p>
Encerramento		Agradecimento e reforço da importância das respostas para a investigação em curso.

Entrevista | Professor das Atividades de Enriquecimento Curricular (PAEC)
Tema: Práticas Pedagógicas nas Atividades de Enriquecimento Curricular

Esta entrevista insere-se numa tese de Mestrado em Ciências da Educação - Gestão Escolar, no Instituto Politécnico de Leiria.

Tem como objetivo, conhecer as práticas pedagógicas que são implementadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento). No seu caso específico, pretendo:

2 – Conhecer como é efetuado o processo de articulação das AEC, com as atividades curriculares do 1.º ciclo do ensino básico, nomeadamente entre os respetivos professores (Professores das AEC (PAEC) e Professores Titulares de Turma (PTT)).

3 - Identificar opções pedagógico-didáticas de professores das AEC, com vista ao desenvolvimento dos alunos?

4 – Conhecer a perceção de professores das AEC, relativamente à influência das suas opções pedagógico-didáticas, na formação/desenvolvimento dos alunos.

Pretendo fazer a gravação áudio da entrevista, pois permite obter uma maior quantidade de dados e informações que irão possibilitar um trabalho muito mais rico.

Autoriza gravação da entrevista e sua transcrição?

Espero que este estudo resulte num novo conhecimento, sobre as AEC em (nome agrupamento), resultando numa “mais-valia” para toda a comunidade educativa.

Todas as informações retiradas da presente entrevista, servirão exclusivamente para o desenvolvimento do estudo de investigação, garantindo-se o anonimato do entrevistado.

Está esclarecido? Tem alguma questão a colocar?

Vamos então começar? 😊

I – Informações acerca do professor (das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC))

[Começo por lhe fazer algumas questões, procurando conhecê-lo um pouco melhor.](#)

11. Há quantos anos é professor das AEC?

12. E no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), há quantos anos é professor das AEC?

13. Qual a sua formação?

- a. Para além dessa, tem outra formação profissional no âmbito do trabalho que desenvolve nas AEC? Qual?
- 14. Qual a AEC de que é docente?
- 15. O que o levou a ser professor das AEC?
- 16. Na sua opinião quais são as funções de um professor de AEC?
 - a. E das funções de professor da AEC de (nome da AEC em que o entrevistado exerce as suas funções), no Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento)? Pode explicar?

II – Organização, planificação e articulação das AEC

Gostaria, agora, de obter alguma informação acerca da forma como são **organizadas e planificadas** as AEC. Pode dizer-me, por favor...

- 24. Quem é a entidade principal a quem justifica o seu trabalho?
- 25. Que informação lhe foi fornecida, para iniciar o seu trabalho?
 - 25.1.1. Como foi fornecida essa informação?
 - 25.1.2. Por quem?
- 26. E na escola ou escolas onde exerce as suas funções...
 - 26.1. Quem o acolheu?
 - 26.2. Como foi efetuado esse acolhimento?
 - 26.3. Que informação lhe foi fornecida e como?
 - 26.4. A quantas turmas leciona as AEC?
- 27. Reúne com o PTT (ou com todos os PTT se for o caso)?
 - 27.1. Com que periodicidade?
 - 27.2. Em que tempos (saber se em hora paga ou não)?
 - 27.3. Que assuntos ou matérias são articuladas?
 - 27.4. São também definidas algumas ações concretas e comuns entre os dois (PAEC e PTT)?
 - 27.4.1. Pode dar alguns exemplos.
- 12. E nas reuniões do Departamento Curricular do 1.º CEB...
 - 12.1. Costuma participar?
 - 12.1.1. **Se sim**, qual o seu contributo?
 - 12.1.2. **Se não**, porquê?
- 13. Pode dizer-me que matérias são articuladas nessas reuniões de Departamento?
- 14. Faz outras reuniões no âmbito do seu trabalho como PAEC (com outros atores/instituições)?
 - 14.1. Com quem?
 - 14.2. Com que objetivos?

E relativamente a orientações do Ministério da Educação ou do Agrupamento de Escolas...

- 15. De que forma a sua planificação é influenciada pelo:
 - 15.1. Projeto Educativo
 - 15.1.1. Como?
 - 15.2. Plano Anual de Atividades
 - 15.2.1. Como?
 - 15.3. Plano de Turma
 - 15.3.1. Como?
- 16. Como teve conhecimento de cada um desses documentos?
- 17. **Qual a influência das características dos alunos na sua planificação?**
- 18. Os interesses dos alunos e suas motivações são também tidos em conta na planificação? Como?
- 19. E os espaços físicos e recursos de cada escola, são tidos em conta na planificação? Como?
 - 19.1. Tem ou existe algum *kit* de material que transporte consigo, para ministrar as suas atividades?
 - 19.2. Também assim é para os restantes PAEC?
- 20. O contexto da escola (horários, instalações, materiais, ...), influencia na organização das AEC? Como?
 - 20.1. E no seu caso em concreto? Como?
- 21. **E as características dos alunos (grupo/turma), influenciam a organização das AEC?**
 - 21.1. E no seu caso em específico, influenciam? Como?
- 22. Os PAEC, articulam entre si, planificando as suas atividades, em função dos espaços físicos, dos recursos e das características dos alunos (ou das turmas)?
- 23. Na sua planificação, preocupa-se em adaptar as atividades e as situações de aprendizagem ao nível dos alunos? Como?
- 24. Existe alguma articulação entre os PAEC, para que a planificação de cada uma das áreas das AEC, esteja adequada ao nível dos alunos? Com procedem?

III – Identificar opções pedagógico-didáticas dos PAEC

As questões que lhe irei fazer de seguida, têm o objetivo de identificar algumas opções pedagógico-didáticas.

25. Na implementação das suas práticas pedagógicas, segue orientações?
 - 25.1. Quais? (Ministério da Educação; Agrupamento de escolas)
26. Na planificação e organização das atividades, recorre a estratégias pedagógico-didáticas?
 - 26.1. Pode dar-me alguns exemplos?

Aguardar que o PAEC responda. Após a sua resposta procurar saber se...
 - 26.2. Utiliza metodologia de projeto? Como?
 - 26.3. As atividades são predominantemente lúdicas?
 - 26.3.1. Porque as considera lúdicas?
 - 26.3.1.1. Pode exemplificar?
 - 26.4. Considera que cria oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas?
 - 26.4.1. Porque as considera ricas e diversificadas?
 - 26.4.1.1. Pode dar alguns exemplos?
27. Existem orientações para os PAEC, por forma a que seja utilizada a metodologia projeto, ou para que as atividades a desenvolver, sejam lúdicas, ricas e diversificadas?

E em relação à avaliação...

28. O que está estipulado fazer-se nas AEC?
 - 28.1. Porque está estipulado dessa forma? Por quem?
29. Estão definidas estratégias e atividades específicas de avaliação, com vista a serem utilizadas pelos PAEC?
 - 29.1. E no seu caso, a que estratégias e atividades de avaliação mais recorre?
30. Considera que os resultados da avaliação influenciam nas suas opções pedagógico-didáticas? Como?
31. Os resultados da avaliação são partilhados com o PTT? Como?
32. Os resultados da avaliação são partilhados com os pais e encarregados de educação? Como?

IV – Perceção da influência das opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos

Gostaria agora de lhe colocar algumas questões finais, com o objetivo conhecer a sua perceção relativamente à influência dessas opções pedagógico-didáticas, no desenvolvimento dos alunos...

33. Considera que a articulação existente entre os PAEC e os PTT, influencia as suas práticas pedagógicas?
 - 33.1. Pode explicar?
34. Considera que a articulação contribui para os objetivos das AEC? Como?
 - 34.1. Que outros aspetos considera importantes para que se atinjam esses objetivos?
35. E para os seus objetivos como professor de AEC? Que aspetos considera importantes?
36. Considera que “as suas” AEC contribuem para o desenvolvimento dos alunos?
 - 36.1. Como?
 - 36.2. Porquê?
37. E as restantes AEC do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), na sua opinião contribuem para a formação integral dos alunos? Pode explicar?
38. Considera que as suas opções pedagógico-didáticas promovem...
 - 38.1. A autonomia dos alunos? Pode explicar?
 - 38.2. E as aprendizagens? Promovem a socialização entre os alunos? Pode explicar?
 - 38.3. No seu entendimento, como é que essas aprendizagens socializadoras, promovem a formação integral dos alunos?
39. Para si, qual a importância do carácter predominantemente lúdico das atividades, para a formação integral dos alunos?
40. No seu entendimento, quais as melhorias que podem ser implementadas nas AEC do Agrupamento de escolas de (nome agrupamento), ao nível da articulação, organização e planificação das atividades?
41. Quer acrescentar algo que considere importante para os objetivos referidos no início desta entrevista?

APÊNDICE 10 – PROTOCOLO ENTRE O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E O MUNICÍPIO

NOTA: Apenas transcrevem as partes constantes no protocolo consideradas importantes para o estudo.

“(…)

Entre: O Município de (nome agrupamento), ... E ...O Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), adiante designado por “Agrupamento ...

É celebrado um protocolo de colaboração, adiante designado por “Protocolo”, que é integrado pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.^a

(Objeto)

1. O presente Protocolo regula a parceria entre a Entidade Promotora e o Agrupamento (e a Entidade Parceira (nos casos em que se aplique)), com o objetivo de implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular, adiante designado “AEC”, de acordo com a Portaria n.º 644-A/2015 (2.^a série) de 24 de agosto, conjugada com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na(s) seguinte(s) escola(s) básica(s) do 1º ciclo do ensino básico pertencente(s) ao Agrupamento:”

Lista de Escolas

“2. As AEC e a respetiva duração semanal a que se refere o número anterior são as seguintes:

Desportivo: Atividade Física e Desportiva -120 minutos

Artístico: Música - 60 minutos

Tecnológico: TecnoArte - 120 minutos”

Lista de alunos inscritos por ano de escolaridade

“Cláusula 2.^a

(Princípios Orientadores)

As AEC desenvolvem-se de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de (nome agrupamento), atendendo ao contexto da escola com o objetivo de atingir o equilíbrio entre os interesses dos alunos, a formação e perfil dos profissionais que as asseguram e os recursos materiais e imateriais de cada território, e constam do Plano Anual de Atividades.

Cláusula 3.^a

(Direitos e Responsabilidades)

1. A Entidade Promotora compromete-se a:

- a) Implementar as AEC em parceria com o Agrupamento (e com a Entidade Parceira, de acordo com a planificação aprovada pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico;
- b) Garantir a existência dos recursos humanos, materiais (material didático e de desgaste) e de espaços necessários ao desenvolvimento das AEC, assegurando a boa prestação das mesmas e a existência das adequadas condições de funcionamento e segurança das instalações;
- c) Envolver o Agrupamento no processo de seleção dos profissionais a afetar a cada AEC;
- d) Definir os horários e a organização das atividades em parceria com o Agrupamento, no cumprimento das decisões do Conselho Geral;

2. O Agrupamento compromete-se a:

- a) Desenvolver e coordenar as AEC em parceria com a Entidade Promotora e com a Entidade Parceira, de acordo com a planificação aprovada pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico;
- b) Partilhar os recursos humanos, técnico-pedagógicos (nomeadamente, material didático e equipamentos) e de espaços existentes no conjunto de escolas do agrupamento;
- c) Participar no processo de seleção dos profissionais a afetar a cada AEC;

d) Definir os horários e a organização das atividades em parceria com a Entidade Promotora e/ou com a Entidade Parceira;

e) Assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AEC, tendo em vista garantir a sua qualidade e a articulação com as atividades curriculares, nomeadamente:

- Promovendo a integração das AEC no Projeto Educativo do Agrupamento;
- Envolvendo os professores titulares de turma no planeamento e acompanhamento da execução das atividades e na sua supervisão pedagógica;
- Criando mecanismos de comunicação e articulação entre os professores titulares de turma e os técnicos/profissionais das AEC e entre estes e os Departamentos Curriculares;
- Acionando o Seguro Escolar, nos termos legais, caso ocorra algum incidente no âmbito das AEC, bem como nos trajetos para e de volta das atividades e em atividades realizadas fora das instalações escolares.

3. A entidade parceira compromete-se a:

a) Implementar as AEC em parceria com o Agrupamento e com a Entidade Promotora, de acordo com a planificação aprovada pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico;

b) Garantir a existência dos recursos humanos, materiais (material didático e de desgaste) e de espaços necessários ao desenvolvimento das AEC, assegurando a boa prestação das mesmas e a existência das adequadas condições de funcionamento e segurança das instalações;

c) Envolver o Agrupamento e a Entidade Promotora no processo de seleção dos profissionais a afetar a cada AEC;

d) Definir os horários e a organização das atividades em parceria com o Agrupamento e com a Entidade Promotora, no cumprimento das decisões do Conselho Geral;”

Resumo de informação

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas

Protocolo

Existe protocolo de Cooperação para o Desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Nome, entre o agrupamento e a autarquia.

Responsabilidades/competências das partes

“Considerando que o Município de Nome, no âmbito das suas atribuições se configura como entidade promotora das AEC, nos termos da alínea b) do artigo 13.º da Portaria 644-A/2015 de 24 de agosto.”

“Considerando que prevê o artigo 15.º da mesma portaria que a entidade promotora estabeleça um protocolo de colaboração com o agrupamento de escolas; protocolo que, designadamente, identifique:

- a) A(s) atividades de enriquecimento curricular;
- b) A duração semanal de cada atividade;
- c) O local ou locais de funcionamento de cada atividade;
- d) D) As responsabilidades e competências de cada uma das partes;
- e) Número de aluno em cada atividade;
- f) Os recursos humanos necessários ao funcionamento das AEC.

O Protocolo pretende a criação das condições para o “...desenvolvimento de atividades no âmbito do Inglês, da Atividade Física e Desportiva, da Expressão Musical e das Atividades Lúdico Expressivas que conjuga a Educação Musical e a arTICiência, onde se podem incluir as Artes, TIC, Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Experimentais”.

“As sessões de Atividade Física e Desportiva são ministradas preferencialmente nos Pavilhões Desportivos de Nome, Nome e Nome danome, assim como na Piscina Municipal de Nome, sendo os alunos transportados sob coordenação do Município, ...”

O Protocolo por atualizar.

Conselho pedagógico em outubro de 2022, aprovou o novo plano das AEC, onde estão definidos os objetivos, as áreas, sua carga semanal e horários a implementar.

As áreas definidas para o ano letivo 2021/2022, foram a Atividade Física e Desportiva, a Educação Musical e a Tecnoarte, tendo alterado o até aqui implementado e que constava do protocolo estabelecido entre o Agrupamento de Escolas e o Município.

Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas

Atividades de Enriquecimento Curricular

Escola:

Escola do 1º Ciclo de Localidade 1

Escola do 1º Ciclo de Localidade 2

Escola do 1º Ciclo de Localidade 3

Escola do 1º Ciclo de Localidade 4

Escola do 1º Ciclo de Localidade 5

Tipologia: Outras**Estado:** Aprovada (3-10-2021)**Proponentes:**

1.º Ciclo do Ensino Básico

110 - 1.º Ciclo do Ensino Básico

Data Início

17-09-2021

Data Término

30-06-2022

Dinamizadores:

Município e docentes das AEC

Destinatários:

1º Ano; 2º Ano; 3º Ano; 4º Ano;

Descrição:

Ocupação plena dos alunos de acordo com a legislação vigente, através de atividades lúdicas de Atividade Física e Desportiva, Música e TecnoArte.

Objetivos:

Encontram-se definidos no plano das AEC

Observações:**Recursos não constantes do mapa de requisições:****Articulação com o Projeto Educativo:**

Objetivo 1 - Reforçar as medidas de promoção do sucesso escolar com vista à melhoria das aprendizagens e combate à retenção e abandono escolar.

Objetivo 3 - Promover a oportunidade de descoberta, de novos conhecimentos, interesses e realidades.

Objetivo 4 - Valorizar e promover o conhecimento, o desenvolvimento e o espírito crítico e reflexivo.

Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas

c) O desenvolvimento das **atividades de enriquecimento curricular** no 1º Ciclo do Ensino Básico de acordo com o disposto na Portaria 644-A/2015, de 24 de agosto.

b) **O período de funcionamento** de cada estabelecimento e os horários da CAF e das AEC devem ser comunicados aos encarregados de educação no momento da matrícula ou da sua renovação, devendo ainda ser confirmados no início do ano letivo;

(Pág. 13):

2.3- ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) NO 1.º CICLO

2.3.1- NATUREZA E FINALIDADE

As atividades de enriquecimento curricular têm uma natureza eminentemente lúdica, cultural e formativa, assumindo-se na vertente pedagógica “aprender brincando”.

a) Consideram-se Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo do ensino básico as atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico, tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

b) As AEC são de oferta obrigatória, frequência gratuita, sendo a inscrição facultativa.

c) Uma vez realizada a inscrição, os encarregados de educação comprometem-se a que os seus educandos frequentem as AEC até ao final do ano letivo, no respeito do dever de assiduidade consignado no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei nº 51/2012, de 05 de setembro, e no presente Regulamento.

d) Estas atividades desenvolvem-se num período de 5 horas semanais;

e) A planificação das AEC salvaguarda o tempo diário de interrupção das atividades letivas consubstanciado no intervalo;

f) As atividades serão dirigidas por professores habilitados, contratados para o efeito, devendo haver um permanente contacto com o professor titular da turma, bem como uma articulação com o Departamento do 1.º Ciclo;

g) É da competência dos professores titulares de turma assegurar a supervisão pedagógica tendo em vista garantir a qualidade das atividades, bem como a articulação com as atividades curriculares;

h) As AEC são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e devem constar no Plano Anual de Atividades.

i) A planificação deve envolver o Departamento do 1.º Ciclo, salvaguardar o tempo diário das atividades e de intervalo, considerar as condições de frequência de acordo com as

Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, definidas nos Relatórios Técnico Pedagógicos dos alunos e ser aprovadas pelo Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico.

j) Sempre que seja necessário substituir e/ou incluir AEC, alterar o seu horário, a carga horária, ou o local de funcionamento o Diretor deve dar conhecimento aos pais e encarregados de educação.

k) O número de alunos por turma e por atividade deverá ser estabelecido de acordo com o tipo de atividade e o espaço em que esta se realiza, obedecendo aos requisitos legais para a constituição de turmas em vigor para o 1.º Ciclo.

l) As atividades serão, em cada período letivo, avaliadas qualitativamente pelos responsáveis, sendo registado em documento próprio e dado a conhecer ao Encarregado de Educação.

m) Se um aluno persistir em comportamentos impróprios ou inadequados será em primeira instância contactado o respetivo Encarregado de Educação, podendo o mesmo incorrer, posteriormente, em suspensão ou expulsão destas atividades para o ano letivo em curso.

n) O incumprimento pelo aluno dos deveres previstos no artigo 10.º da Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro, ou neste Regulamento, em termos que se revelem perturbadores do funcionamento normal das atividades é passível de aplicação do estabelecido no Capítulo III, no que concerne à Disciplina.

2.3.2 - ENTIDADE PROMOTORA

O Agrupamento de Escolas planifica as Atividades de Enriquecimento Curricular em parceria com a Câmara Municipal de Nome, que é a entidade promotora de todas as atividades.

2 – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2.1. Critérios de elaboração de horários

b) O período de funcionamento de cada estabelecimento e os horários da CAF e das AEC devem ser comunicados aos encarregados de educação no momento da matrícula ou da sua renovação, devendo ainda ser confirmados no início do ano letivo;

APÊNDICE 12 – FICHA DE REGISTO DE AVALIAÇÃO DAS AEC (CÓPIA)

Avaliação nas (das) Atividades de Enriquecimento Curricular – Critérios

As AEC são atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

Nas AEC deve ser privilegiar a avaliação formativa e participativa.

Parâmetros Globais
Assiduidade
Relação com os outros/Comportamento
Participação
Interesse
Autonomia
Responsabilidade
Aplicação de conhecimentos
Progressão na aprendizagem

Observação e registo de informação das competências desenvolvidas por cada aluno

Áreas: Atividade Física e Desportiva / Música / Tecnoarte			
Parâmetros de observação	Descritores de aprendizagem	Avaliação	Instrumentos de observação
Experiências de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compreende os temas abordados • Realiza as atividades aplicando os fundamentos adequados. • Aplica os conhecimentos, adequando-os às atividades propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Formativa (Informal) 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta - Realização prática individual - Realização prática em par/grupo - Realização prática em equipa • Autoavaliação - Momento de reflexão (conversa) com a turma (oral), onde são avaliados os parâmetros globais em grupo
Persistência e empenho na realização das tarefas	<ul style="list-style-type: none"> • Revela responsabilidade • Adere e intervém nas atividades adequadamente • Demonstra persistência na realização das tarefas propostas. • Demonstra autonomia na concretização das tarefas • É organizado no trabalho 		
Relacionamen to interpessoal e de grupo	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperar e relaciona-se adequadamente com os outros em tarefas e projetos comuns • Manifesta um comportamento adequado 		

APÊNDICE 13 – EXCERTO DA ATA DE CP DE DIA DE MÊS DE 2021 (CÓPIA)

“----- Continuando no ponto nove - Apresentação dos domínios de oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular e respetiva duração diária e semanal, de acordo com o artº 10º da Portaria 644-A/2015, de 24 de agosto; a senhora presidente deu a palavra à coordenadora do Departamento do Primeiro Ciclo, professora *nome apelido*, que apresentou a seguinte proposta dinamização de atividades no Domínio Desportivo: Atividade Física e Desportiva (AFD); Domínio Artístico: Música e no Domínio Tecnológico: TecnoArte (esta atividade deve englobar uma componente de competências digitais/tecnológicas e de Artes Expressivas – Teatro e Expressão Plástica), num total de cinco horas semanais, distribuídas da seguinte forma: duas horas (um bloco semanal) de Atividade Física e Desportiva, uma hora de Música e duas horas (um bloco semanal) de TecnoArte. -----

----- A distribuição diária tem em conta a carga horária letiva da turma e procura diversificar as atividades de cada turma. -----

----- Propôs a flexibilização de uma tarde em cada turma (sem atividades letivas) e noutro dia, trinta minutos (30 min), para permitir, pelo seu carácter eminentemente prático, o desenvolvimento das atividades de AFD e TecnoArte. -----

----- O Conselho Pedagógico deliberou em concordância com a proposta. ----- “

APÊNDICE 14 – PLANIFICAÇÃO DE AFD (CÓPIA)

Planificação Anual de Atividade Física e Desportiva

OBJETIVOS

- Desenvolver as capacidades motoras dos alunos.
- Promover o desenvolvimento integral do aluno, numa perspetiva interdisciplinar.
- Melhorar a realização das habilidades motoras, conjugando as suas iniciativas com a ação dos colegas e aplicando regras.
- Fomentar a aquisição de hábitos e comportamentos de estilos de vida saudáveis, contribuindo para o aumento da prática desportiva.
- Fomentar o espírito desportivo e de fair-play no respeito pelas regras e por todos os intervenientes
- Combater a falta de recursos infraestruturais e materiais existentes ao nível da prática desportiva e da Educação Física.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Este projeto é composto por diversas modalidades adequadas aos diversos anos letivos:

- Deslocamentos e equilíbrio – 1º e 2º ano;
- Perícia e Manipulação – 1º e 2º ano;
- Jogos – 1º e 2º ano;
- Atividades de manipulação – 1º e 2º ano;
- Jogos Pré desportivos - 3º e 4º ano;
- Jogos coletivos - Andebol, basquetebol, futebol, voleibol, atletismo - 3º e 4º ano;
- Ginástica - 1º, 2º ano, 3º e 4º ano;
- Natação/Exploração do meio aquático – todos os anos (se as condições pandémicas o permitirem).

Deslocamentos e Equilíbrios

- Andar,
- Correr,
- Andar Quadropédio,
- Rolar,
- Rastejar,
- Rodar
- Rolamento engrupado à frente,
- Subir para um plano superior,
- Saltar para um plano superior,
- Saltar de um plano superior,
- Saltar e trepar obstáculos,
- Rolamento engrupado à retaguarda,
- Salto de Coelho,
- Salto de Canguru,
- Aranha

Manipulações

- Perícias e manipulações com bola,
- Perícias e manipulações com arco,
- Perícias e manipulações com corda,
- Deslocamentos e equilíbrio no solo,
- Rolamento com bola,
- Lançamento na vertical e recepção da bola,
- Drible
- Passe e recepção
- Lançamento em precisão,
- Condução de bola (pés)
- Passe e recepção (pés)
- Remate com precisão
- Rolar, lançar, passe e recepção do arco,
- Correr, saltar, passar o arco,
- Saltar à corda no lugar, pés juntos, a um só pé, pés alternados,
- Saltar à corda, deslocamentos num percurso, em linha reta e com curvas,
- Toques de sustentação de balões

Atividades rítmicas e expressivas

Noção de corpo

- Noção de espaço
- Noção de tempo
- Resistência
- Lateralidade
- Coordenação
- Expressão e postura corporal
- Exploração do movimento em harmonia com o ritmo

Jogos Lúdico-desportivos

- Jogo “fuga para as casas”,
- Jogo “Limpar o campo”
- Jogo “Barra do lenço”
- Jogo “Stop com Bola”
- Jogo “1,2,3 macaquinho do chinês”
- Jogo “Raposa e as galinhas”
- Jogo “Toca e foge”
- Jogo da “Roda do lenço”
- Jogo “Gato e rato”
- Jogo “Macaca”
- Jogo “do Mata”
- ...
- Jogos tradicionais (tração com corda, jogo do aro, jogo da malha, ...)

Jogos Pré Desportivos

- Bola ao capitão
- Jogo do Stop
- Jogo de passes
- Bola ao poste ...

Ginástica

- Flexibilidade,
- Exercícios de coordenação,
- Exercícios de Lateralidade,
- Manejo de bolas, arcos e cordas,
- Enrolamentos,
- Posições de equilíbrio,
- Saltos

Jogos coletivos

- Futebol
- Voleibol
- Basquetebol
- Andebol
- Atletismo
- Jogos pré-desportivos

Natação/exploração do meio aquático

- Adaptação ao meio aquático
- Exploração e deslocação no meio aquático
- Exercícios e atividades lúdicas

A avaliação será efetuada no final de cada período letivo, de acordo com os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC, aprovados pelo Conselho Geral.

APÊNDICE 15 – PLANIFICAÇÃO DE MÚSICA (CÓPIA)

Planificação Anual de Música

Pretende-se proporcionar às crianças momentos de contacto com as várias vertentes da Música, sensibilizando-as para a área através de jogos de exploração (da voz, do corpo e de instrumentos musicais) e da experimentação, desenvolvimento e criação musical (desenvolvimento auditivo, expressão e criação musical e representação do som).

OBJETIVOS

- Desenvolver competências de discriminação auditiva, abrangendo diferentes códigos do mundo da música;
- Desenvolver competência vocais e instrumentais diversificadas;
- Desenvolver competências criativas e de experimentação;
- Desenvolver competências transversais de interligação da música com outras artes e áreas do saber;
- Desenvolver o pensamento musical;
- Contribuir para a aprendizagem do saber ouvir e da coordenação motora dos alunos.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Perceção sonora e musical

- Ritmo
- Melodia
- Harmonia
- Forma
- ...

Interpretação e comunicação

- Canções e melodias
- Interpretação vocal, acompanhada de instrumental
- Apresentação pública (escola/ comunidade) de obras vocais

Criação e experimentação

- Diferentes tipos de materiais sonoros, para expressar ideias e sentimentos
- Criação de pequenas composições

Culturas musicais no contexto

- Funções da música nas diferentes épocas, culturas e contextos

A avaliação será efetuada no final de cada período letivo, de acordo com os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC, aprovados pelo Conselho Geral.

APÊNDICE 16 – PLANIFICAÇÃO DE TECNOARTE (CÓPIA)

Planificação Anual de TecnoArte

Esta atividade engloba uma componente de competências digitais / tecnológicas e de artes expressivas – teatro e expressão plástica contempla as Artes e Expressões Artísticas, proporcionando às crianças momentos de aprendizagem diversificados, ricos e significativos, em que seja possível o contacto com várias formas de expressão, utilizando estruturas e recursos técnico artísticos elementares, a partir da sua experiência e imaginação.

OBJETIVOS

- Incentivar o desenvolvimento do espírito tecnológico, criativo, inovador, estético e artístico das crianças;
- Promover a interdisciplinaridade, proporcionando uma melhor integração das várias áreas do saber;
- Desenvolver competências cognitivas sensoriomotoras;
- Desenvolver competências técnicas e artísticas
- Desenvolver competências transversais no âmbito da tecnologia e da expressividade com outras artes e áreas do saber;
- Realizar projetos artísticos diversificados
- Fomentar as práticas artísticas na escola e na comunidade

BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Interpretação e comunicação

- Criação de materiais digitais, como facilitadores de partilha de experiências;
- Apresentação pública (escola/ comunidade) de um projeto artístico

Criação e experimentação

- Criação de diferentes trabalhos, envolvendo as diferentes artes;
- Colaboração com os colegas utilizando ferramentas digitais com vista à criação conjunta de um produto final
- Criação de pequenas composições
- Promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento;
- Interpretação e/ou criação de um espectáculo músico-teatral que interligue movimento, drama, artes plásticas e as tecnologias

A avaliação será efetuada no final de cada período letivo, de acordo com os mecanismos de avaliação da aprendizagem nas AEC, aprovados pelo Conselho Geral.

= FIM =

Página deixada em branco